



V.11, N.4

OUT - DEZ 2023

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

**BOLETIM DE
CONJUNTURA**

ECO NÔ MI CA MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

GOVERNADOR DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

Cléa Nathanny Fonseca dos Santos

Dionatan Silva Carvalho

Luiza Helena Pinheiro Everton

Maycon Douglas Rodrigues de Almeida

Mayra Marlene Oliveira Tavares

Mírian Carvalho da Costa

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

Sarah Pestana Aroucha

Thiellem Cunha de Sousa Araújo

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes

APOIO

Édila Coelho

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, no. 4 (out./dez.) 2023. - São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012-2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).

64 p.: il. color.

Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	– Mundo: países com os maiores PIB em 2023	9
Figura 2	– Maranhão: fluxo do mercado de trabalho maranhense no quarto trimestre de 2023	52
Figura 3	– Maranhão: saldo de emprego formal por município em 2023*	58
Gráfico 1	– Brasil: necessidade de financiamento do Setor Público, em 2022 e 2023, e resultado mensal de janeiro de 2024 em R\$ bilhões correntes	10
Gráfico 2	– Brasil: percentual da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)* em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)** entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024	11
Gráfico 3	– Brasil: portos com maiores movimentações em 2023, valores em milhões de toneladas	15
Gráfico 4	– Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária em 2023	16
Gráfico 5	– Mundo: número-índice dos preços médios internacionais por grupos de commodities; de acordo com o preço em dólares nominais (ano base 2010) – 2017 a 2023	17
Gráfico 6	– Brasil: variação % em 12 meses, ocorrido, expectativas de mercado (Focus), meta para a inflação	18
Gráfico 7	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024	19
Gráfico 8	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2024	19
Gráfico 9	– Brasil e São Luís: Índice de Difusão de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024	21
Gráfico 10	– Maranhão: gasto por função, no acumulado de janeiro a dezembro de 2023, em R\$ bilhões constantes (IPCA fevereiro/2024)	27
Gráfico 11	– Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes, entre janeiro e dezembro de 2023** (IPCA fevereiro/2024)	28
Gráfico 12	– Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100)	39
Gráfico 13	– Maranhão: produção física industrial por seções e atividades industriais no acumulado de 2023 e em janeiro de 2024	41
Gráfico 14	– Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024 (índice de difusão)	43
Gráfico 15	– Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações Pix recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2021 a fevereiro de 2024	45
Gráfico 16	– Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a janeiro de 2024	46
Gráfico 17	– Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a janeiro de 2024	47
Gráfico 18	– Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2022 a fevereiro de 2024	48
Gráfico 19	– Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2023 (%)	50

Gráfico 20 – Maranhão: variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2023	51
Gráfico 21 – Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de desocupação (%), de 2015 a 2023	53
Gráfico 22 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023.....	53
Gráfico 23 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2019 a 2023.....	54
Gráfico 24 – Maranhão: saldo de emprego formal – janeiro a dezembro de 2023*	56
Quadro 1 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – quarto trimestre de 2022	6
Quadro 2 – Maranhão: mapeamento de novos parceiros comerciais, informações de exportações e importações de 2023 para países que não exibiram movimentação em 2022.....	14
Quadro 3 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados entre 2022 e 2024 ...	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Mundo: crescimento real do PIB, estimativa para 2023 e projeção para 2024 e 2025	8
Tabela 2 – Brasil: Resultado Primário do Governo Central*, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA fevereiro/2024).....	9
Tabela 3 – Maranhão: principais produtos exportados, nos anos de 2022 e 2023, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas	12
Tabela 4 – Maranhão: principais produtos importados, nos anos de 2022 e 2023, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas	13
Tabela 5 – Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); primeiro bimestre de 2023.....	17
Tabela 6 – São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – fevereiro de 2024	20
Tabela 7 – Maranhão: receitas correntes e de capital acumuladas, entre janeiro e dezembro de 2022 e 2023; resultado acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA fevereiro/2024) e; variação absoluta e relativa (%).....	22
Tabela 8 – Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, e resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em milhões constantes (IPCA fevereiro/2024).....	23
Tabela 9 – Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, e resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em milhões constantes (IPCA fevereiro/2024)	24
Tabela 10 – Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado do ano de 2022 e 2023; resultado acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de fevereiro/2024) e; variação absoluta e relativa	25
Tabela 11 – Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023 e; resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em valores constantes (IPCA fevereiro/2024)	26
Tabela 12 – Maranhão: recursos oriundos do FGTS, no acumulado de 2023, em R\$ milhões (valores correntes)	37
Tabela 13 – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2023, jan./2024 e fev./2024 – em toneladas.....	40
Tabela 14 – Maranhão: exportação industrial maranhense, no acumulado de 2023 e em janeiro de 2024, valores (em milhões US\$) e quantidade (em milhões de toneladas).....	42

Tabela 15 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria .	42
Tabela 16 – Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de outubro de 2023 a janeiro de 2024.....	44
Tabela 17 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de outubro de 2023 a janeiro de 2024.....	48
Tabela 18 – Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no quarto trimestre de 2022, terceiro trimestre de 2023 e quarto trimestre de 2023 (em milhares).....	49
Tabela 19 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no quarto trimestre de 2022, terceiro e quarto trimestre de 2023, variações interanuais absolutas e relativas (%).....	55
Tabela 20 – Maranhão: tempo de procura de trabalho, valores em mil, no quarto trimestre de 2022, terceiro e quarto trimestre de 2023; variações contra o trimestre anterior e interanuais.....	55
Tabela 21 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2023*	57
Tabela 22 – Maranhão: estoque de empregos formais por tipo de vínculos no Maranhão em 2022	59
Tabela 23 – Nordeste: estoque de empregos formais nas Unidades da Federação do Nordeste em 2022.....	59

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1	ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL	8
2	ABRANGÊNCIA NACIONAL	6
3	ABRANGÊNCIA ESTADUAL	12
3.1	Balança comercial	12
3.2	Commodities	16
3.3	Inflação	18
3.4	Finanças Públicas	21
3.5	Investimentos	27
3.5.1	Investimentos públicos.....	27
3.5.2	Investimentos privados.....	31
3.6	Crédito e financiamento imobiliário	37
3.6.1	Financiamento imobiliário.....	37
3.7	Infraestrutura	38
3.8	Nível de Atividades	40
3.8.1	Produção Agrícola.....	40
3.8.2	Indústria	41
3.8.3	Comércio varejista	43
3.8.4	Crédito.....	46
3.8.5	Serviços.....	48
3.8.6	Produto Interno Bruto.....	49
3.9	Mercado de trabalho	51
3.9.1	Ocupação formal e informal	51
3.9.2	Emprego formal.....	56
3.9.3	Estoque de vínculos formais.....	59

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao quarto trimestre de 2023. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a atender a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008 o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

Para tanto, estrutura-se em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, sobretudo, as questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas, como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, tanto em fontes (jornais, revistas, portais de notícias, entre outros), quanto em informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

Boa leitura!

SUMÁRIO EXECUTIVO

Economia Global

- **Projeção do FMI:** O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu *World Economic Outlook*, projeta um crescimento de 3,1% para a economia global em 2024, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação à previsão anterior.
- **Desempenho Acima das Expectativas:** Essa melhora nas perspectivas se deve ao desempenho superior ao esperado nos Estados Unidos e em algumas economias em desenvolvimento, além do apoio fiscal implementado na China.

Economia Brasileira

- **Crescimento do PIB em 2023:** O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encerrou 2023 com crescimento de 2,9%, alcançando R\$ 10,9 trilhões. Esse resultado indica uma leve desaceleração em comparação com 2022, que registrou um aumento de 3,0%.
- **Desempenho por Setores:** O setor primário se destacou com um expressivo crescimento de 15,1% na atividade agropecuária entre 2022 e 2023. O setor de serviços também apresentou um resultado positivo, com um aumento de 2,4%, enquanto a indústria registrou um avanço de 1,6% no mesmo período.
- **Demanda Aquecida:** A "Despesa de Consumo das Famílias" cresceu 3,1% em 2023, impulsionada pela massa salarial real, pelo controle da inflação e pelos programas governamentais de transferência de renda. Ademais, destaca-se as "Exportações de Bens e Serviços", que aumentaram 9,1%.

Economia Maranhense

- **Expansão do PIB em 2023:** O IMESC estima que houve um crescimento de 3,4% para a economia maranhense em 2023.
 - **Setor Primário:** O setor agropecuário deve crescer 2,5%, impulsionado pelo aumento na produção de grãos, especialmente soja e milho.
 - **Setor Secundário:** A indústria projeta um crescimento de 0,8%, com desempenho positivo nas atividades de construção e geração de energia. O setor de construção registrou um aumento de 1,2% no saldo de vagas de emprego formal até dezembro de 2023. Já a geração de energia exibiu alta de 8,7% no mesmo período, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).
 - **Setor Terciário:** O setor terciário deve crescer 4,2%, com destaque para os "Transportes" e o "Comércio". O consumo de Diesel S-10 entre janeiro e setembro de 2023 aumentou 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Destaca-se também que o comércio varejista ampliado e restrito cresceram 11,8% e 10,0%, respectivamente, no mesmo período, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE).
 - **Mercado de Trabalho:** Esses resultados positivos se refletiram no mercado de trabalho do Maranhão, com uma taxa de desemprego de 7,8% em 2023, o que representa uma diminuição de 1,8 p.p. em relação à média do ano anterior, a menor taxa desde 2015. O estado também apresentou uma redução significativa de 3,5 p.p. da taxa na comparação interanual, sendo a segunda maior queda registrada no país. Aponta-se ainda que foram criadas 22.200 vagas de trabalho formal ao longo de 2023, resultado da diferença entre 247.901 admissões e 225.690 desligamentos. Durante o ano, houve um cenário positivo no emprego formal, com criação de vagas em 11 meses consecutivos.
-

- **Exportações:** O Maranhão se destacou como o segundo estado do Nordeste com o maior volume e valor de exportações acumuladas em 2023, totalizando US\$ 5,5 bilhões.
 - **Panorama econômico do Maranhão:** Em 2023 a economia maranhense apresentou resultados positivos, com a criação de empregos e indicadores de atividade econômica em ascensão. Entretanto, desafios como a manutenção de taxas de juros elevadas, incertezas nas perspectivas externas e o aumento do endividamento representam obstáculos significativos para o consumo das famílias, reduzindo a proporção da renda disponível para esse fim.
-

1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

A produção global poderá crescer 3,1% em 2024, alta equivalente a 2023.

A projeção é que a economia mundial tenha crescimento de aproximadamente 3,1% em 2024, segundo informações da *Atualização das Perspectivas Econômicas Globais (World Economic Outlook – WEO)* publicado pelo Fundo Monetário Internacional (*Internacional Monetary Fund – IMF*). A alta que está sendo esperada para 2024 foi a mesma projetada para 2023 (**Tabela 1**).

Salienta-se que o WEO de janeiro de 2024 exhibe reavaliação positiva de 0,2 ponto percentual para o cenário global, em comparação com o relatório de outubro de 2023. A expectativa de melhora adveio do desempenho melhor que o esperado nos Estados Unidos e em algumas economias em desenvolvimento, além do apoio fiscal realizado na China.

Tabela 1 – Mundo: crescimento real do PIB, estimativa para 2023 e projeção para 2024 e 2025

Países e Regiões	Estimativas (%)	Projeções (%)		Diferença em p.p. em relação às previsões de outubro/2023	
	2023	2024	2025	2024	2025
PIB Mundial	3,1	3,1	3,2	0,2	0,0
Economias avançadas	1,6	1,5	1,8	0,1	0,0
Estados Unidos	2,5	2,1	1,7	0,6	-0,1
Zona do Euro	0,5	0,9	1,7	-0,3	-0,1
Alemanha	-0,3	0,5	1,6	-0,4	-0,4
França	0,8	1,0	1,7	-0,3	-0,1
Itália	0,7	0,7	1,1	0,0	0,1
Espanha	2,4	1,5	2,1	-0,2	0,0
Japão	1,9	0,9	0,8	-0,1	0,2
Reino Unido	0,5	0,6	1,6	0,0	-0,4
Canadá	1,1	1,4	2,3	-0,2	-0,1
Outras economias avançadas	1,7	2,1	2,5	-0,1	0,2
Economias em desenvolvimento	4,1	4,1	4,2	0,1	0,1
Ásia	5,4	5,2	4,8	0,4	-0,1
China	5,2	4,6	4,1	0,4	0,0
Índia	6,7	6,5	6,5	0,2	0,2
Europa	2,7	2,8	2,5	0,6	0,0
Rússia	3,0	2,6	1,1	1,5	0,1
América Latina	2,5	1,9	2,5	-0,4	0,1
Brasil	3,1	1,7	1,9	0,2	0,0
México	3,4	2,7	1,5	0,6	0,0
Oriente Médio e Ásia Central	2,0	2,9	4,2	-0,5	0,3
Arábia Saudita	-1,1	2,7	5,5	-1,3	1,3
África Subsaariana	3,3	3,8	4,1	-0,2	0,0
Nigéria	2,8	3,0	3,1	-0,1	0,0
África do Sul	0,6	1,0	1,3	-0,8	-0,3

Fonte: INTERNACIONAL MONETARY FUND. **World Economic Outlook Update:** Moderating Inflation and Steady Growth Open Path to Soft Landing. Washington, D.C., 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/01/30/world-economic-outlook-update-january-2024>. Acesso em: 5 mar. 2024.

Economias avançadas

Em 2024 a expansão das economias avançadas possivelmente será de 1,5%, alta levemente inferior ao desempenho de 2023. Para o presente ano, espera-se que haja uma desaceleração da atividade produtiva nos Estados Unidos. Por outro lado, a projeção é de recuperação da zona do euro, em face do baixo crescimento do ano passado.

Estados Unidos

A economia estadunidense tem expectativa de crescimento de 2,5% para 2023 e de apenas 2,1% em 2024. Esse cenário sofre forte influência dos efeitos defasados da política monetária contracionista e do arrocho fiscal, além do enfraquecimento do mercado de trabalho e, conseqüentemente, da demanda agregada. Para o ano de 2024, a revisão positiva foi de 0,6 p.p., a qual está atrelada ao desempenho econômico melhor que o esperado.

Economias em desenvolvimento

Por sua vez, as economias em desenvolvimento permanecerão com o mesmo patamar de crescimento, visto que a projeção é de aumento de 4,1% na produção em 2024. A reavaliação para esse grupo foi 0,1 p.p., na comparação do relatório de janeiro de 2024 com o que foi publicado em outubro de 2023.

China

A China exibe trajetória de desaceleração, visto que a estimativa foi de uma expansão de 5,2 em 2023, com um avanço de 4,6% projetado para 2024. Ressalta-se que houve uma revisão positiva em 0,4 p.p. em relação à última projeção, a qual espelha a performance acima do esperado para a economia desse país, bem como a elevação dos gastos governamentais em investimentos dedicados ao combate de desastres naturais. Todavia, ainda representam risco à desestruturação do setor imobiliário chinês.

Brasil

Por sua vez, a atividade econômica no Brasil terá um crescimento de 1,7% em 2024. Apresenta reavaliação de 0,2 p.p. no relatório atual em comparação com o anterior. Destaca-se que, no ano passado, o Brasil avançou duas colocações na comparação interanual e ficou na nona posição, considerando as maiores economias, de acordo com o cálculo realizado pela Austin Rating (**Figura 1**).

Figura 1 – Mundo: países com os maiores PIB em 2023

	PAÍSES	PIB 2023 (TRI US\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
	Estados Unidos	26,95	25,8%
	China	17,7	17,0%
	Alemanha	4,43	4,2%
	Japão	4,23	4,1%
	Índia	3,73	3,6%
	Reino Unido	3,33	3,2%
	França	3,05	2,9%
	Itália	2,19	2,1%
	Brasil	2,13	2,0%
	Canadá	2,12	2,0%

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de Austin Rating.

2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

PIB cresce 2,9% em 2023 e fecha o ano em R\$ 10,9 trilhões.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do país encerrou o ano de 2023 com crescimento de 2,9%, alcançando o valor de R\$ 10,9 trilhões. Essa cifra indica uma leve desaceleração em comparação com o ano de 2022, que registrou um aumento de 3,0%. O PIB per capita atingiu R\$ 50,19 mil em 2023, o que representa um avanço de 2,2% em relação ao ano anterior.

No setor primário, observou-se um expressivo crescimento de 15,1% na atividade agropecuária de 2022 para 2023, o que contribuiu para o desempenho econômico do país no último ano. O setor de Serviços também apresentou um resultado positivo, com um aumento de 2,4%, enquanto a indústria registrou um avanço de 1,6% no mesmo período (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – quarto trimestre de 2022

	Setor/Atividade	Variação Interanual ¹ (%)	Variação contra o tri anterior ² (%)	Taxa acumulada ao longo do ano ³ (%)
Ótica da Oferta	Agropecuária	0	-5,3	15,1
	Indústria	2,9	1,3	1,6
	Indústrias extrativas	10,8	4,7	8,7
	Indústrias de transformação	-0,5	-0,2	-1,3
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	8,7	2,8	6,5
	Construção	0,9	4,2	-0,5
	Serviços	1,9	0,3	2,4
	Comércio	-0,1	-0,8	0,6
	Transporte, armazenagem e correio	0	-0,6	2,6
	Informação e comunicação	-0,3	-0,1	2,6
	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,6	0,7	6,6
	Atividades imobiliárias	2,7	0,1	3
	Outras atividades de serviços	2,4	1,2	2,8
	Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,7	0,1	1,1
	Valor adicionado a preços básicos	2,3	-0,1	3
	Impostos líquidos sobre produtos	0,7	-	2,1
		PIB a preços de mercado	2,1	0
Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	2,3	-0,2	3,1
	Despesa de consumo da administração pública	3	0,9	1,7
	Formação bruta de capital fixo	-4,4	0,9	-3
	Exportação de bens e serviços	7,3	0,1	9,1
	Importação de bens e serviços (-)	-0,9	0,9	-1,2

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 1 abr. 2024.

Notas: ¹ Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (terceiro trimestre de 2022 contra terceiro trimestre de 2021);

² Variação da taxa do trimestre contra trimestre imediatamente anterior (terceiro trimestre de 2022 contra segundo trimestre de 2021);

³ Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%).

Pela ótica da oferta, o aumento na Agropecuária decorreu principalmente do crescimento da produção e do ganho de produtividade na atividade agrícola. Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE¹, diversas culturas tiveram um aumento na produção em 2023, com destaque para a soja, com 27,1%, e o milho, com 19,0%, ambos alcançando recordes históricos. Em contrapartida, culturas, como o trigo (-22,8%), a laranja (-7,4%) e o arroz (-3,5%), apresentaram quedas na estimativa de produção anual.

No setor industrial, as “Indústrias Extrativas” se destacaram com um crescimento de 8,7%, impulsionado principalmente pelo aumento na extração de petróleo, gás natural e minério de ferro. A atividade “Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos” também teve um desempenho positivo, crescendo 6,5%, beneficiada pela melhoria nas condições hídricas em comparação a 2022 e pelo aumento das temperaturas médias do ano.

Por outro lado, as “Indústrias de Transformação” enfrentaram um declínio de 1,3%, afetadas principalmente pela diminuição na fabricação de produtos químicos, máquinas e equipamentos, e metalurgia, bem como na indústria automotiva. Destaca-se que, ao longo de 2023, a “Indústria de Transformação” apresentou resultados inferiores aos do mesmo período do ano anterior, apesar de uma tendência favorável nos preços dos insumos. A “Construção” também registrou uma queda de 0,5%, refletindo as reduções na produção de insumos típicos e na ocupação.

No setor de “Serviços”, todas as atividades tiveram crescimento, com as “Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados” liderando com 6,6%. Seguiram-se: as “Atividades imobiliárias”, com 3,0%; “Outras atividades de serviços”, com 2,8%; “Informação e comunicação”, com 2,6%; “Transporte, armazenagem e correio”, também com 2,6%; “Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social”, com 1,1% e; “Comércio”, com 0,6%. Esses resultados são corroborados pelo aumento do volume de serviços e comércio, que acumularam crescimentos de 7,8% e 10,2%, respectivamente, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)² e Comércio (PMC)³ do IBGE.

Pela ótica da demanda, a “Despesa de Consumo das Famílias” cresceu 3,1%, estimulada pela massa salarial real, pelo controle da inflação e pelos programas governamentais de transferência de renda. A “Despesa de Consumo do Governo” aumentou 1,7%. A “Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)”, por sua vez, apresentou uma retração de 3,0%. Entre seus componentes, a queda mais significativa foi nas máquinas e nos equipamentos, com 9,4%. Assim, a taxa de investimento do Brasil foi de 16,5% do PIB em 2023, abaixo dos 17,8% em 2022.

No setor externo, as “Exportações de Bens e Serviços” tiveram um aumento de 9,1%, enquanto as “Importações de Bens e Serviços” diminuíram 1,2%. Para 2024, projeta-se um menor crescimento econômico. As expectativas divulgadas no *Boletim Focus* em 22 de março indicam um aumento de 1,85% no PIB brasileiro⁴.

¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2023a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 27 fev. 2024.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**. Rio de Janeiro, mar. 2023b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-deservicos.html?edicao=36908>. Acesso em: 30 fev. 2024.

³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Mensal de Comércio**. Rio de Janeiro, [2023]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 14 dez. 2023.

⁴ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, 22 mar. 2024a. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/22032024>. Acesso em: 30 mar. 2024.

Governo Central encerra 2023 com segundo maior déficit primário desde o início da série histórica em 1997.

Conforme dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em fevereiro de 2024, o Governo Central registrou um déficit primário de R\$ 58,4 bilhões em valores constantes. Este resultado contrasta com o saldo positivo do mês anterior. Similarmente, reflete o déficit primário de R\$ 234 bilhões em valores constantes acumulado em 2023, em oposição ao superávit de R\$ 52,2 bilhões no mesmo período anterior (**Tabela 2**).

Segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA), as despesas deveriam ultrapassar as receitas em cerca de R\$ 228,1 bilhões em 2023. No entanto, uma reavaliação das estimativas das receitas e despesas primárias no *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º Bimestre*⁵, apresentado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), estimou um déficit primário de R\$ 177,4 bilhões para o Governo Central, uma previsão que foi superada com o segundo maior déficit da série histórica.

Diante desse cenário fiscal, a Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, instituiu o Regime Fiscal Sustentável, substituindo o modelo anterior que limitava as despesas do governo a um teto. Esse novo mecanismo fiscal visa proporcionar maior flexibilidade na realização de despesas do Governo Federal, vinculando maiores dispêndios ao alcance das metas do resultado primário, com o intuito de garantir um ambiente macroeconômico propício ao crescimento socioeconômico do país.

Além disso, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45, de 3 de abril de 2019, destinada à reforma tributária, foi aprovada pelo Senado Federal e segue para nova apreciação pela Câmara dos Deputados Federais, após incorporação das mudanças sugeridas. O objetivo da proposta é simplificar a tributação e sua configuração atual, destacando-se a instituição do IVA Dual (Imposto sobre Valor Agregado), que incidirá apenas sobre o valor agregado de cada fase produtiva de bens e serviços, excluindo os valores pagos nas etapas anteriores, caracterizando-o como não cumulativo. Este imposto será desmembrado no CBS (tributo federal) e no IBS (tributo estadual e municipal), substituindo o IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS.

⁵ BRASIL. Secretaria de Orçamento Federal. **Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º Bimestre**. Brasília, DF, nov. 2023a. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-de-avaliacao-de-receitas-e-despesas-primarias-rardp/2023/17>. Acesso em: 4 dez. 2023.

Tabela 2 – Brasil: Resultado Primário do Governo Central*, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA fevereiro/2024)

Discriminação	Janeiro-Dezembro		Variação		Fevereiro
	2022	2023	Absoluta	(%)	2024
1. Receita Total	2.491.814,99	2.421.331,63	-70.483,36	-2,8	189.352,09
1.1 Receita Administrada pela RFB	1.498.579,70	1.482.887,33	-15.692,37	-1,0	120.347,41
1.2 Incentivos Fiscais	-60,15	-79,97	-19,82	32,9	-
1.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	576.362,12	609.629,12	33.267,01	5,8	47.927,6
1.4 Receitas Não Administradas pela RFB	416.933,32	328.895,15	-88.038,17	-21,1	21.077,1
2. Transf. por repartição de receita	492.303,50	465.389,32	-26.914,18	-5,5	56.857,71
2.1 FPM/FPE/IPI-EE	368.223,64	363.786,77	-4.436,87	-1,2	45.021,93
2.2 Fundos Constitucionais	10.839,07	11.720,70	881,64	8,1	1.048,38
2.3 Transferência de Contribuição do Salário Educação	17.403,85	18.719,72	1.315,87	7,6	1.556,38
2.4 Transferências de Exploração de Recursos Naturais	84.107,31	67.931,42	-16.175,89	-19,2	9.186,15
2.5 Transferência da CIDE – Combustíveis	749,56	142,36	-607,21	-81,0	0,00
2.6 Demais Transferências por Repartição de Receita	10.980,08	3.088,36	-7.891,72	-71,9	44,86
3. Receita Líquida (1-2)	1.999.511,49	1.955.942,31	-43.569,18	-2,2	132.494,38
4. Despesa Total	1.947.265,17	2.189.701,50	242.436,33	12,5	190.938,02
4.1 Benefícios Previdenciários	857.528,64	924.852,96	67.324,32	7,9	71.736,75
4.2 Pessoal e Encargos Sociais	363.752,69	374.047,27	10.294,59	2,8	28.413,02
4.3 Outras Despesas Obrigatórias	327.017,03	366.917,91	39.900,88	12,2	51.620,67
4.4 Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Prog Financeira	398.966,82	523.883,36	124.916,54	31,3	39.167,58
5. Resultado Primário do Governo Central (3 - 4)	52.246,31	-233.759,19	-286.005,51	-547,4	-58.443,65

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Resultado do Tesouro Nacional**, Brasília, DF, v. 30, n. 1, fev. 2024a. disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/boletim-resultado-do-tesouro-nacional-rtn/2024/2>. Acesso em: 1 abr. 2024.

Nota: Resultado Primário do Governo Central corresponde às contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

RECEITA

- **Queda de R\$ 70,4 bilhões (2,8%) em relação a 2022, alcançando R\$ 2,4 trilhões em termos constantes.**
- **Receitas não administradas pela RFB recuam 21,1% (R\$ 88 bilhões).**
 - **Dividendos e Participações:** queda de R\$ 41,7 bilhões (-44,7%) devido à redução de recebimentos de Petrobras, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal (CEF).
 - **Concessões e Permissões:** valores menores por forte base de comparação em 2022 (licitações de Sépia e Atapu e privatização da Eletrobrás).
 - **Exploração de Recursos Naturais:** queda de R\$ 26,4 bilhões (-18,5%) gerada pelo preço do petróleo, pela valorização do real e menor produção dos principais campos.
- **Receitas Administradas pela RFB diminuem 1,0% (R\$ 15,7 bilhões).**
 - **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** queda de R\$ 18 bilhões (-10,4%) por pagamentos atípicos em 2022 e decréscimo no Imposto de Renda (R\$ 2 bilhões).
- **Arrecadação Líquida para o RGPS cresce 5,8% (R\$ 33,2 bilhões).**
Crescimento real na massa salarial, saldo positivo

DESPESA

- **Aumento de R\$ 242,4 bilhões (12,5%) em relação a 2022, totalizando R\$ 2,2 trilhões.**
- **Fatores que impulsionaram o aumento:**
 - **Despesas obrigatórias com controle de fluxo:** alta de R\$ 100 bilhões (42,4%) atrelada ao incremento em auxílio a famílias de baixa renda (Bolsa Família e Auxílio Brasil) e investimentos em saúde.

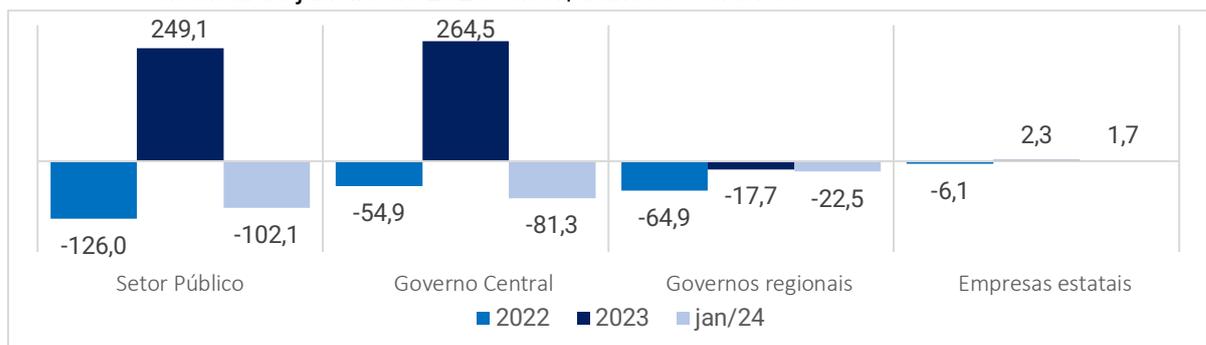
- **Beneficiários Previdenciários:** acréscimo de R\$ 67,3 bilhões (7,9%) devido: 1) crescimento dos pagamentos por sentenças judiciais e precatórios; 2) aumento do número de beneficiários do RGPS e 3) reajuste do salário-mínimo.

Em 2023 o Setor Público Consolidado registrou o maior rombo desde 2020.

O Setor Público Consolidado⁶, formado pelos resultados do “Governo Central”⁷, dos “Governos Regionais”⁸ e das “Empresas Estatais”⁹, que havia acumulado superávit primário na ordem de R\$ 126,0 bilhões em 2022, no último ano, exibiu resultado deficitário na quantia de R\$ 249,1 bilhões. Esse resultado, além de representar o maior rombo registrado nas contas públicas desde 2022, significou ainda o segundo maior déficit da série histórica iniciada em 2002. Dessa forma, revela um expressivo aumento da necessidade de financiamento do setor público brasileiro em 2023 (**Gráfico 1**).

Já no primeiro mês deste ano, o Setor Público Consolidado obteve desempenho positivo ao alcançar superávit de R\$ 102,1 bilhões, o que esteve atrelado à boa performance do “Governo Central” (R\$ -81,3 bilhões) e dos “Governos Regionais” (R\$ -22,5 bilhões).

Gráfico 1 – Brasil: necessidade de financiamento do Setor Público, em 2022 e 2023, e resultado mensal de janeiro de 2024 em R\$ bilhões correntes



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2021-2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 27 mar. 2024.

Notas: Lê-se: (+) déficit (-) superávit.

O resultado deficitário do Setor Público Consolidado exibido no ano anterior pode ser atribuído, em grande medida, ao “Governo Central”, que assinalou uma baixa de R\$ 264,5 bilhões, como consequência do déficit de R\$ 306,2 bilhões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, houve o impacto do resultado das Empresas Estatais, que acumularam, nesse mesmo período, déficit de R\$ 2,3 bilhões, como reflexo dos resultados negativos auferidos pelas “Empresas estatais estaduais” (R\$ 1,3 bilhão), “Empresas estatais federais” (R\$ 656,2 milhões) e “Empresas estatais municipais” (R\$ 312 milhões).

Considerando esse mesmo período, os “Governos Regionais” foram os únicos a registrar superávit primário na totalidade de R\$ -17,7 bilhões, porém mostraram-se abaixo do obtido no ano imediatamente anterior, no qual havia sido assinalado um superávit de R\$ -64,9 milhões.

Dívida Líquida do Setor Público voltou a crescer em 2023, atingindo maior patamar desde 2021.

Em 2023 a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) encerrou o ano, representando 60,8% do PIB, o que correspondeu à cifra de R\$ 6,6 trilhões. Esse resultado atingido demarcou, assim,

⁶ Inclui o Governo Central, Governo Estadual, Governo Municipal e Empresas Estatais não financeiras, exceto Petrobrás e Eletrobrás.

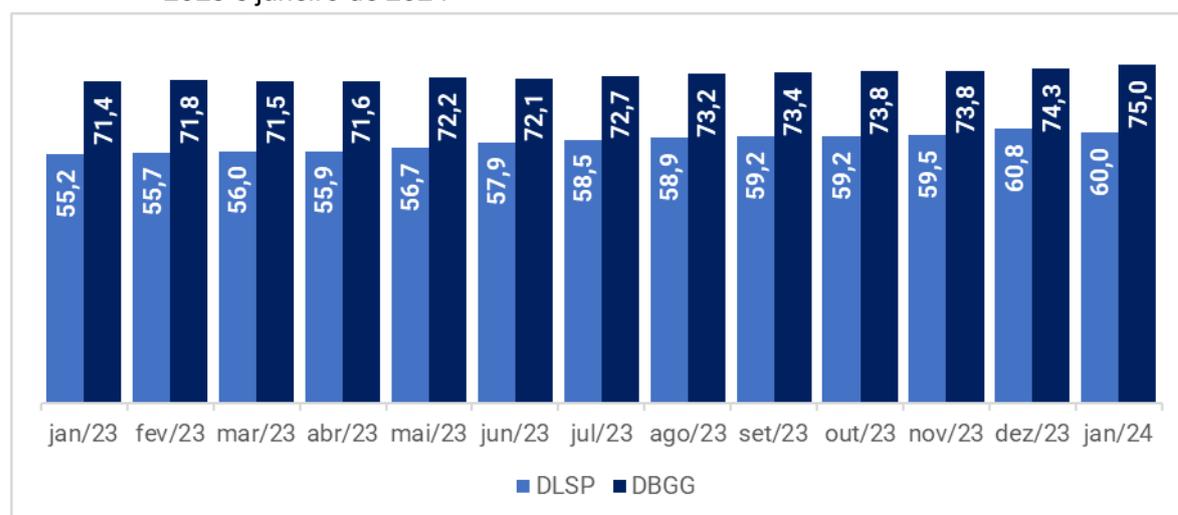
⁷ Inclui Governo Federal, Banco Central e INSS.

⁸ Inclui Governo estaduais e governos municipais.

⁹ Inclui empresas estatais federais, empresas estaduais e empresas municipais.

uma elevação de 4,7 p.p. na relação entre a DLSP e o PIB diante da influência de diversos fatores, que incluíram, especialmente, a alta associada aos juros nominais apropriados, com variação de 6,6 p.p, bem como pelas implicações relativas ao déficit primário (+2,3 p.p.), da valorização anual do câmbio (7,2 p.p.), das alterações referentes à paridade da cesta de moedas componentes da dívida externa líquida (-0,6 p.p.) e da expansão do PIB nominal (-4,1 p.p.) (Gráfico 2). Já neste ano, DLSP assinalou em janeiro 60,0% do PIB (R\$ 6,6 trilhões), sofrendo redução de 0,8 p.p. em relação ao mês anterior (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Brasil: percentual da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)* em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)** entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024



Fonte: (BCB, 2021-2024).

Em 2023 a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – que se refere ao Governo Federal, INSS, Governos Estaduais e Governos Municipais – atingiu 74,3% do PIB, expresso em termos monetários na quantia de R\$ 8,1 trilhões. Com esse resultado, essa relação apresentou uma alta de 2,7 p.p., haja vista a forte influência sofrida, sobretudo, com o aumento dos juros nominais apropriados (7,5 p.p.), as emissões líquidas (0,6 p.p.), da valorização anual do câmbio (-0,3 p.p.) e da elevação do PIB nominal (-5,2 p.p.). Em se tratando desse ano, observe-se que a DBGG atingiu 75,0% do PIB em janeiro, representando aumento de 0,7 p.p. em relação ao mês anterior.

3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

3.1 Balança comercial

O complexo soja liderou as exportações maranhenses em 2023.

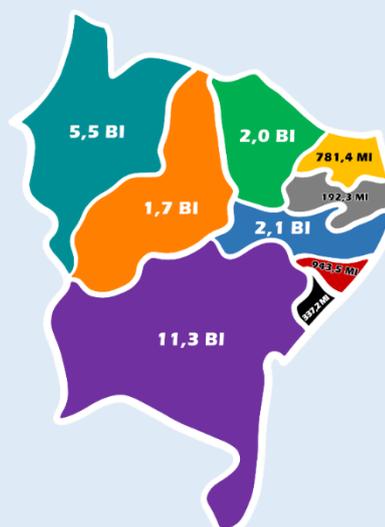
Considerando os meses de janeiro a dezembro de 2023, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 5,5 bilhões, com redução de US\$ 257,4 milhões, quando confrontado com o resultado do mesmo período de 2022 (Tabela 3). Essa queda ocorreu devido, principalmente, ao complexo do alumínio que exibiu redução na quantidade (-18,0%) e no valor exportado (-15,5%, equivalente a US\$ 212,4 milhões). O complexo ferro também registrou queda, pressionada, essencialmente, pelo preço da commodity, visto que a redução foi de 2,8% na quantidade e de 26,0% no valor, proporcional a um recuo de US\$ 173,1 milhões. Por outro lado, alguns complexos exibiram aumentos significativos no valor exportado, a exemplo da soja (+US\$ 179,5 milhões) e do ouro (+US\$ 52,2 milhões).

Tabela 3 – Maranhão: principais produtos exportados, nos anos de 2022 e 2023, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	2022		2023		Variação (%) 2023/2022		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Kg milhões	US\$ milhões	Kg milhões	Valor	Quant.	US\$ milhões
Total Exportado	5.738,0	14.635,1	5.480,6	14.859,7	-4,5	1,5	-257,4
Complexo Alumínio	1.367,8	3.633,3	1.155,4	2.979,3	-15,5	-18	-212,4
Complexo Soja	2.003,1	3.468,1	2.182,6	4.207,2	9	21,3	179,5
Complexo Celulose	740,4	1.731,6	622,3	1.598,0	-16	-7,7	-118,1
Complexo Ferro	665,5	3.615,3	492,3	3.512,9	-26	-2,8	-173,1
Complexo Milho	571,6	2.063,3	594,9	2.443,8	4,1	18,4	23,4
Complexo Ouro	173,3	0,0	225,5	0,0	30,1	20,7	52,2
Complexo Algodão	115,0	48,7	79,0	42,0	-31,3	-13,7	-36,0
Complexo Proteína Animal	30,2	7,7	31,3	8,1	3,4	5,2	1,0
Outros Complexos	71,1	67,0	97,3	68,4	36,9	2,2	26,2

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Em 2023 o Maranhão foi o segundo estado do Nordeste com maior valor exportado (US\$ 5,5 bilhões). O primeiro lugar foi ocupado pela Bahia que exportou US\$ 11,3 bilhões. A terceira posição foi alcançada por Pernambuco que somou US\$ 2,1 bilhões de vendas para o exterior, seguido pelo Ceará, que totalizou US\$ 2,0 bilhões.



Por sua vez, as importações maranhenses somaram US\$ 4,9 bilhões em 2023, registrando redução de US\$ 2,6 bilhões em comparação com o mesmo período de 2022. A maior queda foi registrada pelo diesel, recuo de US\$ 1,7 bilhão. Em termos relativos as variações negativas foram de 24,6% na quantidade e de 41,6% no valor. Já os fertilizantes apresentaram queda de US\$ 697,8 milhões, com alta de 4,5% na quantidade e redução de 42,2% no valor importado (Tabela 4).

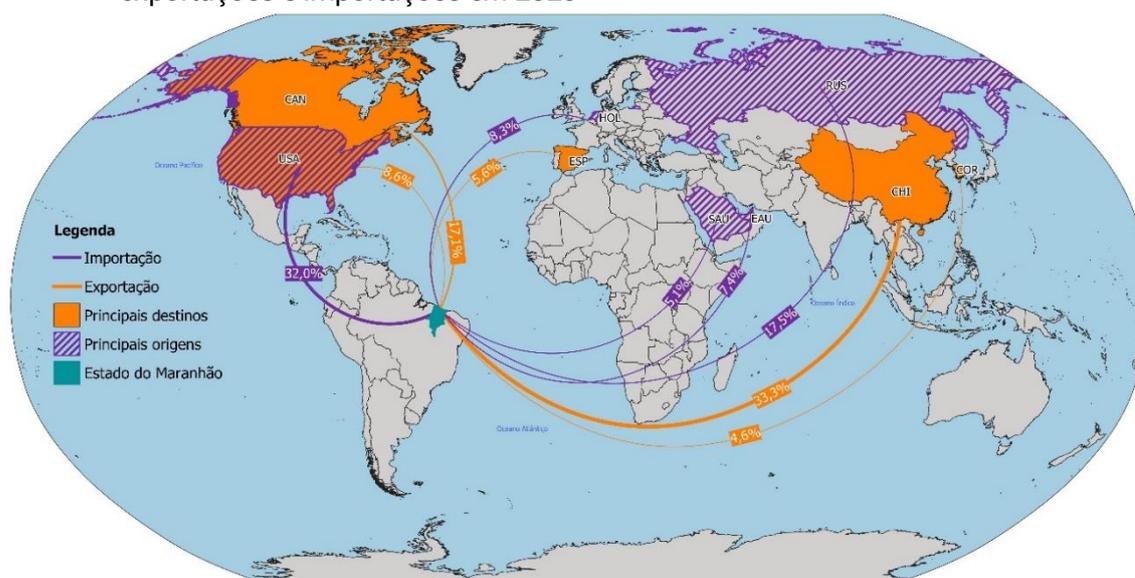
Tabela 4 – Maranhão: principais produtos importados, nos anos de 2022 e 2023, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Produtos	2022		2023		Variação (%) 2023/2022		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Kg milhões	US\$ milhões	Kg milhões	Valor	Quant.	US\$ milhões
Total Importado	7.508,6	9.984,2	4.859,2	8.996,7	-35,3	-9,9	-2.649,4
Combustíveis e Lubrificantes	5.194,4	5.634,3	3.308,6	4.623,1	-36,3	-17,9	-1.885,8
Diesel	4.185,1	4.004,7	2.445,0	3.018,6	-41,6	-24,6	-1.740,1
Gasolinas	844,3	1.037,5	761,9	1.052,7	-9,8	1,5	-82,4
Coques, Hulhas e Derivados	165,0	592,1	101,7	551,7	-38,4	-6,8	-63,3
Outros derivados do petróleo	0,0	0,0	0,0	0,0	138,6	37,2	0,0
Álcool/Etanol	44,9	52,2	0,0	0,0	-100	-100	-44,9
Fertilizantes	1.654,6	2.759,3	956,8	2.882,5	-42,2	4,5	-697,8
Outros Produtos	614,7	1.538,4	593,8	1.491,1	-3,4	-3,1	-20,9

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) (BRASIL, [2024]).

No que diz respeito ao fluxo da balança comercial em 2023, a China foi o principal destino das exportações, com participação de 33,3% no valor total exportado pelo estado (Mapa 1), seguida pelo Canadá (17,1%), pelos Estados Unidos (8,6%), pela Espanha (5,6%) e pela Coreia do Sul (4,6%). Ressalta-se que a China comprou 75,1% da soja que foi vendida pelo Maranhão em 2023.

Mapa 1 – Maranhão: principais parceiros comerciais do Maranhão, de acordo com o valor das exportações e importações em 2023



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (BRASIL, [2024]).

Em relação à origem das importações, o primeiro lugar foi ocupado pelos Estados Unidos, com participação de 32,0% no valor total importado pelo Maranhão no ano passado, seguido pela Rússia (17,5%), pela Holanda (8,3%), pelos Emirados Árabes Unidos (7,4%) e pela Arábia Saudita (5,1%). Destaca-se que cerca de 44,7% do diesel adquirido pelo Maranhão em 2023 foram oriundos dos Estados Unidos.

Ao comparar os países que exibiram resultados nas negociações em 2023, foram observadas movimentações zeradas para alguns deles no ano de 2022. Entre os destinos, 11 países estavam nessa situação (**Quadro 2**). Salienta-se que a maioria deles é referente ao consumo de bordo devido aos baixos valores exportados e aos tipos de produtos comprados. Além disso, quatro desses países nunca antes tinham realizado movimentação com Maranhão.

Cabe destacar as vendas que o estado efetuou para o Iraque (soja, que somou US\$ 10,3 mi) e para a Nicarágua (milho, que totalizou US\$ 1,8 mi) foram a segunda e a terceira vez, respectivamente, que esses países realizaram transações com o Maranhão, analisando toda a série histórica. Em 2023 foi a sétima vez que o estado registrou exportação para Gana, a alumina é o único produto vendido para esse país.

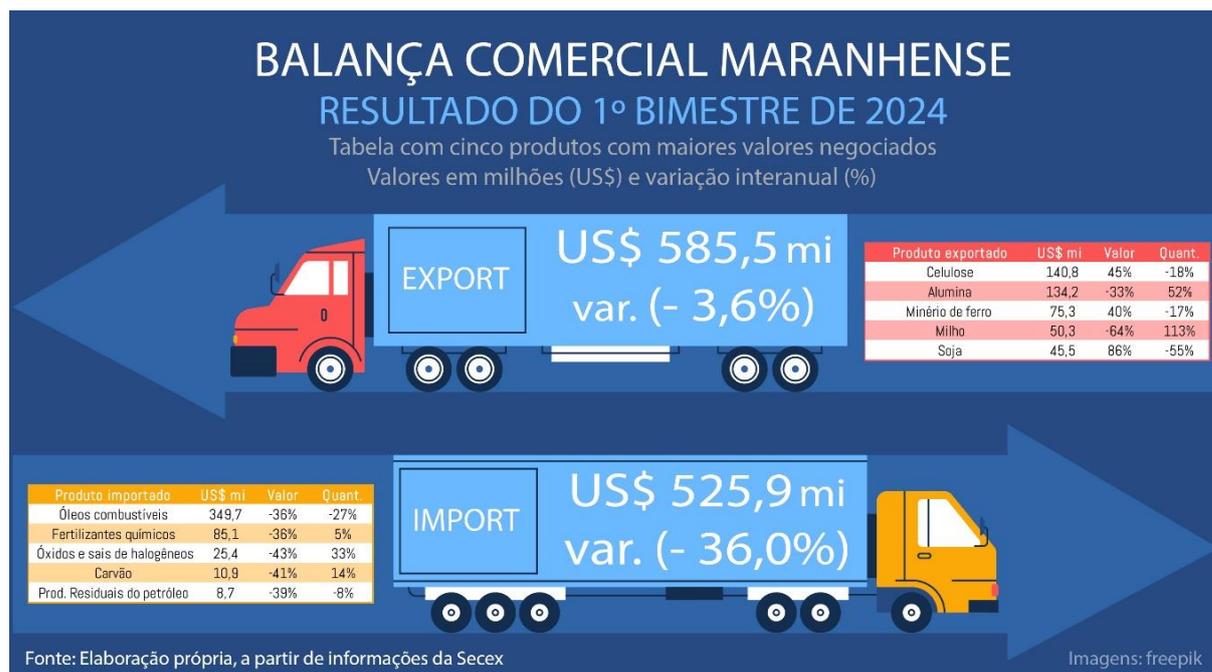
Quadro 2 – Maranhão: mapeamento de novos parceiros comerciais, informações de exportações e importações de 2023 para países que não exibiram movimentação em 2022

Exportações			Importações		
País	Valor (US\$)	KG	Países	Valor (US\$)	KG
Iraque	10.285.218	21.161.719	Uzbequistão	39.790.762	136.392.007
Gana	8.967.810	25.000.015	Barein	3.532.953	9.795.740
Senegal	1.781.457	8.010.864	Costa Rica	28.470	292
Gabão	16.355	4.545	Liechtenstein	6.181	0
Barbados	8.129	4.748	Filipinas	818	1
Ilhas Cook*	5.791	3.402	Ucrânia	546	0
Estônia*	4.508	3.300	Luxemburgo	8	0
Kuweit	3.817	24.000			
Guam*	2.980	816			
Afeganistão*	166	20			
Áustria	132	110			

Nota: * Foi a primeira vez que esses países apresentaram negociações com o Maranhão.

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (BRASIL, [2024]).

No que diz respeito às importações, sete países que não tiveram movimentações com o Maranhão, no ano de 2022, registraram comércio em 2023. Ressalta-se que essa foi a primeira vez que Uzbequistão realizou vendas para o Maranhão – de cloretos de potássio e de ureia – somando aproximadamente US\$ 40,0 milhões.

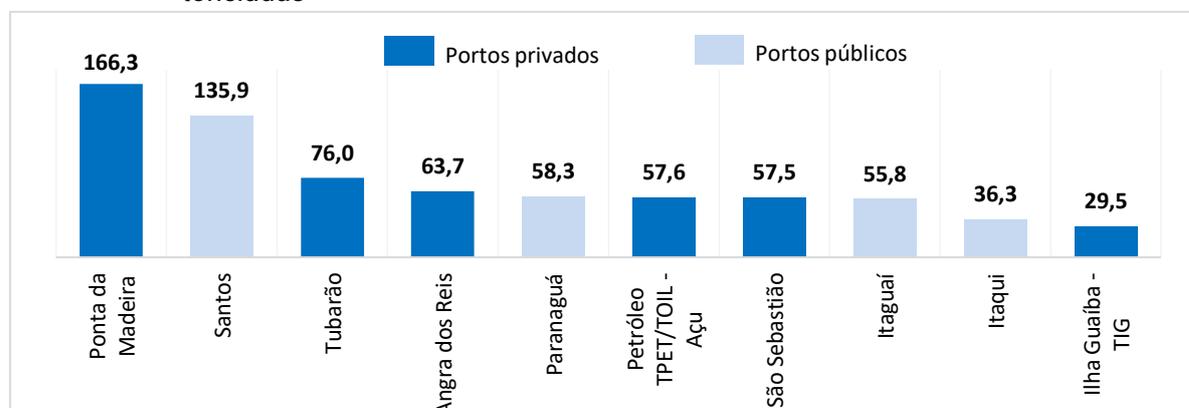


Porto do Itaqui registrou movimentação recorde em 2023.

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)¹⁰, relativos ao ano de 2023, a atividade portuária, nos três terminais marítimos do Maranhão, atingiu um volume total de 216,0 milhões de toneladas movimentadas. Esse valor representa uma leve redução negativa de 0,28% em comparação com 2022. O terminal Ponta da Madeira destacou-se, ao movimentar cerca de 166,3 milhões de toneladas, consolidando sua posição como líder nacional (**Gráfico 3**), seguido pelos portos de Santos (135,9 milhões de toneladas) e de Tubarão (76,0 milhões de toneladas).

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 65,4% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 83,2%.

Gráfico 3 – Brasil: portos com maiores movimentações em 2023, valores em milhões de toneladas



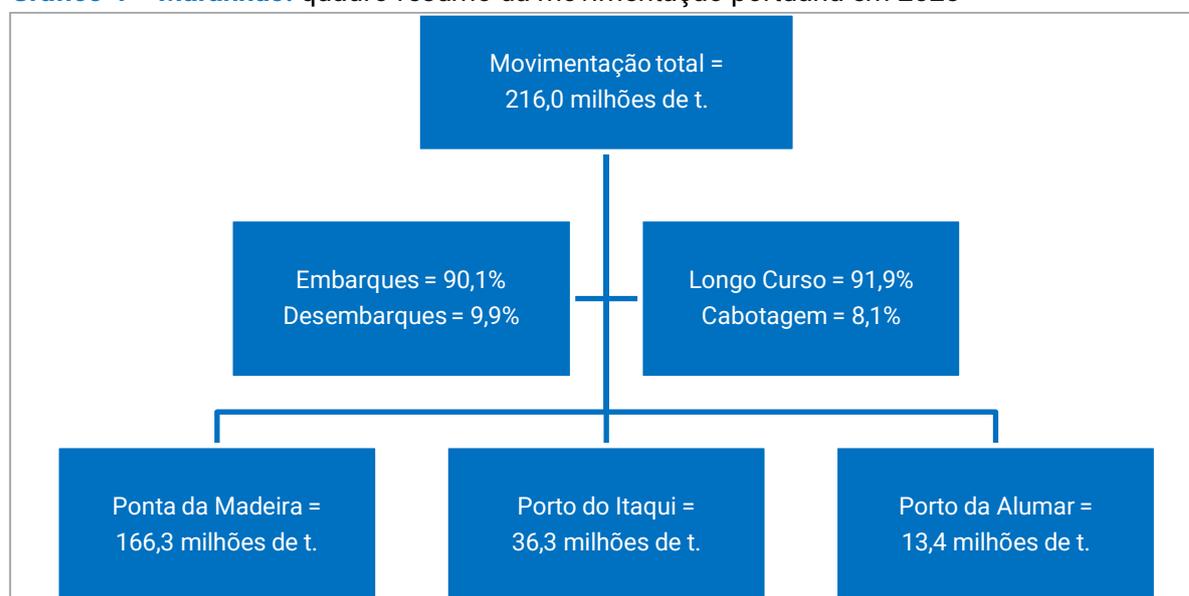
Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

¹⁰ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Da quantidade total movimentada no estado, é notável que 90,1% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 9,9% dizem respeito às mercadorias desembarcadas. No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria "longo curso" se destacou nas operações, representando 91,9% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a "cabotagem", responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 8,1% do total movimentado (**Gráfico 4**).

Ao comparar as variações interanuais entre 2023 e 2022, apenas o Porto do Itaqui apresentou crescimento (8,2%). Além desse desempenho positivo, o Itaqui se consolidou como o quarto maior porto público do Brasil em 2023, impulsionado principalmente pela alta no movimento de granéis sólidos (14,1%). Vale ressaltar ainda que esse Porto estabeleceu um recorde em 2023, exibindo a maior movimentação de toda a série histórica. Por outro lado, o Porto Privativo da Alumar exibiu uma redução de 11,3%, enquanto o Terminal da Ponta da Madeira registrou um declínio de 1,0%.

Gráfico 4 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária em 2023



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

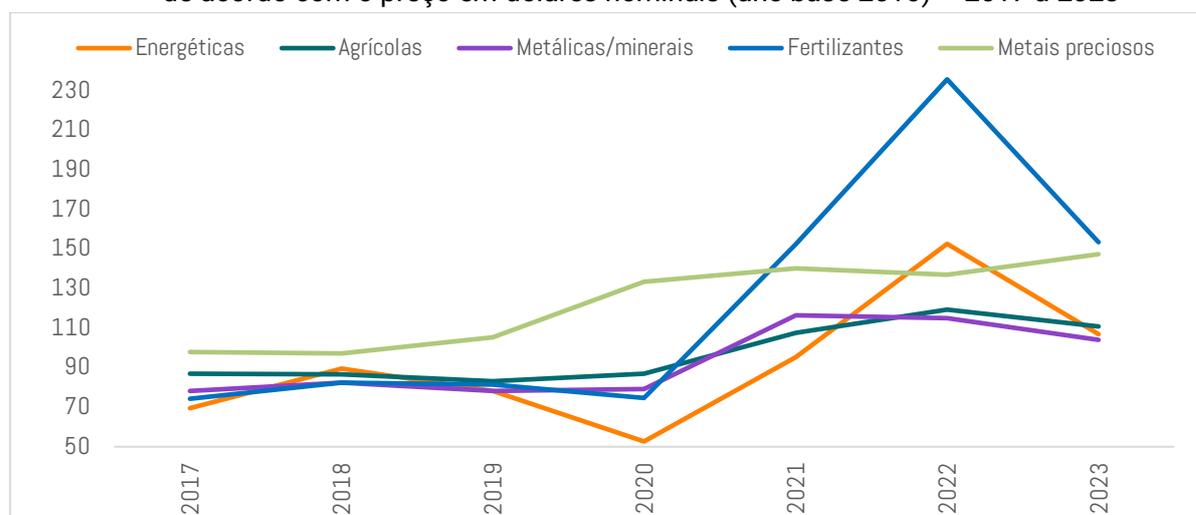
No que diz respeito à composição da carga transportada, 77,0% do volume – o equivalente a 166,3 milhões de toneladas – foram constituídos por minério de ferro, transportado pela Ponta da Madeira. Em sequência, observou-se o transporte de soja, totalizando 13,0 milhões de toneladas transportadas pelo Porto do Itaqui, e de bauxita com 8,8 milhões de toneladas movimentadas pela Alumar. Destaca-se que, entre os grupos de mercadorias, o arroz registrou o maior aumento em relação a 2022(+109,9%), com movimentação total de 50,6 mil toneladas.

3.2 Commodities

A cotação internacional do ouro registrou recorde em março de 2024.

No ano de 2023, quatro dos cinco grupos de *commodities* apresentaram redução no nível de preço, depois de atingirem picos de suas cotações em 2022. As maiores quedas foram exibidas pelos grupamentos de fertilizantes (-34,9%) e de *commodities* energéticas (-29,9%), os quais também registraram as altas mais significativas em 2022 (**Gráfico 5**). Já os produtos metálicos e agrícolas apresentaram reduções de 9,6% e 7,2%, respectivamente.

Gráfico 5 – Mundo: número-índice dos preços médios internacionais por grupos de *commodities*; de acordo com o preço em dólares nominais (ano base 2010) – 2017 a 2023



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações do: WORLD BANK. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2023. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>. Acesso em: 8 mar. 2024.

Entre os fatores que impulsionaram as quedas nos preços da maioria das *commodities* em 2023, estão a desaceleração econômica, as condições climáticas favoráveis e os problemas logísticos decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia que foram amenizados por meio de novas rotas de escoamento e da retirada de diversas restrições. Por outro lado, os metais preciosos exibiram crescimento de 7,7%, na comparação interanual de 2023 e 2022. Essa alta é oriunda especificamente do melhor desempenho no preço do ouro (+7,9%) e da prata (7,4%).

Considerando os preços médios no primeiro bimestre de 2024, para as *commodities* mais significativas para balança comercial brasileira e maranhense, verifica-se que a maior queda foi apresentada pelo milho, que exibiu cotação de US\$ 194 por tonelada e variação negativa 34,5%, na comparação com o mesmo período de 2023 (Tabela 5). Essa redução de preço está vinculada à maior oferta dos Estados Unidos, e a tendência é de permanência desse cenário, conforme comentado no boletim *Agromensal* do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA)¹¹.

Tabela 5 – Mundo: preço médio internacional de *commodities* selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); primeiro bimestre de 2023

	Soja (\$/mt)	Milho (\$/mt)	Carne (\$/kg)	Algodão (\$/kg)	Ouro (\$/troy oz)	Alumínio (\$/mt)	Minério de ferro (\$/dmu)	Petróleo bruto* (\$/bbl)	Fertilizantes* (\$/mt)
Preço médio (jan.-fev. 2024)	534	194	5,0	2,1	2.029	2.186	130	79	366,2
Variação (2024/2023)	-16,5%	-35,5%	7,7%	-4,2%	8,1%	-11,1%	4,2%	-1,5%	-23,5%

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações do World Bank (2023).

Por outro lado, o ouro exibiu crescimento de 8,1% em sua cotação média, na comparação interanual dos meses de janeiro e fevereiro de 2024/2023. Salienta-se que, em 8 de março, a onça-troy do ouro alcançou US\$ 2,2 mil, o maior valor de toda a série histórica. Os principais

¹¹ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Milho. **Agromensal**, Piracicaba, SP, fev. 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0644916001709752651.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

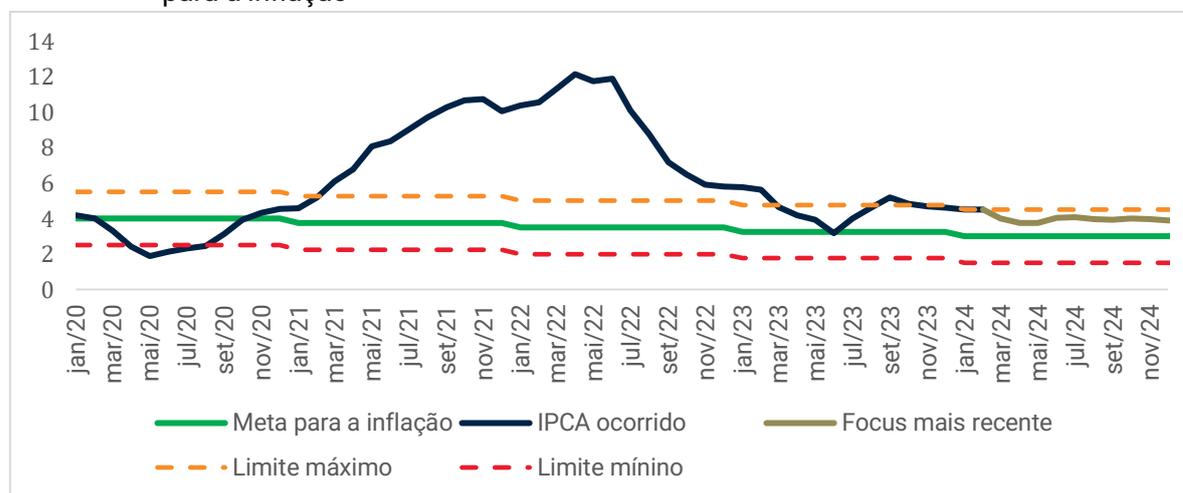
fatores que motivaram essa alta foram o enfraquecimento do dólar e a possibilidade de cortes na taxa de juros do EUA¹². A expectativa é que esse ano o preço do ouro continue em alta.

3.3 Inflação

São Luís registrou inflação de 1,06% em fevereiro de 2024.

Em 2023 a inflação medida pelo IPCA ficou em 4,62%, cumprindo a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) pela primeira vez desde 2020 (**Gráfico 6**). O setor de "Transporte" exibiu aumento de 7,14%, contribuindo com 1,46 p.p. para o IPCA, impulsionado pelo incremento de 12,09% nos preços da gasolina, devido à reoneração dos tributos federais, juntamente com a nova cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O grupo de "Alimentação e bebidas", o qual detém o maior peso no IPCA, apresentou um aumento de 1,03% ao longo do ano.

Gráfico 6 – Brasil: variação % em 12 meses, ocorrido, expectativas de mercado (Focus), meta para a inflação

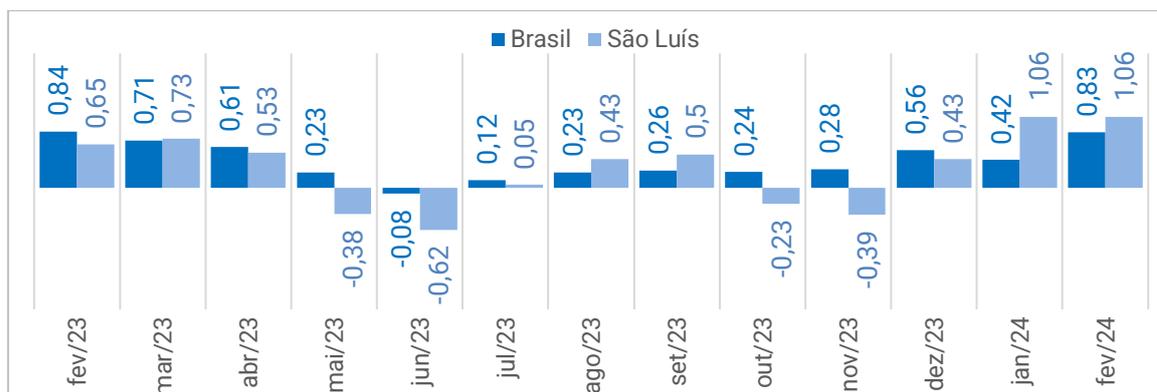


Fonte: (BCB, 2021-2024).

No acumulado de 2023, São Luís registrou uma variação de 1,70%, representando a menor elevação nos preços ao consumidor entre as regiões pesquisadas. Esse resultado deve-se às quedas em itens essenciais, especialmente no grupo de "Alimentação e Bebidas", como as "carnes" (-13,52%) e o "gás de botijão" (-15,40%). Em relação às carnes, merece destaque a redução de preços em subitens como músculo (-18,48%), acém (-17,68%), contrafilé (-17,41%), peito (-15,0%) e fígado (-14,97%).

No mais recente resultado de fevereiro, a capital do Maranhão registrou uma variação de 1,06%, acumulando 2,13% no bimestre. O Brasil, por sua vez, registrou 0,83% no mês, um aumento em relação aos 0,42% de janeiro. Em 12 meses, a inflação acumulada foi de 3,21% em São Luís e de 4,50% no país (**Gráfico 7**).

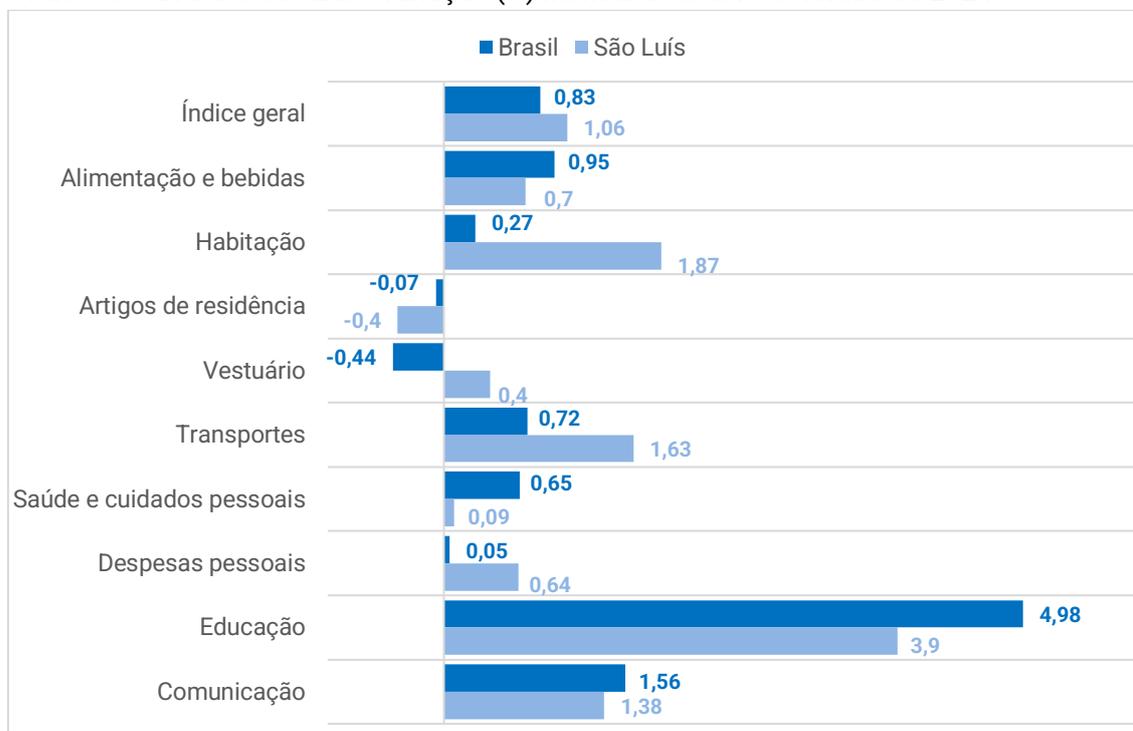
¹² Mais informações: ADRIANA, L. Ouro fecha em alta e alcança maior nível da história, impulsionado pelo dólar. **E-Investidor**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/ultimas/metais-ouro-fechamento-08-03-2024/>. Acesso em: 11 mar. 2024.

Gráfico 7 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Rio de Janeiro, 2023-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precosao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 27 mar. 2023.

No último mês, São Luís experimentou um aumento de preços em oito grupos de produtos e serviços (**Gráfico 8**). Dentre esses grupos, os que mais impactaram¹³ o índice geral de preços foram:

- **Transporte:** contribuição de 0,30 p.p.
- **Habitação:** contribuição de 0,26 p.p.
- **Educação:** maior variação mensal entre os nove grupos analisados (3,9%), contribuindo com 0,19 p.p.
- **Alimentação e bebidas:** contribuição de 0,18 p.p.

Gráfico 8 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2024

Fonte: (IBGE, 2023-2024).

¹³ Impacto refere-se à influência que determinado item ou grupo de itens apresentou sobre a variação total do IPCA em dado período de tempo.

O segmento "Transporte", com uma variação de 1,63% em fevereiro, destacou-se como o principal contribuinte para o índice geral. Essa elevação é atribuída ao aumento nos preços do subitem "gasolina" (5,55%), reflexo do aumento do ICMS aplicado a produtos, como a gasolina e o óleo diesel (Tabela 6). Além disso, houve aumento em outros subitens: "ônibus intermunicipal" (1,29%), "pneu" (1,02%) e "automóvel usado" (0,95%). Por outro lado, as "passagens aéreas" registraram o maior impacto negativo, com uma variação de 8,67%, seguindo trajetória deflacionária do mês anterior (-21,84%).

No grupo "Habitação" (1,87%), os principais responsáveis pela elevação foram a "taxa de água e esgoto" (+4,89%), o "gás de botijão" (+3,64%) e o "carvão vegetal" (+3,26%). Vale ressaltar que esse primeiro subitem acumula no ano uma variação de 31,76%, gerada pelos recentes reajustes tarifários aplicados em algumas regiões, incluindo São Luís. Além desses subitens, o impacto da "energia elétrica residencial" com 0,08 p.p. no índice geral, também é expressivo (Tabela 6).

Tabela 6 – São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – fevereiro de 2024

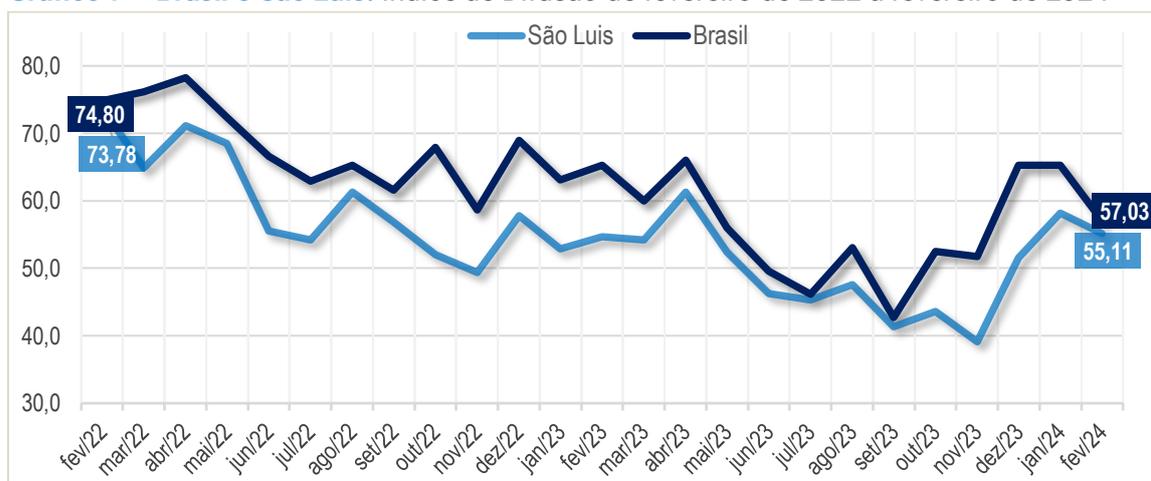
Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1º	Gasolina	Transportes	0,27	5,55
2º	Frango inteiro	Alimentação e bebidas	0,09	4,67
3º	Gás de botijão	Habitação	0,09	3,64
4º	Energia elétrica residencial	Habitação	0,08	1,53
5º	Taxa de água e esgoto	Habitação	0,07	4,89
6º	Perfume	Saúde e cuidados pessoais	0,07	2,89
7º	Ensino superior	Educação	0,07	4,78
8º	Ensino fundamental	Educação	0,06	6,33
9º	Arroz	Alimentação e bebidas	0,04	1,61
10º	Serviço bancário	Despesas pessoais	0,03	1,12

Fonte: (IBGE, 2023-2024).

O setor da "Educação" registrou a maior variação mensal de 3,9%. Esse resultado deve-se aos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Os subitens que mais se destacaram foram "curso – preparatório" (8,47%), "ensino médio" (6,74%) e "ensino fundamental" (6,33%).

Em "Alimentação e bebidas", houve um recuo de 1,29 p.p. em fevereiro em comparação com janeiro que, por sua vez, apresentou uma alta de 1,99%. No primeiro bimestre do ano, o grupo acumula uma alta de 2,7%, impulsionada por condições climáticas que afetaram a agricultura e a oferta de produtos.

Percebe-se que, em fevereiro, a inflação apresentou uma disseminação menos generalizada entre os produtos e serviços que compõem o IPCA. Na capital, o Índice de Difusão, que indica a proporção de itens com aumento de preços, alcançou 55,11% no último mês, o que indica uma redução de 5,3 p.p. em relação a janeiro. Entretanto, houve um aumento de 0,8% em comparação com fevereiro de 2023. No cenário nacional, o índice atingiu 57,03% no último mês, apresentando uma diminuição de 12,6% tanto em comparação com o mês anterior quanto em relação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nos dados do IBGE (2023-2024).

Nesse contexto, foi observado um aumento na inflação, associado, principalmente, à elevação dos preços em itens relacionados à alimentação, transporte e serviços educacionais. No entanto, as previsões do mercado mostraram-se mais otimistas. De acordo com o *Boletim Focus*¹⁴, divulgado em 15 de março de 2024, espera-se que a inflação oficial encerre o ano em 3,79%, abaixo do teto da meta estabelecida para este ano. Um mês atrás, as estimativas situavam-se em 3,82%. Esse resultado também é acompanhado pela redução da taxa básica de juros, além da projeção de um crescimento econômico mais robusto.

Os núcleos de inflação, que neutralizam o efeito dos itens mais voláteis e sujeitos a choques temporários, também corroboram esse resultado. No acumulado de 12 meses até fevereiro de 2024, a média dos cinco núcleos do IPCA monitorados pelo BC foi de 4,01%, o que indica uma queda em relação a janeiro (4,37%).

3.4 Finanças Públicas

Receitas do Maranhão registraram recuo de 0,9% em 2023.

A receita orçamentária do estado do Maranhão totalizou R\$ 26,2 bilhões em valores reais no período de janeiro a dezembro de 2023. Esse montante representa uma diminuição de 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que equivale a uma redução nominal de R\$ 225,6 milhões, conforme os dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) (**Tabela 7**).

No ano de 2023, as Receitas Correntes (excluindo as intraorçamentárias), que constituem a maior parte das receitas estaduais, alcançaram R\$ 32,1 bilhões, marcando uma queda de 1,1% em relação ao ano anterior. Essa queda foi influenciada principalmente pela diminuição na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, que apresentaram uma redução de R\$ 874,2 milhões, ou seja, 5,9%. Esse cenário está relacionado, em grande parte, com os efeitos adversos na arrecadação do ICMS, que é a principal fonte de receita tributária do estado.

Essa situação reflete as perdas de arrecadação associadas ao estabelecimento no âmbito federal da Lei Complementar n.º 192 de março de 2022, que definiu a incidência de caráter único do ICMS sobre os combustíveis. De igual modo, reflete também a instituição da Lei Complementar Federal n.º 194, de 23 de junho de 2022, que passou a incluir combustíveis, gás

¹⁴ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, 15 mar. 2024b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/15032024>. Acesso em: 16 mar. 2024.

natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, como bens e serviços essenciais, limitando a fixação das alíquotas. Em decorrência dessa medida, foi realizada pela alçada estadual a aprovação do Projeto de Lei n.º 324/2022, o qual reduziu a alíquota do ICMS dos combustíveis, energia elétrica (consumo superior a 500 kWh por mês), serviços de comunicação e transporte coletivo para 18%, em conformidade com a legislação nacional.

Adicionalmente, houve uma queda nas “Outras Receitas Correntes” de R\$ 18,8 milhões (5,3%) e nas “Receitas de Serviços” de R\$ 3,7 milhões (1,0%). Contudo, essas reduções foram parcialmente compensadas pelos aumentos observados em comparação com o ano anterior nas “Transferências Correntes” (+R\$ 411,1 milhões), nas “Contribuições” (+R\$ 73,5 milhões) e nas “Receitas Patrimoniais” (+R\$ 58,0 milhões).

Tabela 7 – Maranhão: receitas correntes e de capital acumuladas, entre janeiro e dezembro de 2022 e 2023; resultado acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA fevereiro/2024) e; variação absoluta e relativa (%)

Descrição	Janeiro-Dezembro		Variação		Janeiro-Fevereiro
	2022	2023	Absoluta	(%)	2024
Receitas Correntes (I)	32.480,1	32.126,0	-354,1	-1,1	6.273,2
Contribuições	832,3	905,9	73,5	8,8	105,6
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.943,5	14.069,3	-874,2	-5,9	2.522,2
Outras Receitas Correntes	352,7	333,9	-18,8	-5,3	44,5
Receita de Serviços	373,0	369,3	-3,7	-1,0	1,6
Receita Patrimonial	507,3	565,3	58,0	11,4	57,4
Transferências Correntes	15.471,2	15.882,3	411,1	2,7	3.541,8
Receitas Correntes – INTRA (II)	1.013,3	1.198,6	185,3	18,3	119,9
Receitas Correntes – INTRA Contribuições	999,3	1.149,7	150,4	15,1	119,9
Receitas Correntes – INTRA Receita de Serviços	14,0	48,9	34,9	248,8	0,0
Receitas de Capital (III)	654,2	289,2	-365,0	-55,8	1,6
Alienação de Bens	1,0	10,8	9,8	994,0	0,9
Operações de Crédito	245,6	52,6	-193,0	-78,6	0,0
Outras Receitas de Capital	399,5	193,4	-206,1	-51,6	0,0
Transferências de Capital	8,1	32,4	24,2	297,2	0,7
Deduções (V)	7.730,6	7.422,3	-308,3	-4,0	1.513,1
Total Geral (I+II+III+IV) – (V)	26.417,0	26.191,4	-225,6	-0,9	4.881,6

Fonte: Seplan.

As “Receitas de Capital” do estado do Maranhão somaram R\$ 289,2 milhões em 2023, refletindo um decréscimo de R\$ 365,0 milhões ou 55,8%, em comparação com o ano anterior. Essa acentuada redução foi impulsionada principalmente pela diminuição de R\$ 206,1 milhões, o correspondente a 51,6% nas “Outras Receitas de Capital”, provenientes, em grande parte, de depósitos judiciais. Além disso, as receitas oriundas das “Operações de Crédito”, que incluem empréstimos e financiamentos, apresentaram uma queda de R\$ 193,0 milhões ou 78,6%.

Transferências Constitucionais para o Maranhão sofrem diminuição 3,5% em 2023.

Os repasses constitucionais, que são fundamentais para equilibrar as disparidades regionais no Brasil, totalizaram aproximadamente R\$ 11,9 bilhões no Maranhão em 2023. Esse valor representa uma redução de 3,5% em relação a 2022, segundo informações do STN (Tabela 8).

Tabela 8 – Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, e resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em milhões constantes (IPCA fevereiro/2024)

Transferências	Janeiro-Dezembro		Variação		Janeiro-Fevereiro
	2022	2023	Absoluta	(%)	2024
FPE	9.576,4	9.468,0	-108,4	-1,1	2.152,1
FUNDEB	2.242,5	2.045,7	-196,9	-8,8	526,8
Royalties	173,5	108,2	-65,3	-37,6	19,6
Outras*	318,4	257,8	-60,7	-19,0	27,2
Total	12.310,8	11.879,6	-431,1	-3,5	2.725,8

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional Transparente:** Transferências a Estados e Municípios – Dados Abertos. Brasília, DF, 2024b. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::NO>; Acesso em: 19 mar. 2024.

Nota: *corresponde às rubricas (AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25, Cessão Onerosa/PBAEA, Cessão Onerosa/PBAEB).

O Fundo de Participação dos Estados (FPE), principal fonte de receitas de transferências constitucionais para o estado, foi responsável por 77,8% do total dessas receitas no ano anterior, atingindo cerca de R\$ 9,5 bilhões. Houve uma diminuição de 1,1% nesses recursos em comparação com 2022.

Quanto às receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que é o segundo maior contribuinte das Transferências Constitucionais no estado, houve uma participação de 18,2%, totalizando R\$ 2,0 bilhões em 2023. Apesar do montante significativo, observou-se uma redução de 8,8%, ou seja, R\$ 196,9 milhões a menos do que o valor repassado em 2022.

No que se refere às receitas de “Royalties”, provenientes da exploração de recursos naturais, o estado arrecadou R\$ 108,2 milhões em 2023, o que indica uma queda de R\$ 65,3 milhões ou 37,6%, em comparação com o ano anterior.

Na categoria “Outras”, que engloba repasses como AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis, IOF-Ouro, IPI-Exp e LC 176/2020 (ADO25, Cessão Onerosa/PBAEA, Cessão Onerosa/PBAEB), o estado acumulou R\$ 257,8 milhões em 2023, apresentando uma diminuição de R\$ 60,7 milhões ou 19,0%, em relação ao ano anterior. Já nos primeiros dois meses de 2024, os valores repassados constitucionalmente para o estado somaram R\$ 2,7 bilhões, dos quais a maior parte, aproximadamente R\$ 2,2 bilhões, originou-se do FPE.

Em 2023 a arrecadação do Maranhão apresentou diminuição de 6,4%, refletindo os efeitos da limitação da alíquota do ICMS ocorrida em 2022.

Em 2023 a arrecadação do Maranhão atingiu R\$ 12,8 bilhões em termos constantes, apresentando uma redução real de 6,4% em relação ao ano anterior, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (Sefaz) (Tabela 9). Analisando os grupos de receitas que compõem a arrecadação estadual, o ICMS se destacou como o principal contribuinte, representando 59,2% do total arrecadado, uma soma de R\$ 7,6 bilhões. Contudo, houve uma queda de 13,7% em comparação com o ano anterior, refletindo as alterações legislativas implementadas em 2022.

Para mitigar o impacto dessas mudanças nas finanças estaduais, o Governo Federal propôs a Lei Complementar n.º 136, em 3 de julho de 2023, visando compensar as perdas de arrecadação causadas pela redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis e outras categorias. Aprovada pela Câmara dos Deputados Federais em setembro e pelo Senado Federal

no mês seguinte, a medida foi sancionada pelo presidente da República e estabelecida pela Lei Complementar n.º 201 em 24 de outubro de 2023. Esta lei assegurou aos estados e ao Distrito Federal um total de R\$ 27,0 bilhões, que serão deduzidos das dívidas estaduais com a União ou repassados mensalmente até 2025 para aqueles sem dívidas, com uma antecipação de R\$ 10 bilhões para 2024.

Tabela 9 – Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, e resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em milhões constantes (IPCA fevereiro/2024)

Grupo de Receita	Janeiro - Dezembro		Variação		Janeiro- Fevereiro
	2022	2023	Absoluta	(%)	2024
ICMS	8.765,1	7.561,5	-1.203,5	-13,7	1.247,0
IPVA, ITCD e FUMACOP	1.412,4	1.121,1	-291,3	-20,6	394,3
MULTAS	50,9	55,5	4,6	9,0	9,4
OUTRAS MULTAS	17,4	40,0	22,6	130,3	9,7
JUROS	27,6	45,5	17,9	64,9	10,8
TAXAS	261,3	268,1	6,8	2,6	92,7
OUTRAS TAXAS (EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)	137,0	131,5	-5,5	-4,0	22,2
OUTROS	2.977,8	3.547,7	569,8	19,1	611,5
Total Geral	13.649,5	12.771,0	-878,5	-6,4	2.397,6

Fonte: Sefaz.

No que tange à arrecadação maranhense em 2023, o grupo “Outros” aumentou sua participação na composição da arrecadação estadual em 6,0 p.p., ocupando o segundo lugar e superando a arrecadação de “IPVA, ITCD e FUMACOP”, ao contribuir com 27,8% do total arrecadado. A arrecadação de “IPVA, ITCD e FUMACOP” ficou em terceiro lugar, representando 8,8% do total, mas com uma diminuição de 1,6 p.p. em sua contribuição para a receita tributária, totalizando cerca de R\$ 1,1 bilhão, o que indica uma queda de R\$ 291,3 milhões ou 20,6%. Contribuindo para a desaceleração da arrecadação maranhense, houve decréscimos nas arrecadações dos grupos “Outras Taxas Extraorçamentárias” (R\$ -5,5 milhões).

Considerando os primeiros dois meses do ano, a arrecadação alcançou R\$ 2,4 bilhões em valores reais, um aumento de R\$ 330,5 milhões ou 16,0%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento se deve ao aumento nominal nas arrecadações do grupo “Outros” (+R\$ 87,1 milhões), “IPVA, ITCD e FUMACOP” (+R\$ 65,3 milhões) e “Taxas” (+R\$ 38,3 milhões), além dos incrementos em “Outras Multas” (+R\$ 5,0 milhões), “Juros” (+R\$ 5,0 milhões) e “Multas” (+R\$ 1,3 milhões).

Esse resultado pode ser explicado pelas: i) medidas relativas à majoração da alíquota média do ICMS do estado, ocorridas por meio da Lei n.º 11.867, de 23 de dezembro de 2022, a qual modificou a alíquota interna geral do ICMS de 18% para 20,0% a partir de abril de 2023, incluindo as prestações internas e as importações de serviços de comunicação começadas no exterior, além das saídas internas de gás natural de Unidade de Processamento, voltadas à usina termelétrica movida a gás natural e; ii) aumento da alíquota média do ICMS que, desde 19 de fevereiro deste ano, saiu de 20,0% para 22,0% com a introdução da Lei n.º 12.120, de 22 de dezembro de 2023, aprovada em novembro de 2023. Essa ação de elevação da alíquota do ICMS para entrar em vigor a partir deste ano seguiu a mesma tendência dos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Tocantins e ainda do Distrito Federal como medida compensatória dos prejuízos.

Arrecadação de ICMS no Maranhão cresce no setor terciário e cai no setor secundário em 2023.

A arrecadação de ICMS, entre janeiro e dezembro de 2023, por setor, apresentou o seguinte resultado:

- **Setor terciário:** R\$ 6,9 bilhões, com aumento de 10,7% sobre o mesmo período do ano anterior.
- **Setor secundário:** R\$ 4,1 bilhões, com queda de 30,2%.
- **Setor primário:** R\$ 108,5 milhões, com aumento de 4,1% (**Tabela 10**).

Tabela 10 – Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado do ano de 2022 e 2023; resultado acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de fevereiro/2024) e; variação absoluta e relativa

Setores	Grupo Atividade	Janeiro-Dezembro		Variação		Janeiro-Fevereiro
		2022	2023	Absoluta	(%)	2024
PRIMÁRIO	Agricultura	46,4	50,3	3,9	8,4	6,6
	Pecuária	54,6	56,6	2,0	3,6	9,8
	Pesca e Aquicultura	0,6	0,5	0,0	-7,2	0,1
	Produção Florestal	2,7	1,1	-1,6	-58,6	0,1
	Total do Setor Primário	104,2	108,5	4,2	4,1	16,5
SECUNDÁRIO	Combustível**	3.791,5	1.690,2	-2.101,3	-55,4	169,3
	Energia Elétrica	46,8	21,6	-25,2	-53,8	4,1
	Indústria de Transformação	2.004,5	2.350,0	345,5	17,2	430,0
	Indústria Extrativista	29,9	35,6	5,8	19,4	8,9
	Indústrias – Outras	17,5	14,9	-2,6	-15,0	2,4
Total do Setor Secundário	5.890,1	4.112,3	-1.777,8	-30,2	614,7	
TERCIÁRIO	Combustível***	385,9	690,9	305,0	79,0	93,1
	Comércio Atacadista	2.173,6	2.316,8	143,2	6,6	378,0
	Comércio Varejista	1.730,8	1.990,4	259,7	15,0	414,0
	Energia Elétrica	1.072,1	1.068,1	-4,0	-0,4	207,4
	Outros Serviços	141,9	172,0	30,1	21,2	28,4
	Serviços de Comunicação	352,9	290,8	-62,1	-17,6	51,2
	Serviços de Transporte	342,1	334,5	-7,6	-2,2	52,6
Total do Setor Terciário	6.199,3	6.863,5	664,2	10,7	1.224,5	
Total Geral		12.193,6	11.084,3	-1.109,3	-9,1	1.855,8

Fonte: Sefaz.

Notas: *Dados passíveis de ajustes posteriores.

**Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; à fabricação de álcool e derivados do petróleo e; ao refino de óleos lubrificantes.

***Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

Em 2023 o setor terciário emergiu como o maior contribuinte para a arrecadação de ICMS no Maranhão, representando 61,9% do total arrecadado e registrando um crescimento de 10,7% em relação ao ano anterior. O setor secundário, embora tenha ficado em segundo lugar com 37,1% da arrecadação, sofreu uma queda significativa de 30,2%. Por sua vez, o setor primário teve um aumento de 4,1%, mas contribuiu com apenas 1,0% do total arrecadado.

A redução na arrecadação do setor secundário foi principalmente devido à diminuição das receitas de “Combustível” em R\$ 2,1 bilhões. Outras áreas que apresentaram desempenho inferior ao ano anterior incluem “Energia Elétrica”, com uma queda de R\$ 21,6 milhões (53,8%), e “Indústria – Outras”, com uma redução de R\$ 2,6 milhões (15,0%). No entanto, o declínio na arrecadação de ICMS do setor secundário foi atenuado pelos aumentos nas atividades de

“Combustível” (+R\$ 305,0 milhões), “Comércio Varejista” (+R\$ 259,7 milhões) e “Comércio Atacadista” (+R\$ 143,2 milhões), que fazem parte do setor terciário.

Nos primeiros dois meses de 2024, o setor terciário contribuiu com R\$ 1,2 bilhão para a arrecadação de ICMS. O setor secundário gerou R\$ 614,7 milhões em ICMS, enquanto o setor primário adicionou R\$ 16,5 milhões. As atividades notáveis nesse período incluíram a “Indústria de Transformação” (R\$ 430,0 milhões), o “Comércio Varejista” (R\$ 414,0 milhões), o “Comércio Atacadista” (R\$ 378,0 milhões) e a “Energia Elétrica” (R\$ 207,4 milhões), todas pertencentes ao setor terciário.

Em 2023 áreas da saúde e educação capitaneiam gastos feitos pelo governo do Maranhão.

As despesas totais pagas pelo Estado do Maranhão atingiram R\$ 24,4 bilhões, em termos constantes em 2023, exibindo retração de 1,0% na comparação com o ano anterior (**Tabela 11**).

Tabela 11 – Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022 e 2023 e; resultado de janeiro a fevereiro de 2024, em valores constantes (IPCA fevereiro/2024)

Descrição	Janeiro-Dezembro		Variação		Janeiro-Fevereiro
	2022	2023	Absoluta	(%)	2024
Despesas Correntes (I)	21.426,2	22.155,0	728,85	3,4	3.353,5
Juros e Encargos da Dívida	239,3	242,7	3,45	1,4	44,7
Outras Despesas Correntes	8.711,1	9.219,1	507,94	5,8	1.486,7
Pessoal e Encargos Sociais	12.475,8	12.693,2	217,46	1,7	1.822,1
Despesas de Capital (II)	3.173,4	2.206,5	-966,90	-30,5	296,2
Amortização da Dívida	581,3	437,7	-143,58	-24,7	90,4
Inversões Financeiras	79,1	64,3	-14,77	-18,7	11,1
Investimentos	2.513,0	1.704,4	-808,55	-32,2	194,7
Total Geral (I+II)	24.599,5	24.361,5	-238,05	-1,0	3.649,7

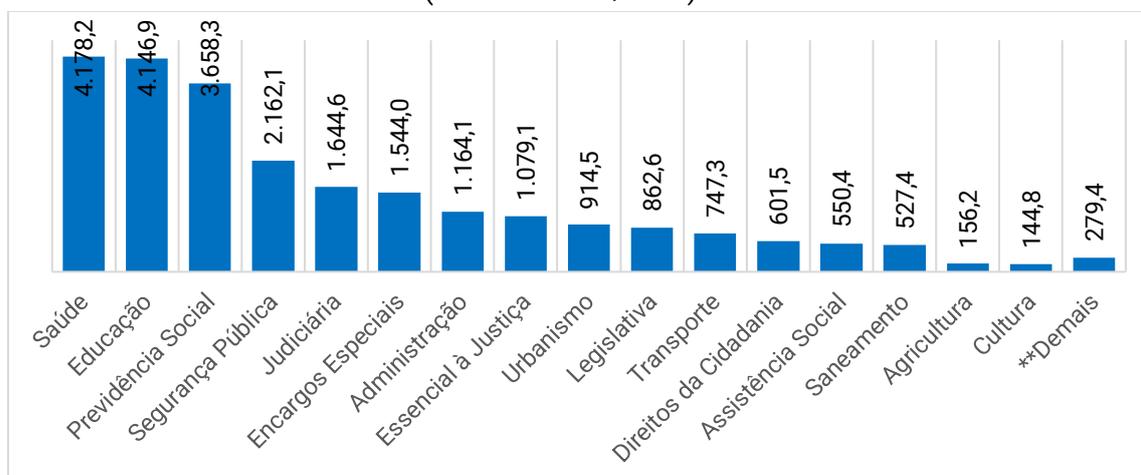
Fonte: Seplan.

Nota: *Dados passíveis de alteração.

As despesas correntes representaram 90,9% do total dos gastos do Estado, com um aumento de 3,4%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo acréscimo de R\$ 507,9 milhões nas “Outras Despesas Correntes” e pelo incremento de R\$ 217,5 milhões em “Pessoal e Encargos Sociais”. Este último reflete o aumento progressivo dos salários dos professores, a valorização dos profissionais da segurança pública e a implementação da Lei n.º 14.434, de 4 de agosto de 2022, que definiu o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como parteiras.

As despesas de capital corresponderam aos 9,1% restantes, sendo majoritariamente alocadas para investimentos, que somaram cerca de R\$ 1,7 bilhão (**Tabela 11**). No primeiro bimestre do ano corrente, as despesas comprometidas pelo Estado alcançaram R\$ 3,6 bilhões, com a maior parte direcionada para “Pessoal e Encargos Sociais” (R\$ 1,8 bilhão) e “Outras Despesas Correntes” (R\$ 1,5 bilhão). Nota-se, também, a destinação de R\$ 194,7 milhões para “Investimentos” nesse período.

Gráfico 10 – Maranhão: gasto por função, no acumulado de janeiro a dezembro de 2023, em R\$ bilhões constantes (IPCA fevereiro/2024)



Fonte: Seplan.

Notas: * Dados passíveis de alteração;

** Corresponde às funções: "Ciência e Tecnologia"; "Desporto e Lazer"; "Gestão Ambiental"; "Indústria"; "Comércio e Serviços"; "Organização Agrária"; "Trabalho"; "Habitação".

Ao analisar as despesas por função no último ano, a "Saúde" liderou os gastos estaduais com R\$ 4,2 bilhões (**Gráfico 10**). A maior parcela desses recursos foi destinada à subfunção "Assistência Hospitalar e Ambulatorial", que representou 89,3% do total investido na área. Além disso, a subfunção "Educação" recebeu atenção especial, com R\$ 4,1 bilhões alocados, principalmente para o "Ensino Médio", que absorveu 50,3% dos fundos destinados à educação.

3.5 Investimentos

3.5.1 Investimentos públicos

Governo do Maranhão aportou R\$ 1,7 bilhão de recursos para investimentos em 2023, favorecendo prioritariamente a infraestrutura urbanística e de transportes.

Em 2023 o Governo do Maranhão investiu cerca de R\$ 1,7 bilhão em recursos públicos, conforme dados da Seplan (**Gráfico 11**). As áreas que receberam os maiores dispêndios foram "Urbanismo", "Transporte", "Saneamento" e "Judiciário".

- **Investimentos em Urbanismo**

A função "Urbanismo" recebeu a maior parcela do total investido durante esse período, com somatório de R\$ 867,5 milhões. Esses recursos foram direcionados, principalmente, para a execução de ações de "Pavimentação de Vias Urbanas" (R\$ 44,2 milhões) e "Implantação e Melhoramento de Prédios e Logradouros Públicos" (R\$ 316,6 milhões). Além disso, destaca-se a perspectiva de intensificação desses investimentos para os próximos meses. Isso decorre do anúncio feito em dezembro do ano anterior pelo Governo do Estado sobre a instituição do Programa Mutirão Rua Nova¹⁵, que prevê a destinação de R\$ 30 milhões para a pavimentação de 160 quilômetros de vias em 80 municípios do estado.

¹⁵ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governo do Maranhão lança novo programa de pavimentação, o Mutirão Rua Nova. **Agências de Notícias**, São Luís, dez. 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-lanca-novo-programa-de-pavimentacao-o-mutirao-rua-nova>. Acesso em: 25 mar.2024.

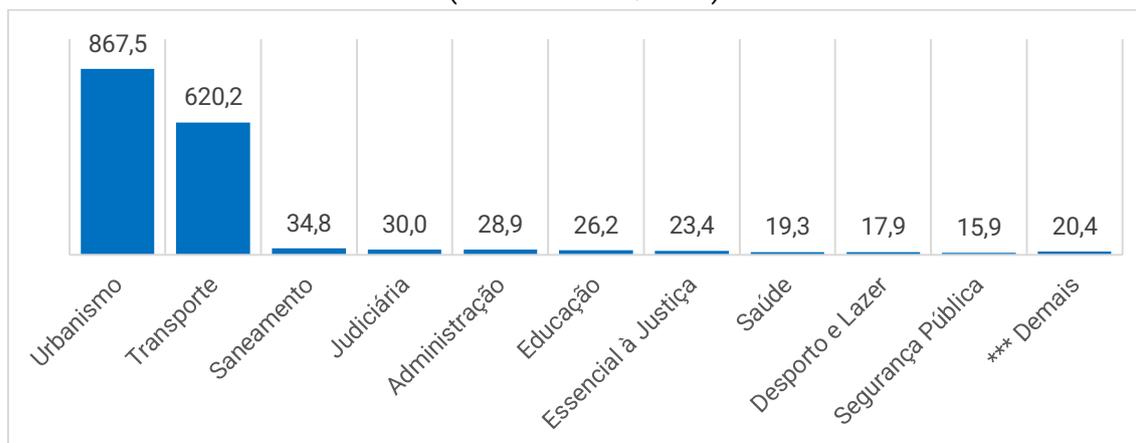
• Investimentos em Transportes

Já os investimentos públicos do Estado em “Transportes” acumularam o total de R\$ 620,2 milhões em 2023. A maior parcela desses recursos foi encaminhada às atividades relacionadas à “Conservação e Manutenção de Rodovias” (R\$ 466,4 milhões), com destaque para a subação “Conservação e Manutenção da Rodovia Regional de Pinheiro” e para a “Conservação e Manutenção da Rodovia Regional dos Lençóis”. Ademais, sobressaíram-se nessa área os recursos para a “Implantação e Pavimentação de Rodovias” (R\$ 114,4 milhões), bem como para a “Implantação e Melhoramento de Pontes” (R\$ 37,6 milhões).

Cabe ressaltar que, no início do ano anterior, o Governo Estadual anunciou um investimento de R\$ 426 milhões dedicados à recuperação de 5.876 km de rodovias que interligam o estado. Essa ação faz parte do Programa de Gestão de Manutenção Rodoviária e envolve a manutenção da pavimentação, acostamentos, faixas de domínio, sinalização, pontes e outras obras relacionadas à recuperação e conservação das 13 regionais do estado.

Além disso, nesse mesmo período foi comunicado que serão investidos R\$ 949 milhões para a melhoria das rodovias federais que cortam o estado, conforme orçamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Além disso, houve, em outubro deste mesmo ano, a celebração da ordem de serviços por meio do Ministério dos Transportes e do DNIT para a restauração da BR-135, para a qual serão injetados R\$ 360,0 milhões¹⁶.

Gráfico 11 – Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes, entre janeiro e dezembro de 2023** (IPCA fevereiro/2024)



Fonte: Seplan.

Nota: *Foram considerados somente os valores pagos.

**Dados passíveis de ajustes.

*** Consideram-se “Demais” as seguintes funções: “Direitos da Cidadania”, “Assistência Social”, “Legislativa”, “Agricultura”, “Habitação”, “Organização Agrária”, “Ciência e Tecnologia”, “Trabalho”, “Comércio e Serviços”, “Cultura” e “Gestão Ambiental”.

• Investimentos em outras áreas

Na função “Saneamento”, foram investidos R\$ 34,8 milhões. A maior parte desse recurso foi encaminhada para “Ampliação e Melhoria de Sistemas de Abastecimento de Água” (R\$ 13,0 milhões), incluindo a construção de poços artesianos, implantação de hidrômetros, reformas, ampliações e melhorias nos sistemas de abastecimento e tratamento de água no Maranhão. Outra parte dos recursos foi direcionada à “Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto

¹⁶ BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **DNIT oficializa início de revitalização na BR-135/MA**. Brasília, DF, out. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/noticias/dnit-oficializa-inicio-de-revitalizacao-na-br-135-ma>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Sanitário" (R\$ 8,0 milhões), com foco na primeira etapa da "Reforma e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia do São Francisco, Vinhais e Anil" (R\$ 6,2 milhões).

A função "Judiciária" recebeu o aporte estadual de R\$ 30,0 milhões. A maior parcela desses recursos foi destinada à "Construção, Ampliação e Reforma de Prédios do Poder Judiciário" (R\$ 14,5 milhões), com destaque para a "Construção do Fórum de Imperatriz", que recebeu cerca de R\$ 13,0 milhões.

É importante frisar que, no âmbito estadual, foi informado, no ano anterior, um investimento de R\$ 45 milhões na área de saneamento, destinado à construção de quatro novas Estações Elevatórias de Esgotos nas margens do Rio Bacanga, Ilhina e Rio Anil; à implantação de 5,7 km de interceptores/coletores; à instalação de 22 km de rede coletora de esgoto e; à criação de 3.130 novas ligações domiciliares à rede, visando melhorar o saneamento básico¹⁷ em São Luís e recuperar a balneabilidade das praias.

Na área da Administração, foram desembolsados R\$ 28,9 milhões em investimentos. Esses recursos foram destinados à "Gestão Fazendária, Transparência Fiscal, Administração Tributária e Contencioso Fiscal" (R\$ 22,9 milhões), com foco nos "Serviços Técnicos Especializados" (R\$ 11,0 milhões).

- **Investimentos estratégicos**

Além dos investimentos realizados em áreas tradicionais, o Governo do Maranhão vem fomentando investimentos estratégicos em segmentos como a infraestrutura produtiva, que objetiva a superação dos gargalos existentes. Nessa perspectiva, o setor portuário será beneficiado com um aporte de R\$ 500 milhões para reforçar a capacidade do Porto do Itaqui. Tem-se como objetivo ampliar¹⁸ a capacidade de movimentação de cargas para mais de 45 milhões de toneladas por ano até 2025. Dentro desse plano de desenvolvimento, está incluída a construção de um novo berço de atracação denominado "Berço 98".

O Estado tem avançado na busca pela autorização do Governo Federal para a execução do projeto de implantação da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA) no município de Bacabeira. Essa zona tem como objetivo incentivar empreendimentos na área de comércio exterior, oferecendo incentivos fiscais e cambiais, e simplificação de processos aduaneiros. A criação da ZPE-MA também pode atrair o interesse da China, como parte de sua iniciativa na Nova Rota da Seda, em razão da localização estratégica e dos recursos logísticos e naturais do estado. A expectativa é que sejam investidos cerca de R\$ 15 bilhões na ZPE-MA nos próximos cinco anos. No âmbito dos investimentos nessa área, a *Oil Group*, uma refinaria dos Estados Unidos, planeja investir¹⁹ US\$ 1 bilhão.

Há previsão de melhorias na infraestrutura energética do estado. Já que segundo o Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do Sistema Interligado Nacional 2022, divulgado pelo ONS, serão investidos R\$ 60,7 bilhões²⁰, entre 2023 e 2027, em um conjunto de obras, incluindo a

¹⁷ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governador Brandão autoriza investimentos em saneamento e balneabilidade das praias em São Luís. **Agências de Notícias**, São Luís, nov. 2022a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governador-brandao-autoriza-investimentos-em-saneamento-e-balneabilidade-das-praias-em-sao-luis>. Acesso em: 25 mar. 2024.

¹⁸ MEDEIROS, V. Governo do Maranhão anuncia R\$ 500 milhões em investimentos para elevar movimentação de cargas no Porto do Itaqui. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [s. l.], fev. 2022. Disponível em: <https://clickpetroleoegas.com.br/governo-do-maranhaoanuncia-r-500-milhoes-em-investimentos-para-elevar-movimentacao-de-cargas-no-porto-do-itaqui/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

¹⁹ ZPE do MA tem refinaria americana aguardando autorização para investir US\$ 1 bilhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/06/01/zpe-do-ma-tem-refinaria-americana-aguardando-autorizacao-parainvestir-us-1-bilhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁰ OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. **Sumário executivo – PARPEL 2022: Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN – Clico 2023-2027**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:

construção de 16 mil quilômetros de novas linhas de transmissão. No Maranhão, o ONS planeja investir R\$ 10,3 bilhões²¹.

O Ministério de Minas e Energia anunciou o Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE), prevendo um investimento de R\$ 56 bilhões²², entre 2023 e 2024, por meio de três grandes leilões com 24 lotes destinados à instalação de linhas de transmissão. Isso permitirá o escoamento estimado de 30 gigawatts (GW) de energia, gerados mediante fontes renováveis. Apenas neste ano, estima-se que R\$ 36 bilhões em projetos de infraestrutura de rede serão licitados. Uma parte desses investimentos tornará o Maranhão o primeiro polo²³ de corrente contínua do Nordeste, por meio da Subestação de Graça Aranha, conectando-a à cidade de Silvânia, no estado de Goiás, o que possibilitará o escoamento de até 5 GW de energia.

No último mês do ano, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ocorreu o segundo Leilão de Transmissão. Nele foram negociados três lotes, dentre os quais, esteve o lote 1, arrematado pela empresa *State Grid*, que aloca R\$ 18,1 bilhões pelos próximos seis anos, destinados à instalação de 1.513 quilômetros de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins, e à construção das subestações conversoras de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO). O investimento permitirá a elevação da capacidade de interligação das regiões Nordeste e Centro-Oeste do país através do escoamento do excedente de energia gerado no Nordeste.

Outra expectativa está relacionada ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em agosto deste ano pelo Governo Federal. Por meio desse programa, o Maranhão receberá um investimento significativo de R\$ 93,9 bilhões²⁴ em obras e serviços nos próximos anos. Essa quantia representa o terceiro maior montante de recursos destinados entre os estados da região Nordeste. O lançamento oficial do PAC foi realizado, no início do mês de novembro do ano anterior, no estado.

Entre os investimentos prioritários no estado por meio desse programa, destacam-se:

- Adequação da BR-135/316 entre os municípios de Miranda do Norte e Timon;
- Duplicação da BR-010, entre as cidades de Imperatriz e Açailândia;
- Universalização do abastecimento de água em São Luís, Imperatriz e Barreirinhas;
- Construção de moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

Dos nove eixos que compõem a nova edição do PAC, os valores alocados para cada um são os seguintes:

- "Transição e Segurança energética" receberá a maior parcela de recursos, totalizando R\$ 30,5 bilhões.

https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/ONS_Revista%20PARPEL%202022_VF.pdf. Acesso em: 25 mar. 2024.

²¹ NOS: PAR/PEL prevê investimentos de R\$ 60,7 bi até 2027. **Agência Canal Energia**, [s. l.], jan. 2023. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/noticias/53234420/ons-parpel-preve-investimentos-de-r-607-bi-ate-2027>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²² BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE) - 2023**. Brasília, DF, 2023c. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/sntep/publicacoes/plano-de-outorgas-detransmissao-de-energia-eletrica-potee/documentos/2023-1>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²³ FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁴ NOVO PAC vai investir R\$ 93,9 bilhões no Maranhão em obras e serviços para melhorar a vida da população. **O Imparcial**, São Luís, 11 ago. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-939-bilhoes-nomaranhao-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

- "Transporte Eficiente e Sustentável" contará com um investimento de R\$ 15 bilhões.
- "Educação, Ciência e Tecnologia" receberá R\$ 21,2 bilhões.
- "Cidades Sustentáveis e Resilientes" terá um investimento total de R\$ 13,9 bilhões, que incluirá moradias para as famílias maranhenses, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida e financiamento para aquisição de imóveis.
- "Água para Todos" tem um investimento planejado de R\$ 7,7 bilhões para levar acesso e garantia de água de qualidade aos maranhenses.
- "Inclusão Digital e Conectividade" contará com R\$ 3,1 bilhões alocados no Maranhão.
- "Saúde" receberá investimento de R\$ 1,3 bilhão.
- "Inovação para a Indústria da Defesa" terá a quantia de R\$ 900 milhões alocada.
- "Infraestrutura Social e Inclusiva" receberá R\$ 400 milhões em investimentos.

3.5.2 Investimentos privados

O Maranhão seguiu atraindo investimentos privados em 2023.

Em 2023 o Maranhão permaneceu favorável para alocação de recursos financeiros da iniciativa privada. Isso se traduziu na entrada de novas empresas e na expansão de empreendimentos já estabelecidos no estado. Esses investimentos se caracterizaram por aplicações em setores econômicos diversos, atendendo à infraestrutura produtiva, que podem ter impactos sobre a economia do estado a médio e longo prazo no que tange à geração de emprego e renda. Considerando investimentos privados anunciados nos últimos três anos e com perspectivas de serem concretizados nos próximos anos, temos os seguintes empreendimentos (**Quadro 3**).

Quadro 3 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados entre 2022 e 2024

Investimentos Realizados		
Empresa	Investimento	Fonte
Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar)	<ul style="list-style-type: none"> • Foram investidos R\$ 957 milhões na retomada da produção de alumínio²⁵, em 2022, depois de sete anos de paralisação. Isso foi possível por meio da reativação da "Fábrica Redução", mediante melhora do cenário competitivo. A empresa estimou o alcance da máxima capacidade de produção com 477 mil toneladas métricas por ano já em 2023, de modo a atender à demanda do mercado interno e externo. • Segundo a empresa, o investimento gerou cerca de 2.500 empregos, incluídos os diretos e indiretos. Graças ao investimento feito em dezembro do ano anterior, ocorreu o primeiro carregamento dos lingotes de alumínio²⁶, dando reinício às operações de exportação deste produto. 	Imirante
Suzano – empresa voltada para a produção de bioprodutos oriundos do cultivo de eucalipto	<ul style="list-style-type: none"> • Construiu um novo Terminal²⁷, um berço de atracação denominado "Berço 99", situado no Porto do Itaqui, para facilitar o escoamento de sua produção de celulose da empresa plantada em Imperatriz. • A Suzano também informou a realização de obras para a construção de um armazém para atender às suas operações. Segundo a empresa, ambos os projetos representam R\$ 392,6 milhões em investimentos. 	Suzano

²⁵ ALUMAR retoma produção de alumínio no Maranhão e viabiliza abertura de mais de 2,5 mil postos de trabalho. **Imirante.com**, São Luís, abr. 2022. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2022/04/27/alumar-retoma-producao-de-aluminio-no-maranhao-e-viabiliza-mais-de-2500-pontos-de-trabalho>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁶ PORTO DO ITAQUI. **Porto do Itaqui retoma exportação de alumínio após dez anos**. São Luís, dez. 2023. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-retoma-exportacao-de-aluminio-apos-dez-anos>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁷ SUZANO. **Suzano inaugura novo berço no Porto do Itaqui (MA)**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.suzano.com.br/suzano-inaugura-novo-berco-no-porto-do-itaqui-ma/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Realizados		
Empresa	Investimento	Fonte
Granel Química – empresa de armazenamento e movimentação de graneis	<ul style="list-style-type: none"> Investiu R\$ 85 milhões na expansão do Terminal 1²⁸, no Porto do Itaqui, objetivando elevar em 30% a capacidade de armazenagem de seus produtos. A estimativa é que esse investimento tenha proporcionado a abertura de mais de 250 postos de trabalho entre diretos e indiretos. 	Click Petróleo e Gás
VLI Multimodal S.A – empresa inerente ao ramo de soluções multimodais	<ul style="list-style-type: none"> Iniciou em 2022 a operacionalização do Terminal Integrador de Porto Franco²⁹, viabilizando a armazenagem de cargas que serão escoadas através do modal ferroviário. O investimento garantirá a movimentação de cerca 600 mil toneladas por ano, atendendo ao eixo Arco Norte por meio do seu reservatório metálico, que pode comportar 18 mil toneladas do armazém graneleiro, com limite de 5,5 mil toneladas, e da tulha ferroviária, que pode comportar 800 toneladas e contribuir para a movimentação da carga aos vagões. Além disso, a previsão é de que, durante o período de operacionalização da empresa no Terminal, sejam investidos ainda cerca de R\$ 20 milhões com as obrigações previstas na concessão com medidas de adequação e capacitação. 	Portos e Navios
Raízen – empresa integrada de energia, atuante na produção e comercialização de etanol, açúcar, combustíveis e bioenergia	<ul style="list-style-type: none"> Aportou R\$ 200 milhões em obras e concretizou em 2022 a construção de um terminal de distribuição³⁰ no Porto do Itaqui, que irá auxiliar na atividade exportadora de etanol e importação de derivados. A estimativa é que o investimento tenha permitido a criação de aproximadamente 1.500 empregos dentre diretos e indiretos. 	Raízen
Petrobahia	<ul style="list-style-type: none"> Em 2023 foi inaugurada em Balsas uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis³¹. No empreendimento foram investidos R\$ 8,5 milhões. 	Agência de Notícias do Governo do Maranhão
Boa Safra	<ul style="list-style-type: none"> Inaugurou em 2023 um centro de distribuição,³² na cidade Balsas, que facilitou o armazenamento de sementes e atendeu ao agronegócio na região. 	Boa Safra
Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
Maná Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> Com investimento inicial de R\$ 10 milhões, há expectativa de instalação de uma fábrica de fécula de mandioca³³ no município de Humberto de Campos, que poderá servir de insumo à fabricação da Cerveja Magnífica da empresa Ambev. A previsão é que esse empreendimento gere cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos. 	O Maranhense

²⁸ SOUZA, R. Empresa Granel Química realiza investimento milionário para aumentar a capacidade de armazenagem do seu terminal de logística no Maranhão. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [s. l.], mar. 2022. Disponível em: <https://clickpetroleoeagas.com.br/granel-quimica-pertencente-a-um-grupo-noruegues-faz-investimento-superior-a-r-80-milhoes-para-expandir-seu-terminal-de-logistica-t1-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁹ VLI inicia operação do Terminal Integrador de Porto Franco, no Maranhão. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, set. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/vli-inicia-operacao-do-terminalintegrador-de-porto-franco-no-maranhao>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³⁰ RAÍZEN inaugura terminal de distribuição em São Luís que irá fortalecer oferta de combustíveis para Norte e Nordeste do País. **Raízen**, São Luís, jul. 2020. Disponível em: <https://www.raizen.com.br/sala-de-imprensa/raizen-inaugura-terminal-de-distribuicao-em-sao-luis-que-ira-fortalecer-oferta-de-combustiveis-para-norte-e-nordeste-do-pais>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³¹ MARANHÃO. Governo do Estado. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023b. Parcerias-MAPA. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³² BOA SAFRA. **Boa Safra conclui novo Centro de Distribuição em Balsas (MA)**. Formosa, 12 jun. 2023. Disponível em: <https://www.boasafraementes.com.br/boa-safra-conclui-novo-centro-de-distribuicao-em-balsas-ma/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³³ CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-pode-gerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
Aço Verde do Brasil (empresa pertencente ao Grupo Ferroeste) – é ligada às atividades de construção e comercialização de materiais de construção	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecida em Açailândia, a empresa aportará R\$ 1,7 bilhão em investimentos ao longo dos próximos dez anos, destinado à instalação de um Polo Metal Mecânico³⁴ em Açailândia. O projeto, além do beneficiamento do aço no estado, favorecerá a geração de 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos. 	Agência de Notícias do Governo do Maranhão
Cibra Fertilizantes (controlada pelo Grupo Omimex) – empresa atuante no fornecimento de produtos agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> Na segunda metade de 2022, a empresa anunciou a instalação de uma fábrica voltada à produção de fertilizantes³⁵ na área do Porto do Itaqui, onde será injetada a quantia de R\$ 250 milhões. O investimento, que visa a inserção de seus produtos agrícolas nos estados produtores – Tocantins, Maranhão, Piauí, Pará e Mato Grosso, contará com capacidade de expedição de 500 mil toneladas por ano. As obras foram iniciadas e têm previsão de início das operações para o primeiro trimestre de 2024³⁶. Durante a construção desse empreendimento, a estimativa era da criação de cerca de 500 postos de trabalho ainda no primeiro semestre de 2023. Espera-se, ainda, que a unidade gere, depois de finalizada, cerca de 300 postos de trabalho diretos e indiretos. 	Cibra
Atua Energia – empresa que integra área de soluções energéticas	<ul style="list-style-type: none"> Pretende investir a quantia de R\$ 100 milhões na instalação de fazendas de energia solar de geração distribuída³⁷, inicialmente nos municípios de Brejo, Codó, Santa Inês e Anapurus; com atenção voltada ao pequeno e microempreendedor. 	Jornal Pequeno
Eneva – empresa integrada de energia ligada à exploração e produção de gás natural, além do fornecimento de soluções energéticas	<ul style="list-style-type: none"> Serão investidos R\$ 651 milhões em obras de implantação do Parnaíba VI³⁸ para o início da operação comercial no quarto trimestre de 2024. Esse projeto poderá criar 900 empregos direta e indiretamente. 	Maranhão Hoje
	<ul style="list-style-type: none"> Há perspectivas por parte da empresa quanto ao funcionamento da planta de Liquefação Parnaíba³⁹, destinada ao consumo industrial da região Nordeste do Brasil, cujos investimentos demandados giram em torno de R\$ 1 bilhão. A previsão é que o empreendimento entre em funcionamento no segundo trimestre de 2024 e que, durante as obras, gere 850 empregos diretos e indiretos. 	Jornal Pequeno
Ultracargo – empresa do ramo de armazenamento de grãos	<ul style="list-style-type: none"> A empresa Ultrapar anunciou em 2022 a pretensão de encaminhar uma parcela do montante de R\$ 1,67 bilhão para a Ultracargo, visando à ampliação da área IQ13⁴⁰, localizada no Porto do Itaqui. 	Valor Econômico

³⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2022b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanicoserá-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³⁵ COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES. **Nova unidade da Cibra em São Luís (MA)**. [S. l.], set. 2022. Tendências. Disponível em: <https://www.cibra.com/noticias-agricolas/tendencias/cibra-investe-em-fabrica-de-fertilizantes-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³⁶ MARANHÃO. Secretaria de Estado de Indústria e Comércio. **Obras da fábrica de fertilizantes Cibra iniciam no MA e devem gerar mais de 500 empregos em 2023**. São Luís, out. 2022c. Disponível em: <https://www.seinc.ma.gov.br/noticias/obras-dafabrica-de-fertilizantes-cibra-iniciam-no-ma-e-devem-gerar-mais-de-500-empregos-em-2023>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³⁷ EMPRESA de soluções energéticas afirma que fará investimento de R\$ 100 milhões no Maranhão: parceria vai garantir instalação de fazendas solares de geração distribuída nas cidades de Codó, Brejo Anapurus e Santa Inês. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/04/26/empresa-de-solucoes-energeticas-afirma-que-farainvestimento-de-r-100-milhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³⁸ EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://www.maranhao hoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lobes-se-tornara-o-maior-parque-termelétrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

³⁹ OBRA de parque termelétrico no Maranhão deve gerar 900 empregos diretos e indiretos: com o investimento de R\$ 651 milhões, empreendimento vai gerar uma receita fixa anual de R\$ 105 milhões, por 25 anos. **Jornal Pequeno**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/03/10/obra-de-parque-termelétrico-no-maranhao-deve-gerar-900-empregos-diretos-e-indiretos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁰ LAURENCE, F. Ultrapar estima 167 bilhões em investimentos para 2022 sendo 102 bilhões na Ipiranga: o valor total considera tanto investimentos em expansão de 800 milhões quanto manutenção de R\$ 872 milhões. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2022. Disponível em:

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
VLI Multimodal S.A – empresa inerente ao ramo de soluções multimodais	<ul style="list-style-type: none"> O modal ferroviário estadual será reforçado com investimentos que chegarão por intermédio do Programa de Autorizações Ferroviárias (Pro Trilhos), o qual assegurou à empresa o direito de construir um trecho com 245 quilômetros de ferrovias⁴¹ que abrangerão os municípios de Estreito e Balsas. Está prevista a injeção de R\$ 2,8 bilhões em recursos nesse projeto, o que possibilitará a intensificação da movimentação de cargas na região do Matopiba. 	Valor Econômico
Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão Pará Maranhão (GPM)	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito ferroviário, espera-se o início das obras do projeto integrado de porto e ferrovia em parceria com as empresas Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão-Pará Maranhão (GPM). Esse projeto envolve um investimento de cerca de R\$ 20,0 bilhões⁴² para construir a Estrada de Ferro – 317, com 520 quilômetros de extensão, ligando-a ao Terminal Portuário de Alcântara, em Açailândia. Essa conexão facilitará o escoamento de cargas de grãos provenientes do Centro-Oeste do país, transportadas pela ferrovia Norte Sul. 	Agência Infra
Kepler Weber – empresa atuante em projetos agrícolas e portuários	<ul style="list-style-type: none"> Ainda são esperados investimentos pela empresa que informou a instalação de centros de distribuição em Balsas e que se dedicará ao depósito e à comercialização⁴³ de peças de reposição de seus equipamentos. 	Vai Investir
Santos Brasil – empresa ligada à inovação em operação portuária e logística integrada	<ul style="list-style-type: none"> A empresa despenderá o montante de R\$ 600 milhões para garantir a outorga e a realização de obras de expansão e construção de três terminais para granéis líquidos⁴⁴ até 2025. Dedicadas à ampliação dos terminais de combustíveis, as obras do TGL 1 e do TGL 3 estão em execução, e a do TGL 2 tem previsão de execução ainda em 2023. Espera-se que, até a conclusão do projeto, sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos ao longo desses anos. 	Portos e Navios
Vila Galé – empresa do ramo de hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> O segmento de alojamento do estado possui previsão de investimento pela rede portuguesa Vila Galé, que anunciou direcionamento de R\$ 50 milhões para construção de um grande hotel em São Luís⁴⁵, favorecendo o dinamismo das atividades de Alojamento no estado e aquecendo a criação empregos. A realização das obras apresenta potencial para gerar 300 empregos e, após sua conclusão, poderá gerar cerca de 100 postos de trabalho diretos. 	Agência de Notícias do Governo do Maranhão
Grupo São José Agro	<ul style="list-style-type: none"> A empresa pretende investir R\$ 100 milhões, que serão destinados à construção de dois terminais voltados ao escoamento de grãos⁴⁶. Estes integrarão a região agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí, 	Canal Rural

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/ultrapar-estima-r-167-bi-eminvestimentos-para-2022-sendo-r-102-bi-na-ipuranga.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴¹ BITENCOURT, R. Governo assina 9 autorizações de ferrovias com investimentos de R\$ 52 bilhões: os projetos deverão passar por dez estados e compreendem 3,5 quilômetros de novos trilhos. **Valor Econômico**, Brasília, DF, dez. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/12/09/governo-assina-9-autorizacoes-de-ferrovias-com-investimentos-de-r-52-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴² AMORA, D. Estatal ferroviária alemã faz acordo para desenvolver ferrovia privada no Maranhão. **Agência INFRA**, Brasília, DF, jan. 2023. Disponível em: <https://agenciainfra.com/blog/estatal-ferroviaria-alema-faz-acordo-para-desenvolver-ferrovia-privada-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴³ KEPLER Weber anuncia novos centros de distribuição no Maranhão e no Pará. **Estadão**, São Paulo, mar. 2022. Conteúdos. Disponível em: <https://vainvestir.com.br/kepler-weber-anuncia-novos-centros-de-distribuicao-no-maranhao-e-no-para/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁴ TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/terminais-de-liquidosdo-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Missão na Europa liderada por Brandão fortalece turismo no Maranhão e atrai novos investimentos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2023c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/missao-na-europa-liderada-por-brandao-fortalece-turismo-no-maranhao-e-atraiu-novos-investimentos>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁶ GRUPO São José Agro projeta R\$ 100 milhões em investimentos. **Canal Rural**, São Paulo, out. 2022a. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/grupo-sao-jose-agro-projeta-investimento-de-r-100-milhoes-em-armazenagem-logisticade-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
	Bahia, Pará e Vale do Araguaia no Mato Grosso) ⁴⁷ ao Porto do Itaqui, e juntos corresponderão à capacidade de 250 mil toneladas.	
Vienergy	<ul style="list-style-type: none"> Há perspectivas da empresa quanto à instalação de um Complexo Eólico em Tutóia⁴⁸ que demandará a realização de um investimento na quantia de R\$ 2,5 bilhões com uma capacidade instalada de 250 MW e que estará em completa operação já em 2024. A estimativa é que o projeto permita a geração de 1.000 empregos. 	O Maranhense
CLI, Glencore, Terminal Corredor Norte e ALZ Terminais Portuários	<ul style="list-style-type: none"> Por intermédio das empresas do consórcio Terminal de Grãos do Maranhão, espera-se um investimento na ordem de R\$ 1,6 bilhão dedicados à expansão do terminal situado no Porto do Itaqui⁴⁹. Esse investimento compreende a terceira fase de investimentos que implicarão no aumento da capacidade de movimentação de 15 milhões de toneladas para 23,5 milhões de toneladas por ano. A previsão é que as obras ocorram no prazo de 2 anos e 4 meses. 	Sociedade Nacional de Agricultura
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A – Temape	<ul style="list-style-type: none"> A empresa informou em 2023 que alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível⁵⁰ no Porto do Itaqui que, ao final da segunda etapa das obras, contará com 17 tanques com capacidade de armazenamento de 95 mil m³. As obras, que têm previsão de conclusão em pouco mais de 1 ano, já foram iniciadas. Durante as obras e a operação, serão criados cerca de 150 empregos diretos indiretos. 	Movimento Econômico
Gás Verde (atuante no mercado de biometano) e subsidiária do Grupo Urca Energia	<ul style="list-style-type: none"> Foi anunciado em 2023 que a empresa destinará R\$ 600 milhões dedicados à expansão da produção de biometano⁵¹ em cinco estados, dentre os quais encontra-se o Maranhão. A previsão da empresa é que, a partir de 2025, a térmica a biogás, pertencente à empresa e situada em São Luís, passe a ser unidade geradora de biometano. 	PETROSOL GAS
Cosan	<ul style="list-style-type: none"> A empresa tem avaliado a possibilidade de destinar, a priori, um total de R\$ 650 milhões⁵² para a construção do Porto de São Luís. A estrutura, que poderá contar com dois berços de atracação, favorecerá o traslado de cerca de 115 milhões de toneladas por ano. 	Jornal Pequeno
Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar)	<ul style="list-style-type: none"> Após ter injetado aproximadamente R\$ 1,0 bilhão para a volta da produção de alumínio por meio da reativação da fábrica Redução em 2022, a empresa anunciou que, nos anos de 2023 e 2024, terá alocado cerca R\$ 2,0⁵³ bilhões dedicados a obras de melhoria e modernização da produção, de modo que a produção passe a ser realizada com energia 	Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

⁴⁷ GRUPO São José Agro do Maranhão projeta investimento em armazenagem, logística e transporte de fazendas: o grupo maranhense São José Agro planeja integrar a produção agrícola do Matopibapa ao Porto do Itaqui. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022b. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/14/grupo-sao-jose-agro-do-maranhao-projetainvestimento-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁸ COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/com-mais-de-r-2-bilhoes-eminvestimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-de-mil-empregos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁴⁹ SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA. **Tegram entrará em nova fase de expansão**. Rio de Janeiro, out. 2023. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/tegram-entrara-em-nova-fase-de-expansao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁰ TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vai-construir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵¹ COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **PETROSOLGAS**, [s. l.], jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-de-biometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵² COSAN pretende construir um porto em São Luís. **Jornal Pequeno**, São Luís, 15 set. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/09/15/cosan-pretende-construir-um-porto-em-sao-luis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵³ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **“Pode investir mais, o Brasil vai crescer”, diz Alckmin no Maranhão**. Brasília, DF, nov. 2023d. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/201cpode-investir-mais-o-brasil-vai-crescer201d-diz-alckmin-no-maranhao>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
	100% renovável. Ao final, no período de 3 anos, a Alumar terá investido R\$ 3,0 bilhões no estado. Além disso, a expectativa é geração de cerca de 3 mil novos postos de trabalho.	Comércio e Serviços
CCR Aeroportos	<ul style="list-style-type: none"> A infraestrutura aeroportuária também receberá investimentos significativos no valor de R\$ 117 milhões⁵⁴, conforme informado pela CCR Aeroportos, atual administradora do Aeroporto Internacional de São Luís. Esses recursos serão usados para aprimorar a área de escape, para melhorar a sinalização e para expandir o terminal de passageiros. O investimento poderá criar 180 empregos diretos. 	AeroFlap
Petrobrás	<ul style="list-style-type: none"> Iniciou a fase de licenciamento ambiental destinada à instalação de dez projetos de geração de energia eólica offshore⁵⁵ em toda a costa brasileira, dentre os quais, encontra-se o Maranhão. 	CNN Brasil
Grupo Inpasa Brasil	<ul style="list-style-type: none"> A empresa está aportando R\$ 1,2 bilhão ⁵⁶para a construção de uma indústria voltada para a produção de etanol, de proteína e de óleo de milho em Balsas. A expectativa é que o investimento repercute ao todo em 2.500 novos postos de trabalho entre diretos e indiretos. 	Canal Rural
Equatorial Maranhão	<ul style="list-style-type: none"> A empresa informou que está previsto para 2024 um investimento de cerca de R\$ 1,0 bilhão ⁵⁷, voltado para melhorias da rede elétrica no estado. 	O Imparcial
Mr. Light Calçados	<ul style="list-style-type: none"> Pretende investir em uma indústria de calçados ⁵⁸ que será instalada no município de Tuntum. A iniciativa criará cerca de 400 empregos formais. 	Blog do Miguel Pinheiro
Valparaíso Adventure Park	<ul style="list-style-type: none"> Aportará, neste ano, R\$ 7,0 milhões para construir restaurante e duas novas atrações⁵⁹. A expectativa é que já em setembro seja entregue um desses projetos, enquanto os demais têm previsão de conclusão para 2025. 	Revista Hotéis
	<ul style="list-style-type: none"> Anunciou que construirá um hotel ⁶⁰com 160 apartamentos por meio de um aporte de R\$ 40,0 milhões. Espera-se, com o empreendimento, a geração de 500 empregos dentre diretos e indiretos na primeira fase e mais 150 na segunda fase. 	CNN Brasil
Empresa com atividade de Siderurgia	<ul style="list-style-type: none"> Há perspectivas quanto ao investimento na totalidade de R\$ 410,1 milhões, mediante uma empresa Siderúrgica, no município de Açailândia. O projeto poderá gerar cerca de 727 empregos diretos no estado. 	SEINC
Empresa ligada à atividade de fertilizantes	<ul style="list-style-type: none"> Esperam-se investimentos na quantia de R\$ 250,0 milhões, advindos de uma empresa ligada à atividade de fertilizantes em São Luís. A previsão é que o empreendimento crie cerca de 180 empregos diretos. 	SEINC

⁵⁴ CCR vai investir R\$ 117 milhões em obras no Aeroporto Internacional de São Luís. **Aeroflap**, [s. l.], 26 set. 2023. Disponível em: <https://www.aeroflap.com.br/ccr-vai-investir-r-117-milhoes-em-obras-no-aeroporto-de-sao-luis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁵ FUCUCHIMA, L. Petrobras inicia processo de licenciamento de 23 gw em eólicas offshore, dizem executivos. **CNN Brasil**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/petrobras-inicia-processo-de-licenciamento-de-23-gw-em-eolicas-offshore-dizem-executivos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁶ PETROLI, V. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasa-anuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁷ NOVA subestação da Equatorial em Gonçalves Dias traz energia e investimentos. **O Imparcial**, São Luís, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2023/11/nova-subestacao-da-equatorial-em-goncalves-dias-traz-energia-e-investimentos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁸ PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoes-para-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁹ BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebe-investimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁶⁰ BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-no-maranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo](https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-no-maranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo.). Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Fonte
Empresa ligada à atividade de aço	<ul style="list-style-type: none"> Há expectativa quanto ao investimento de aproximadamente R\$ 164,0 milhões em São Luís por uma empresa ligada à atividade produtora de tubos de aço. Esperam-se que sejam gerados, com o investimento, cerca de 244 empregos diretos. 	SEINC

Fonte: Elaboração própria, com base em diversas fontes.

3.6 Crédito e financiamento imobiliário

3.6.1 Financiamento imobiliário

O volume de financiamentos imobiliários via FGTS cresceu 43,4% em 2023.

Segundo dados da CEF⁶¹, no Maranhão o volume de financiamentos imobiliários com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) atingiu R\$ 1,3 bilhões no acumulado do ano de 2023. Esse valor representa um crescimento de 43,4% em relação ao ano anterior. Mais de 8,9 mil pessoas no estado foram beneficiadas, estimulando a criação de 30,3 mil empregos diretos e viabilizando a contratação de 7,3 mil unidades habitacionais nas modalidades de apoio à produção, carta de crédito individual e pró-cotista, um aumento de 18,1% em relação a 2022 (Tabela 12).

Tabela 12 – Maranhão: recursos oriundos do FGTS, no acumulado de 2023, em R\$ milhões (valores correntes)

Programa	2023 (jan.–dez.)				2024 (jan.–fev.)
	Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	Valor do Empréstimo (R\$)
Apoio à produção	966,75	4.644	22.334	6.616	254,53
Carta de crédito – individual	27,18	226	627	185	6,76
	2,11	18	47	15	0,87
	149,07	1.198	3.444	1.020	36,71
	115,56	1.033	2.668	790	24,35
Habitação popular total	1.260,66	7.119	29.120	8.626	323,23
Pró-cotista	7,87	38	183	54	1,17
	3,45	10	79	24	0,20
	17,27	78	399	119	2,82
	24,91	115	576	170	4,07
Operações diversas – Total	53,50	241	1.237	367	8,27
Total Geral	1.314,16	7.360	30.357	8.993	331,50

Fonte: (CEF, [2023-2024]).

Nota: Posição da Base: 08/03/2024.

O programa de apoio à produção registrou um aumento de 30,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando o valor de R\$ 966,7 mi em financiamentos. Por sua vez, as “Cartas de Crédito” registraram o total de R\$ 293,9 milhões, correspondendo a um aumento de 77,2% na mesma base de comparação. Já o “Pró-cotista” totalizou R\$ 53,5 mi em empréstimos, um valor superior ao de R\$ 8,8 mi obtido no ano de 2022.

Em 2023 foram definidas novas regras e condições para aquisição de imóveis com os recursos do fundo. No programa de “Habitação Popular”, houve a atualização das faixas de

⁶¹ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [S. l.], [2023-2024]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 25 mar. 2024.

renda, redução dos juros, aumento dos subsídios e do valor máximo do imóvel⁶². Na linha “Pró-cotista”, além da redução da taxa de juros, foram ampliadas as quotas de financiamento e o limite mínimo destinado à compra de imóveis novos⁶³.

Para o exercício de 2024, o Conselho Curador (CCFGTS) aprovou o orçamento de R\$ 117,65 bilhões em investimentos do FGTS. Desse total, será alocado, para a área de habitação, o valor de R\$ 105,65 bi⁶⁴. Ainda no âmbito da habitação, R\$ 95,15 bi serão destinados para o Programa Minha Casa, Minha Vida e R\$ 8,5 bi para a linha “Pró-cotista”⁶⁵.

No primeiro bimestre de 2024, já foram contratados R\$ 331,4 milhões empréstimos imobiliários, valor superior aos R\$ 107,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Somente o segmento de “Habitação Popular” totalizou R\$ 323,23 mi, enquanto a modalidade “Pró-cotista” alcançou o montante de R\$ 8,27 mi.

3.7 Infraestrutura

Indicadores do setor de ferrovias, aeroportos e energia elétrica apresentam alta no acumulado de 2023.

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre janeiro de 2019 e setembro de 2023. Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, aeroportos, portos, energia elétrica e telefonia.

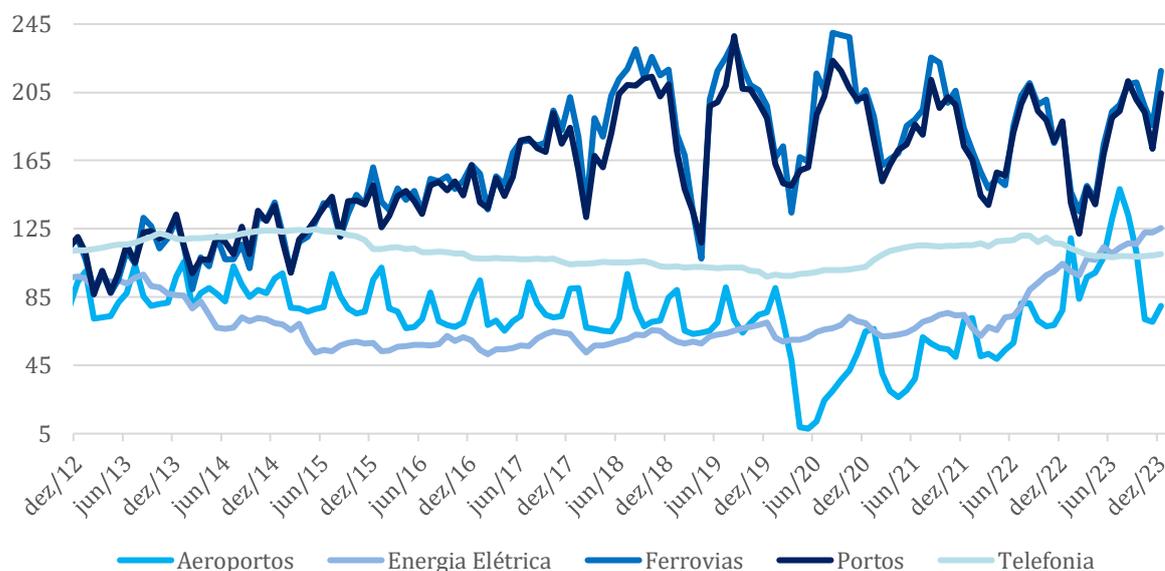
O setor ferroviário é medido pelo número de toneladas de carga movimentada a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas nos portos, medida em toneladas. O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o setor de telecomunicações é analisado com base na quantidade de acessos de telefonia fixa, móvel e banda larga (**Gráfico 12**).

⁶² CAIXA começa a aplicar novas regras do Minha Casa, Minha Vida em 7 de julho. **G1**, [s. l.], jun. 2023. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/06/28/caixa-comeca-a-aplicar-novas-regras-do-minhacasa-minha-vida-em-7-de-julho.ghtml>. Acesso em: 14 mar. 2024.

⁶³ MACHADO, R. Governo amplia Pró-cotista para compra de imóveis novos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 7 jun. 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/governo-aumenta-valor-que-seradestinado-para-comprade-imoveis-novos-em-programa-que-usa-fgts.shtml>. Acesso em: 14 mar. 2024.

⁶⁴ BRASIL. Ministério das Cidades. **Conselho do FGTS aprova ampliação do orçamento da Habitação para R\$ 96,96 bilhões em 2023**. Brasília, DF, jul. 2023e. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/ptbr/assuntos/noticias-1/conselho-do-fgts-aprova-ampliacao-do-orcamento-da-habitacao-para-r-96-96-bilhoesem-2023#:~:text=Com%20or%C3%A7amento%20inicial%20de%20R,Habita%C3%A7%C3%A3o%20dos%20C3%BAltimos%207%20anos>. Acesso em: 14 dez. 2024.

⁶⁵ MÁXIMO, W. Conselho Curador do FGTS aprova orçamento de R\$ 117,65 bi para 2024. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 20 jun. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/conselho-curador-do-fgts-aprova-orcamento-de-r-11765-bi-para-2024>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Gráfico 12 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100)

Fonte: Elaborado pelo Imesc, com base nas informações da ANTT, ANAC, ANTAQ, EPE e Anatel.

Ferrovias: o modal ferroviário movimentou 174 bilhões de TKU (toneladas a cada quilômetro), registrando um crescimento de 0,9% no acumulado do ano de 2023. De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)⁶⁶, destacam-se os crescimentos nos transportes de grãos – milho (10,9%), soja (6,4%) e minério de ferro (0,2%).

Portos: segundo a ANTAQ, houve movimentação de 234,1 milhões de toneladas em 2023, apresentando uma tênue queda de 0,6% no acumulado. Esse resultado está relacionado à queda de movimentação de produtos da indústria de moagem, químicos orgânicos e contêineres.

Aeroportos: a demanda por serviços aeroportuários cresceu 60,2% em 2023. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)⁶⁷ apontam que foram emitidas 917,2 mil passagens para o Maranhão, um crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior. Segundo a pesquisa do Observatório do Turismo do Maranhão⁶⁸, a ocupação hoteleira média nos municípios maranhenses foi de 63,2%, com picos de 82,7% em São Luís e 90,3% em Barreirinhas durante o mês de julho. Esse cenário reflete os estímulos para impulsionar o turismo no estado.

Telecomunicação: o setor registrou 76,6 milhões de acessos no acumulado de 2023, representando uma redução de 6,8%. Esse resultado decorre da queda de 9,2% da telefonia móvel. Segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)⁶⁹, o serviço foi afetado, principalmente, pela redução de 16,5% dos acessos na modalidade pós-pago.

Energia elétrica: importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica atingiu 13.378.148 MWh em 2023, um aumento de 39,2% em relação ao ano anterior.

⁶⁶ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 mar. 2024.

⁶⁷ AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 12 mar. 2024.

⁶⁸ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado do Turismo. Observatório do Turismo do Maranhão **Boletim do Turismo**, São Luís, v. 2, 2023d. Disponível em: <https://observatorio.turismo.ma.gov.br/estudos-de-mercado/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

⁶⁹ AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Painel de Dados**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Entre as classes de consumo, destaca-se o setor industrial que teve crescimento de 108,4%, impulsionado principalmente pela produção de alumínio primário no estado.

3.8 Nível de Atividades

3.8.1 Produção Agrícola

A estimativa de crescimento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Maranhão foi de 9,1% em 2023

De acordo com os resultados do LSPA de dezembro de 2023, o Maranhão encerrou a safra com cerca de 6,4 milhões de toneladas de grãos (**Tabela 13**). Já em 2024, a perspectiva é que a colheita seja menor que no ano passado, pois aponta uma queda de 1,5% até o fim do ano.

Tabela 13 – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2023, jan./2024 e fev./2024 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2023 (a)	jan24 (b)	fev/24 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6.537.881	6.303.237	6.440.508	-1,5
Algodão herbáceo	69.174	69.436	69.436	0,4
Amendoim	168	164	164	-2,4
Arroz	175.893	155.689	155.689	-11,5
Feijão	26.504	27.475	27.475	3,7
Milho	2.479.323	2.284.951	2.292.957	-7,5
Soja	3.765.180	3.743.730	3.872.995	2,9
Sorgo	21.639	21.792	21.792	0,7
Cana-de-açúcar	2.743.828	2.704.982	2.704.832	-1,4
Mandioca	398.418	404.953	404.953	1,6

Fonte: Elaboração própria com base no LSPA/IBGE (2023a).

Nota: *61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Essa queda prevista na produção de grãos se deu em virtude da estiagem que vem afetando o estado desde o último trimestre do ano passado, já que nesse período iniciaram-se o plantio para a safra de 2024. No caso da soja, ainda que se estime um crescimento de 2,9%, observa-se que é menor do que o que vinha acontecendo em anos anteriores, já que a seca prejudica a fase de enchimento dos grãos, que impacta no desenvolvimento dessa oleaginosa.

A maior queda prevista é na produção de arroz (-11,5%), seguido do milho (-7,5%). De acordo com especialistas da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (FAEMA), “[...] o atraso no plantio da soja, ou, em alguns casos a necessidade do replantio em razão da irregularidade climática, deixou muito apertada a janela para o plantio sequencial do milho, desestimulando, conseqüentemente, o seu plantio”⁷⁰.

Além dos grãos, a produção de cana-de-açúcar também deve ser afetada pela estiagem, pois no Maranhão estima-se uma colheita de 2.704.832 toneladas, cerca de 1,4% menor que no ano passado. Dentre as demais culturas, destaca-se a mandioca que, mesmo com a estiagem, apresenta crescimento, pois é mais resistente a certas condições climáticas. Segundo o LSPA,

⁷⁰ SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL NO MARANHÃO. **Mais uma vez, el Niño preocupa produtores de grãos e ameaça resultados da safra 2023/2024**. São Luís, fev. 2024. Notícias. Disponível em: <https://senar-ma.org.br/mais-uma-vez-el-nino-preocupa-produtores-de-graos-e-ameaca-resultados-da-safra-2023-2024/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

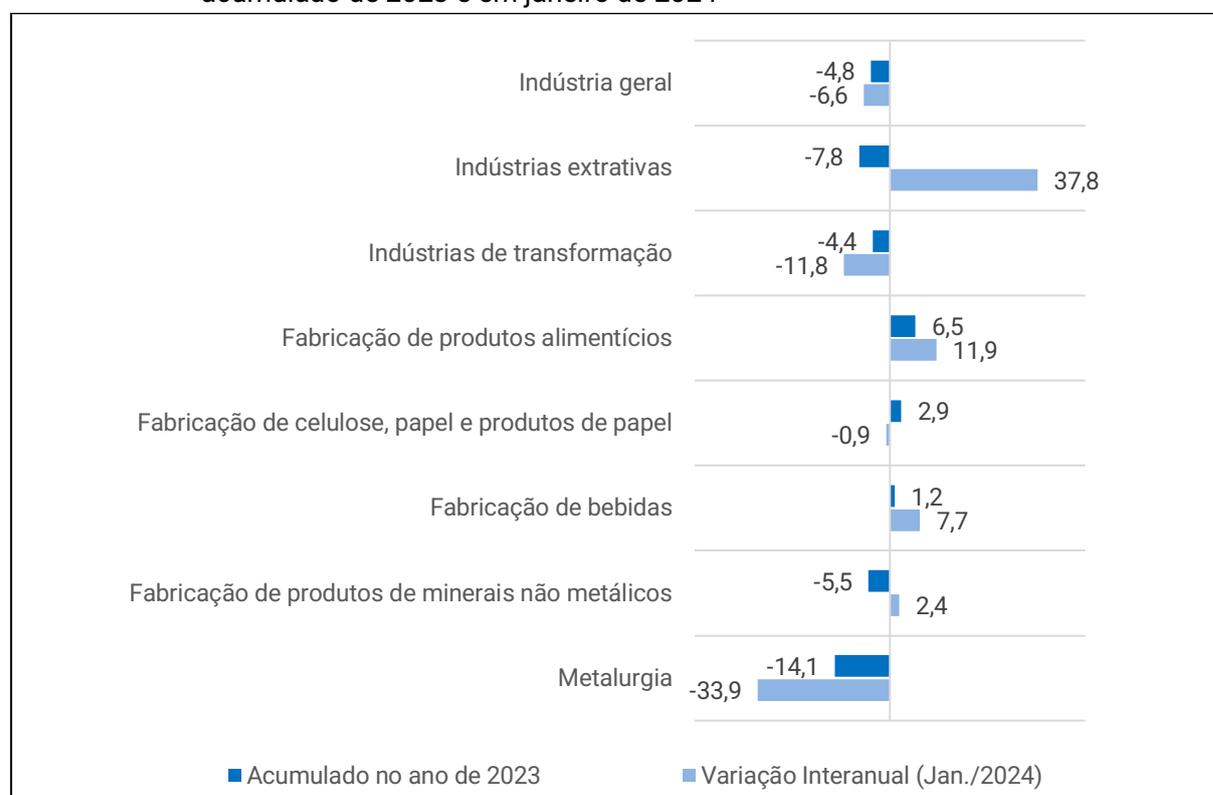
estima-se uma colheita de 404.953 toneladas de mandioca em 2024, o que resulta em 6.535 toneladas a mais que em 2023.

3.8.2 Indústria

Produção industrial maranhense recua 4,8% no acumulado do ano de 2023.

Dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM)⁷¹ do IBGE apontam que o Maranhão registrou uma queda de 4,8% na produção industrial no acumulado de janeiro a dezembro de 2023. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho negativo de 14,1% na indústria metalúrgica. Na mesma base de comparação, apresentaram variações negativas o setor da indústria extrativa (-7,8%) e o segmento de “Fabricação de produtos de minerais não metálicos” (-5,5%) (**Gráfico 13**).

Gráfico 13 – Maranhão: produção física industrial por seções e atividades industriais no acumulado de 2023 e em janeiro de 2024



Fonte: (IBGE, 2023c).

Em janeiro o setor industrial apresentou recuo de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Essa queda foi influenciada pelos segmentos da “Indústria de Transformação”, ligados à “metalurgia” (-33,9%) e à “fabricação de celulose, papel e produtos de papel” (-0,9%).

Exportações de bens industriais exibem retração de 9,8% no volume em 2023.

As exportações de bens industriais totalizaram 8,1 bilhões de toneladas com valor correspondente a US\$ 2,6 bi, o que representa uma redução de 9,8% no volume acumulado em

⁷¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física**. Rio de Janeiro, ago. 2023c. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrialmensalproducao-fisica-brasil.html>. Acesso em: 14 mar. 2024.

2023. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), esse desempenho foi influenciado pela queda de 14,6 % no volume exportado pela “Indústria de Transformação”, sobretudo, nos grupos de maior participação, como “fabricação básica de ferro e aço” (-20,3%), “fabricação de metais preciosos” (-18%) e “fabricação de papel” (-7,7%) (Tabela 14).

Tabela 14 – Maranhão: exportação industrial maranhense, no acumulado de 2023 e em janeiro de 2024, valores (em milhões US\$) e quantidade (em milhões de toneladas)

Seção	Jan./2024		Var. interanual (%) jan./2023–jan./2024		Acumulado (%) jan. – dez. 2023/2022	
	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.
Indústria Geral	269,2	791,0	9,5	-0,3	-14,0	-9,8
Indústria Extrativa	39,9	298,6	28,9	7,6	-22,0	-1,4
Indústria de Transformação	229,2	492,3	6,7	-4,5	-12,5	-14,6

Fonte: Elaboração própria, a partir de informações da Secex (BRASIL, [2024]).

Em relação ao mês de janeiro, foram exportados 791 milhões de toneladas, com valor equivalente a US\$ 269,2 mi, apresentando uma tênue queda de 0,3% no volume e um aumento de 9,5% no valor na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, esse resultado foi influenciado pelo desempenho positivo nos produtos da “Indústria Extrativa”, com destaque para o aumento de 30% no valor do minério de ferro.

Atividades da indústria geram 3.612 vagas formais no acumulado do ano de 2023.

Segundo os dados do Novo Caged, o setor industrial apresentou saldo líquido de 3,6 mil admissões no acumulado de 2023. Esse desempenho reflete a abertura de vagas nos grupamentos da “Indústria Geral” (+2,9 mil vínculos) e da “Construção Civil” (+605 vínculos). Destacam-se os setores da “Indústria de Transformação” (+2,7 mil) e dos “Serviços especializados para a construção” (+473) (Tabela 15).

Tabela 15 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria

Grande grupamento	Jan/24	Jan/23	Acumulado (jan-dez) 2023	Acumulado (jan-dez) 2022	Estoque
Total (A + B)	-995	-131	3.560	4.683	99.916
Indústria Geral (A)	-473	264	2.955	3.356	52.699
Água, esgoto, gestão de resíduos	-18	-29	24	323	4.526
Eletricidade e gás	-20	8	114	132	2.509
Indústrias de Transformação	-421	276	2.710	2.813	43.140
Indústrias Extrativas	-14	9	107	88	2.524
Construção (B)	-522	-395	605	1.327	47.217
Construção de edifícios	-10	-72	191	2.035	23.743
Obras de infraestrutura	-475	-372	-59	-915	15.099
Serviços especializados para a construção	-37	49	473	207	8.375

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – janeiro 2024**. Brasília, DF, 2023f. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged/novocaged-2023>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Nota: *janeiro a dezembro de 2023 e janeiro de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

No mês de janeiro, a indústria maranhense registrou um saldo negativo de 995 postos de trabalho, influenciados principalmente pelo segmento de “Obras de infraestrutura” (-475) e pela

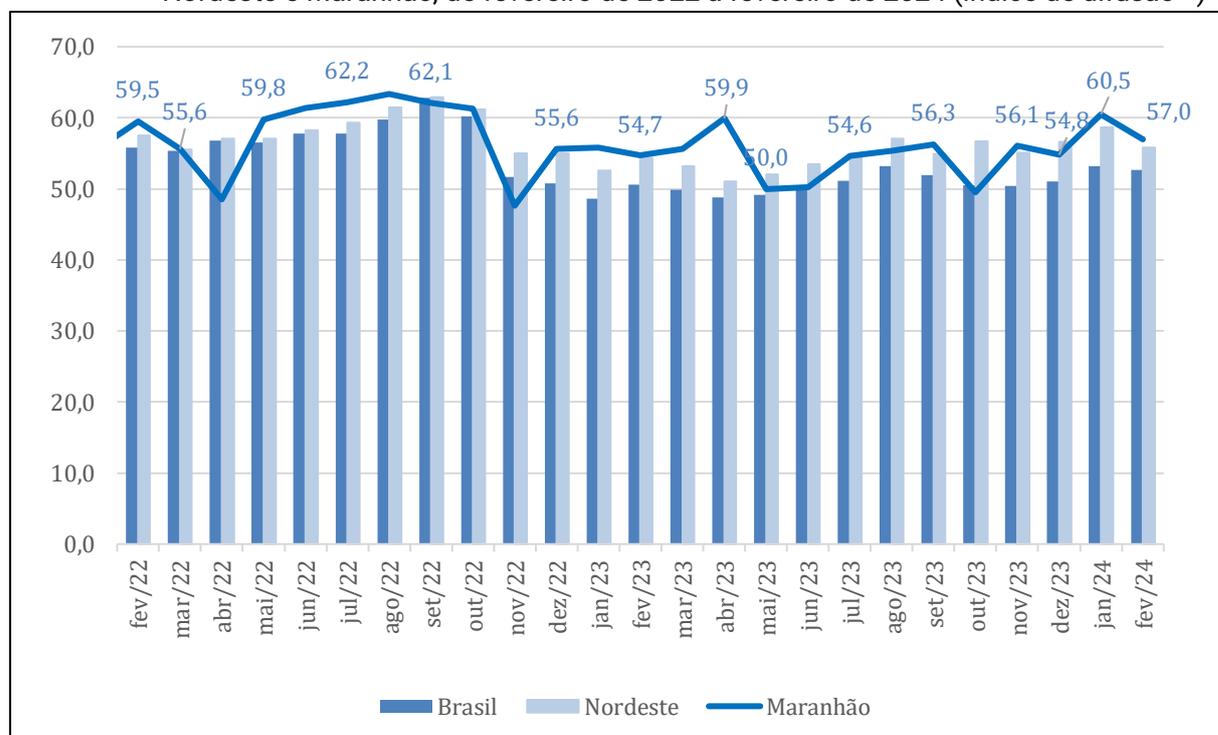
“Indústria de Transformação” (-421). Com isso, o total de empregos formais na indústria atingiu 99.916 postos em todo o estado.

Confiança da indústria maranhense permanece em nível otimista.

No mês de dezembro, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI) marcou 54,8 pontos, representando uma queda de 5,7 pontos percentuais na comparação com o mês anterior. Entretanto, esse foi o terceiro maior resultado do ano de 2023, que se manteve acima dos 50 pontos, indicando maior confiança entre os empresários maranhenses.

Já em fevereiro, o ICEI totalizou 57 pontos, correspondendo a um aumento de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de “Construção” registrou 59 pontos, representando uma queda de 5,5 p.p. Contribuiu para esse resultado negativo do setor, a base estatística alta do mês anterior (64,5 pontos), maior resultado desde outubro de 2022 (**Gráfico 14**).

Gráfico 14 – Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024 (índice de difusão⁷²)



Fonte: FIEMA/CNI.

3.8.3 Comércio varejista

Comércio varejista maranhense cresceu 10,2% em 2023.

O volume de vendas do comércio varejista no Maranhão encerrou o ano de 2023 com alta de 10,2%, o segundo maior crescimento dentre as 27 Unidades da Federação, conforme a PMC, realizada pelo IBGE. O desempenho do estado em 2023 foi superior à média nacional em 8,6 pontos percentuais (**Tabela 16**).

⁷² O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Tabela 16 – Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de outubro de 2023 a janeiro de 2024

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		out.	nov.	dez.	jan.	jan.	jan.–dez.
Restrito	Brasil	-0,3	0,2	-1,4	2,5	4,1	1,6
	Maranhão	3,4	-0,2	-0,6	-0,1	6,9	10,2
Ampliado	Brasil	-0,2	1,5	-1,5	2,4	6,8	2,4
	Maranhão	0,4	2,8	-2,9	7,3	23,8	11,9

Fonte: (IBGE, [2023]).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

No que tange ao comparativo de janeiro de 2024 frente a dezembro do ano passado, o volume de vendas do varejo no Maranhão manteve estabilidade, de forma que, em relação a janeiro de 2023, as vendas do varejo no estado cresceram 6,9%. Referente ao “Comércio Varejista” ampliado, que inclui as atividades de “material de construção”, “veículos, motos, partes e peças” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, o volume de vendas em janeiro de 2024 assinalou um crescimento de 7,3% em comparação a dezembro de 2023. Esse setor também apresentou uma elevação significativa de 23,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do setor de “Comércio” no estado foi influenciado positivamente pela melhora das condições macroeconômicas, incluindo o aumento de pessoal ocupado, a alta da massa de rendimentos e a redução gradativa dos juros a partir do segundo semestre de 2023. Conforme informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)⁷³, realizada pelo IBGE, o número total de ocupados no Maranhão avançou 2,8% no quarto trimestre de 2023 contra igual período do ano anterior, totalizando 2,66 milhões. Além disso, a massa de rendimento médio no estado cresceu 2,0% no quarto trimestre de 2023 em comparação ao quarto trimestre de 2022.

Ademais, o desempenho positivo do comércio varejista ampliado, no início do ano, é corroborado pela alta do número de veículos novos emplacados no Maranhão. Conforme informações da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE)⁷⁴, no primeiro bimestre de 2024, foram 14.434 veículos emplacados, variação de 15,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, a inadimplência dos consumidores no Maranhão apresentou alta de 3,1% em janeiro de 2024 em relação a dezembro de 2023, após três meses consecutivos de queda, totalizando 1,98 milhões de consumidores inadimplentes no estado, conforme dados do Serasa Experian. Por outro lado, a demanda por crédito dos consumidores cresceu 17,8% em janeiro frente a dezembro.

Ressalta-se que as festividades carnavalescas, no primeiro bimestre do ano, devem impulsionar o turismo e aquecer os setores de comércio e serviços. Estima-se que o Carnaval 2024 no Maranhão tenha atingido um recorde de público, recebendo 3 milhões de pessoas nos

⁷³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro, 2023d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 10 mar. 2023.

⁷⁴ FEDERAÇÃO NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. **Dados Regionais.** São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/dadosregionais>. Acesso em: 13 mar. 2024.

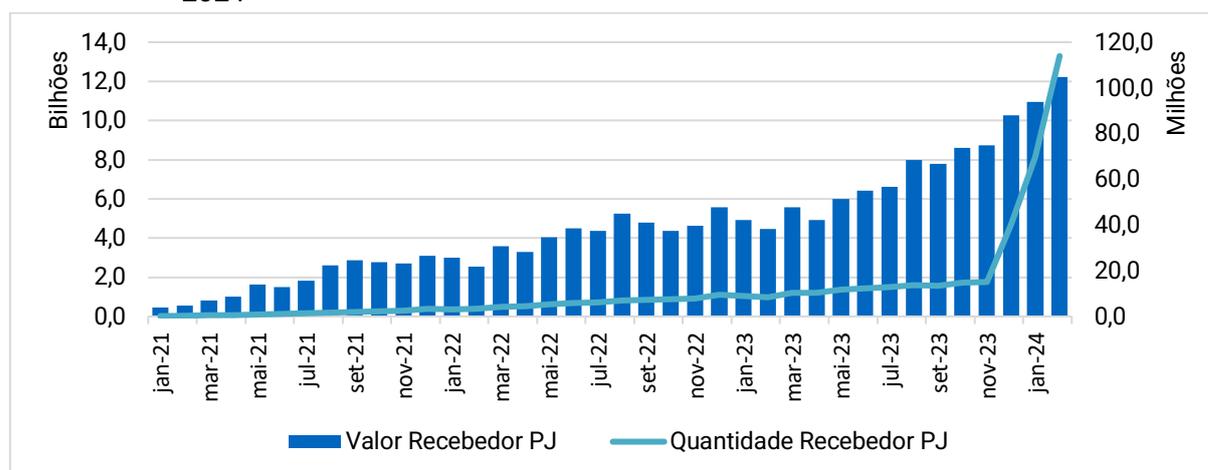
circuitos promovidos pelo Governo Estadual nos cinco dias de festa⁷⁵. Durante o período de festas carnavalescas, a movimentação econômica estimada, em todo o estado, foi de mais de 313 milhões, em razão da ampliação dos esforços públicos na realização da festividade. Ademais, o Primeiro Lava-Pratos de Imperatriz, realizado pelo Governo do Estado do Maranhão ao final de fevereiro, aqueceu a economia local e o turismo na região⁷⁶.

Em 2023 o Maranhão movimentou 82,3 bilhões por meio de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas

Segundo o Banco Central, de janeiro a dezembro de 2023, foram registradas 171,8 milhões de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão, alta de 100,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o valor recebido por meio do Pix para pessoas jurídicas no estado foi de 82,3 bilhões, o que representa uma variação de 64,7% em comparação a 2022.

Em relação aos dados mais atuais, em fevereiro de 2024, o número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão foi de 113,9 milhões, crescimento de 63,4% frente a janeiro (Gráfico 16).

Gráfico 15 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações Pix recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2021 a fevereiro de 2024



Fonte: (BCB, 2021-2024).

Cabe destacar que a elevada expansão interanual do volume de recursos financeiros e transações Pix recebidas por pessoas jurídicas está associada à adoção ascendente do meio de pagamento desde seu lançamento, especialmente pela agilidade no recebimento de recursos financeiros e pelo baixo custo frente a outros meios. Ademais, o relevante crescimento do número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas em fevereiro está relacionada, em parte, à maior movimentação econômica no Maranhão durante o Carnaval, a qual aqueceu o turismo e as atividades de comércio e serviço no estado.

⁷⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Segurança reforçada garantiu diversão e recorde de público durante o Carnaval do Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2024a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/seguranca-reforcada-garantiu-diversao-e-recorde-de-publico-durante-o-carnaval-do-maranhao>. Acesso em: 15 mar. 2024.

⁷⁶ MARANHÃO. Governo do Estado. Primeiro Lava-Prato de Imperatriz estimula a economia local e aquece o turismo na Região Tocantina. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2024b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/primeiro-lava-pratos-de-imperatriz-estimula-a-economia-local-e-aquece-o-turismo-na-regiao-tocantina>. Acesso em: 15 mar. 2024.

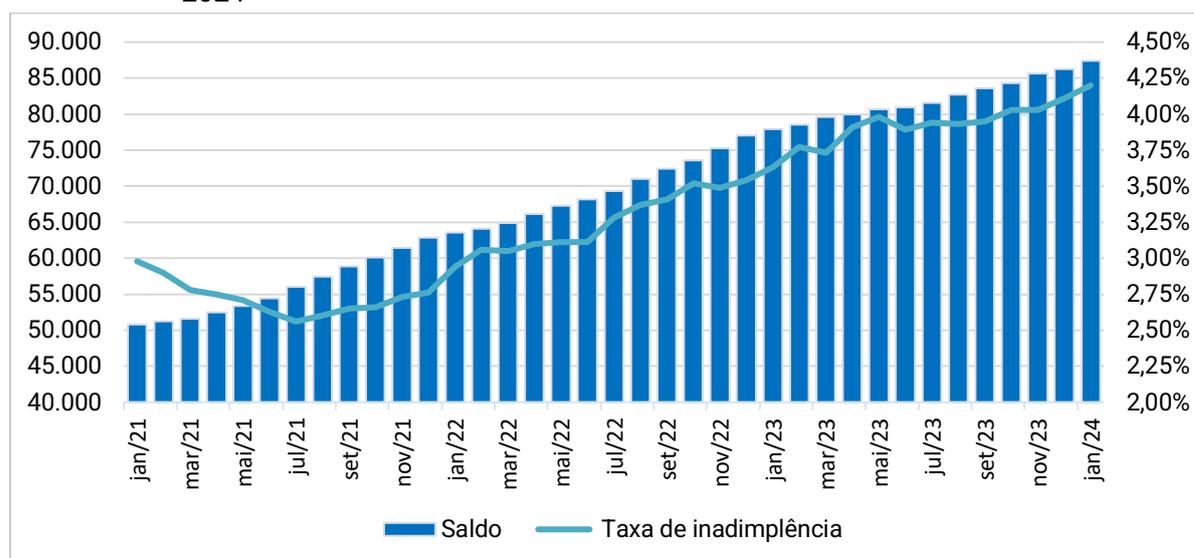
Em suma, avalia-se crescimento do varejo maranhense em 2023. Além disso, há expectativas positivas para o primeiro bimestre de 2024, considerando o aumento da atividade econômica no setor terciário, impulsionado pelas festividades carnavalescas. No entanto, é importante considerar fatores como a inflação e o alto índice de inadimplência, os quais podem impactar a capacidade de consumo das famílias e as decisões de investimento das empresas.

3.8.4 Crédito

O saldo das operações de crédito no Maranhão avançou 12,2% em um ano.

Em janeiro de 2024, o saldo de operações de crédito no Maranhão totalizou R\$ 87,4 bilhões. Isso representa uma variação de 1,3% em comparação a dezembro e uma alta de 12,2% em relação a janeiro de 2023 (**Gráfico 16**). As operações realizadas com pessoas físicas cresceram 12,5%, totalizando 67,2 bilhões, o que corresponde a 76,9% do total. Enquanto isso, as operações com pessoas jurídicas aumentaram 11,0%, totalizando 20,2 bilhões.

Gráfico 16 – Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a janeiro de 2024

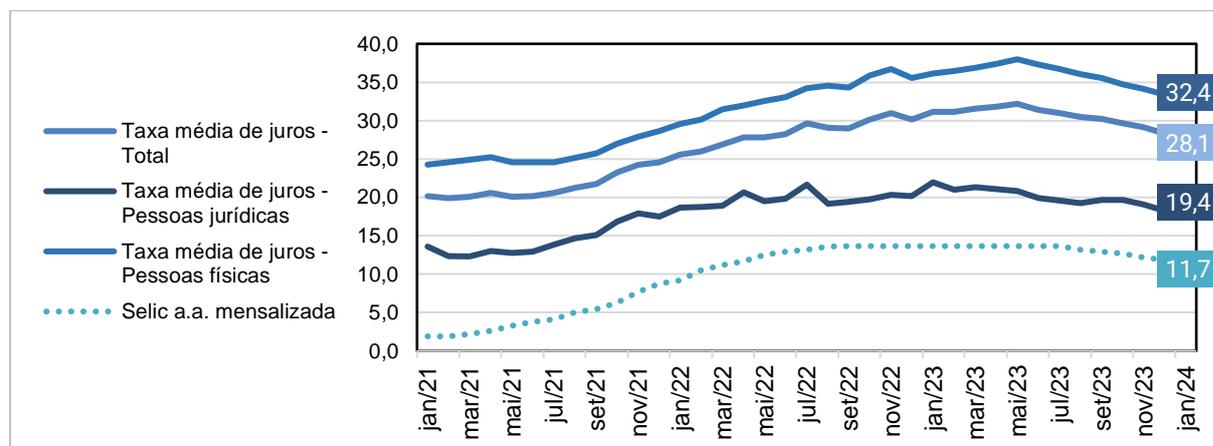


Fonte: (BCB, 2021-2024).

O crescimento do saldo das operações de crédito ao longo de 2023 reflete a maior oferta de crédito aos consumidores e empresas. Essas operações incluem empréstimo, financiamentos, adiantamentos e arrendamentos mercantis, concedidos pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

No que tange à inadimplência do crédito concedido no âmbito do SFN no Maranhão, em janeiro de 2024 foi registrada uma taxa de 4,2%. O resultado interanual reflete o aumento da inadimplência tanto das pessoas jurídicas, que chegou a 3,93%, quanto das pessoas físicas, que atingiu o patamar de 4,29%. Referente à taxa média de juros das operações de crédito no Brasil, o nível em janeiro de 2024 foi de 28,1%. Esse resultado representa a oitava queda consecutiva e está 3,1 p.p. abaixo do observado em janeiro de 2023. A taxa média de juros para as pessoas físicas foi de 32,4%, enquanto a taxa média de juros para as pessoas jurídicas foi de 19,4% (**Gráfico 17**).

Gráfico 17 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a janeiro de 2024



Fonte: (BCB, 2021-2024).

O movimento de queda dos juros bancários médios está alinhado com a redução da taxa Selic. Em 20 de março de 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros pela sexta vez consecutiva em 0,5 p.p., de 11,25% ao ano para 10,75%⁷⁷. A queda da Selic tende a abater o custo do crédito, podendo incentivar o investimento de empresas e o consumo das famílias.

Já a taxa de juros do cartão de crédito rotativo exibiu queda de 26,8 p.p. em janeiro frente a dezembro, chegando a 415,3% ao ano. Cabe destacar que, a partir de janeiro, os juros acumulados em razão do inadimplemento da fatura do cartão de crédito não poderão ultrapassar o valor da dívida original, conforme determinação do CMN⁷⁸.

Ademais, ressalta-se a atuação do Governo Federal e do Governo do Estado na redução do número de pessoas físicas inadimplentes. Entre 9 de outubro de 2023 e 18 de fevereiro de 2024, mais de 31,6 mil pessoas no Maranhão ajustaram as dívidas com o auxílio do Programa Desenrola do Governo Federal. O programa possibilitou uma significativa diferença entre a dívida original e o valor final renegociado.

No estado, os débitos totalizavam R\$ 144,88 milhões antes da aplicação dos descontos proporcionados pela iniciativa. Após os ajustes, o valor total diminuiu para R\$ 21,75 milhões⁷⁹. Já o Governo do Estado, por meio do Programa Dívida Zero, beneficiou mais de 19 mil consumidores com a negociação de débitos com condições especiais de parcelamentos e descontos em juros e multas⁸⁰.

⁷⁷ MÁXIMO, W. Copom reduz juros básicos da economia para 10,75% ao ano. **Agência Brasil**, Brasília, DF, mar. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2023-11/conselho-curador-do-fgts-aprova-orcamento-de-r-11765-bi-para-2024>. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁷⁸ BRASIL. Ministério da Fazenda. **Novo teto dos juros do cartão de crédito começa a valer em janeiro, diz Haddad**. Brasília, DF, dez. 2023g. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/novo-teto-dos-juros-do-cartao-de-credito-comeca-a-valer-em-janeiro-diz-haddad>. Acesso em: 10 mar. 2024.

⁷⁹ BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **No Maranhão, mais de 31,6 mil renegociam na Faixa 1 do Desenrola**. Brasília, DF, 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/balanco-do-desenrola/no-maranhao-mais-de-31-6-mil-renegociam-na-faixa-1-do-desenrola>. Acesso em: 10 mar. 2024.

⁸⁰ MARANHÃO. Governo do Estado. Procon-Ma promove Dívida Zero e feira de livros em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/procon-ma-promove-divida-zero-e-feira-de-livros-em-comemoracao-ao-dia-internacional-do-consumidor>. Acesso em: 10 mar. 2024.

3.8.5 Serviços

O setor de serviços no Maranhão cresceu 7,8% em 2023.

O volume de serviços prestados no estado encerrou 2023 com alta de 7,8%, desempenho superior à média nacional em 5,4 p.p., segundo a PMS, realizada pelo IBGE. O resultado reflete o terceiro ano consecutivo de expansão do setor e está associado, em parte, ao bom desempenho do transporte rodoviário de carga em 2023, em razão do crescimento da produção agrícola no Maranhão, conforme LSPA/IBGE (**Tabela 17**).

Tabela 17 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de outubro de 2023 a janeiro de 2024

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	out.	nov.	dez.	jan.	jan.	jan. - dez.	jan.
Brasil	-0,2	0,5	0,7	0,7	4,5	2,4	2,4
Maranhão	3,1	-6,7	-0,6	1,3	5,3	7,8	7,9

Fonte: (IBGE, 2023b).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

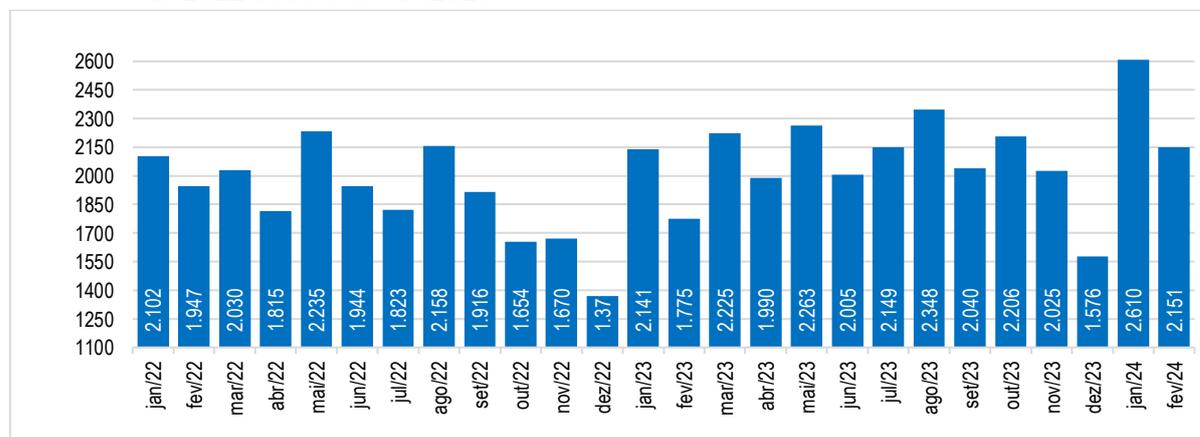
(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

O setor de serviços no estado iniciou o ano apresentando alta de 1,3% em janeiro contra dezembro e elevação de 5,3% frente a janeiro de 2023. O crescimento no período é parcialmente influenciado por fatores sazonais, como o período de férias e o princípio do ano letivo. O cenário macroeconômico favorável em 2023 foi fundamental para o crescimento do volume de serviços prestados no Maranhão, tendo em vista fatores como taxas de juros mais baixas, melhora do mercado de trabalho e elevação da renda.

Conforme informações do Novo Caged, o Maranhão registrou um saldo de 22.211 empregos formais em 2023, acumulando o total de 642.734 empregos formais ativos no estado. Ademais, segundo a PNAD Contínua realizada pelo IBGE, a renda média no Maranhão aumentou 2,0% no quarto trimestre de 2023 em comparação a igual período do ano anterior.

O maior número de empresas abertas do setor de serviços em 2023 corrobora com o crescimento da atividade econômica no estado. De acordo com a Junta Comercial do Maranhão (Jucema), em 2023 foi formalizado o total de 24.743 empresas somente no setor de serviços, alta de 9,2% frente a 2022 (**Gráfico 18**).

Gráfico 18 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2022 a fevereiro de 2024



Fonte: Jucema.

Além disso, destaca-se o bom desempenho do mercado de trabalho no setor de serviços do Maranhão. No quarto trimestre de 2023, foi registrado crescimento de 4,0% no número de ocupados frente a igual período do ano anterior, chegando a 1.286 milhão, cerca de 48,3% do total de ocupados no estado. Conforme dados da PNAD contínua, os grupamentos que exerceram maior influência para a alta interanual foram: “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas” (+12,7%), “Alojamento e alimentação” (+10,1%) e “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” (+3,0%) (**Tabela 18**).

Tabela 18 – Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no quarto trimestre de 2022, terceiro trimestre de 2023 e quarto trimestre de 2023 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	4º trimestre 2022 (A)	3º trimestre 2023 (B)	4º trimestre 2023 (C)	C/B (%)	C/A (%)
Total setor de serviços	1.237	1.316	1.286	-2,3%	4,0%
Transporte, armazenagem e correio	109	105	118	12,4%	8,3%
Alojamento e alimentação	129	141	142	0,7%	10,1%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	142	163	160	-1,8%	12,7%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	570	627	587	-6,4%	3,0%
Outros serviços	134	131	124	-5,3%	-7,5%
Serviços domésticos	153	149	155	4,0%	1,3%

Fonte: (IBGE, 2023d).

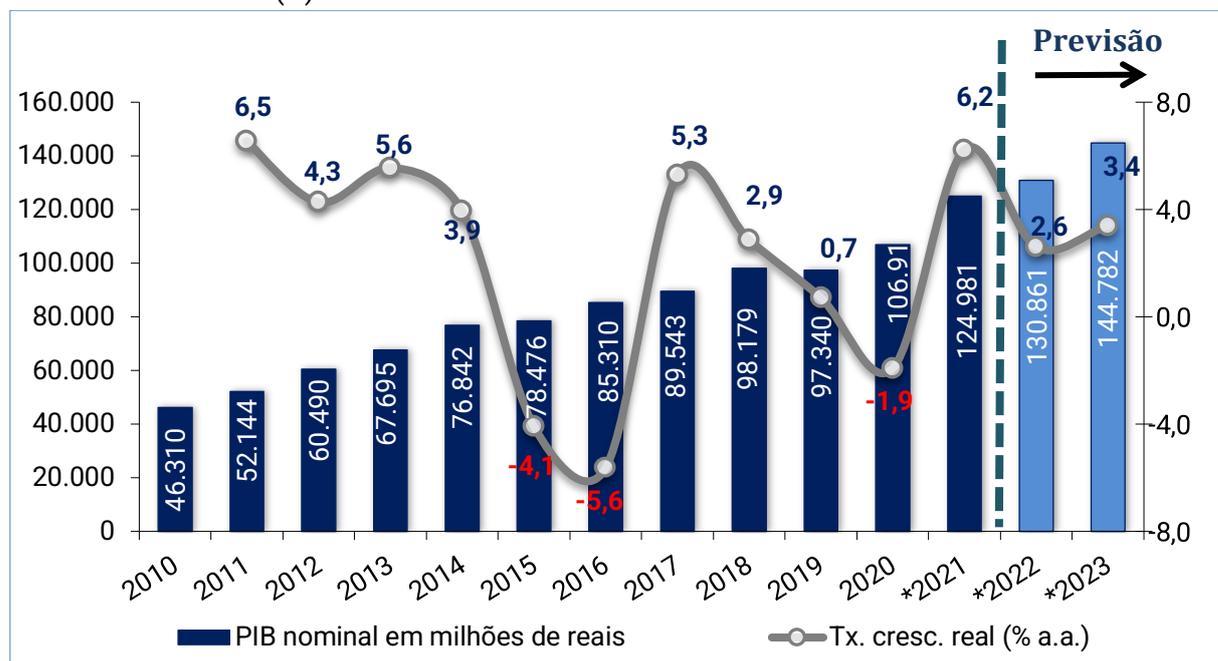
Avalia-se, portanto, uma expansão do setor de serviços em 2023, considerando o crescimento do número de empresas e do total de ocupados na atividade econômica no estado. Para 2024, predominam expectativas positivas para o setor que, já no início do ano, deve ser impulsionado pela maior movimentação econômica, ocasionada pelas festividades carnavalescas, que tendem a aquecer os segmentos de segurança, alojamento, transporte, alimentação e bebidas. Cabe ressaltar que a continuidade do crescimento da atividade econômica depende de fatores macroeconômicos, como menores taxas inflacionárias e redução do nível de endividamento de empresas e famílias.

3.8.6 Produto Interno Bruto

Economia maranhense deverá crescer 3,4% em 2023.

A soma de bens e serviços da economia maranhense em 2023 foi avaliada para um crescimento de 3,4% (**Gráfico 19**). O setor terciário foi o que mais colaborou para essa perspectiva positiva.

Gráfico 19 – Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2023 (%)



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: *Dados estimados de 2021 e 2023.

A reavaliação do setor **Agropecuário**, neste último trimestre do ano corrente, apontou um crescimento de 2,5% para 2023 (**Gráfico 20**). O resultado do quarto trimestre do referido ano apresentou um crescimento menor que no trimestre anterior, em virtude da atividade pecuária que, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE⁸¹, apresentou uma retração de 2,2% no quantitativo de animais abatidos no quarto trimestre contra o trimestre anterior. Já a lavoura temporária garantiu o resultado positivo no ano, tendo em vista que a colheita de grãos aumentou cerca de 9,1% em relação a 2022, com um incremento de 546.305 toneladas, de acordo com os dados do LSPA/IBGE. Dentre os grãos, os carros-chefes são a soja e o milho que encerraram o ano com crescimento de 8,8% e 10,9%, respectivamente. Isso se deve, principalmente, ao cultivo solteiro e mecanizado com aplicação de insumos que favorecem a produtividade desses produtos, além do surgimento de novas áreas de plantio, principalmente no sul do estado, onde se concentram os maiores produtores de grãos.

Em relação à **Indústria**, a estimativa foi reavaliada para um crescimento de 0,8%, recuo de 0,2 p.p. em comparação com o trimestre passado que se deu em virtude da baixa performance da Indústria, notadamente a Transformação, a qual apresentou queda de 4,4% no acumulado do ano de 2023, segundo dados da PIM-PF. De outro modo, as atividades de “Construção e Geração de energia” obtiveram performance positiva no mesmo período e, no caso do primeiro segmento, dados de emprego formal apontaram um aumento de 1,2% no saldo de emprego acumulado dezembro de 2023. Já pela ótica da Geração de Energia, dados do ONS indicaram um crescimento de 8,7% na energia gerada no mesmo período, o que seguiu o resultado do setor como um todo.

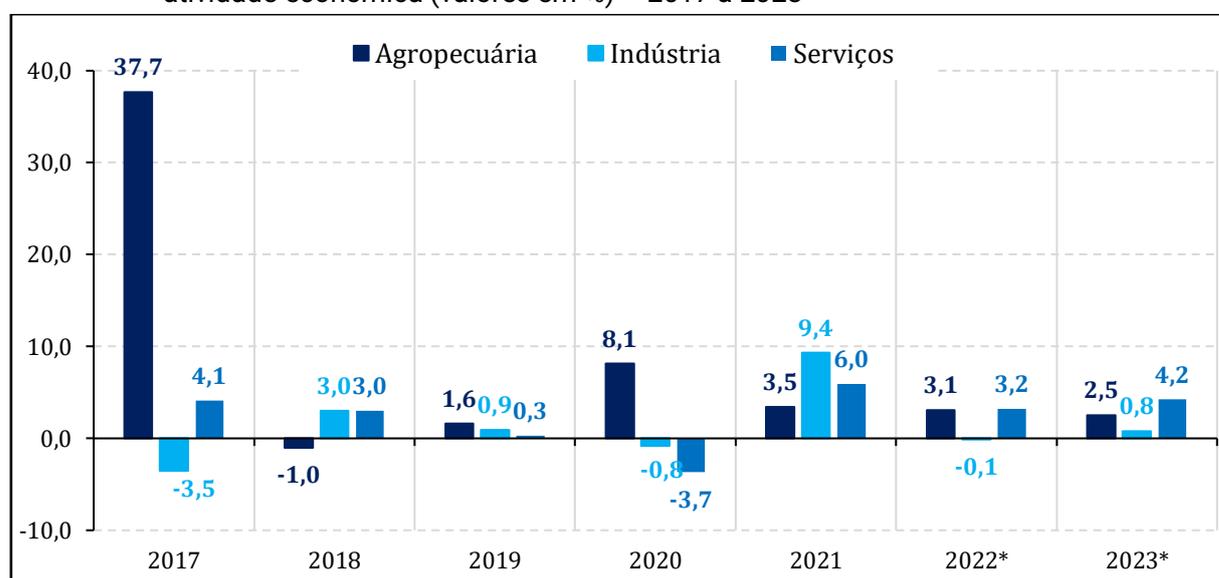
Já para os **Serviços**, a estimativa realizada, neste terceiro trimestre, foi avaliada com um crescimento de 4,2% (**Gráfico 20**), incremento de 1,0 p.p. comparado ao trimestre passado. As

⁸¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Trimestral de Abate de Animais**. Rio de Janeiro, 2023e. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9203-pesquisas-trimestrais-do-abate-de-animais.html>. Acesso em: 14 mar. 2024.

atividades que mais influenciaram positivamente esse resultado foram os “Transportes” e o “Comércio”. Quanto à primeira, houve crescimento expressivo no consumo de Diesel S-10 entre janeiro e setembro deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado em cerca de 11,6%, conforme dados disponíveis na ANP⁸².

Esse é um segmento que tem ganhado mais participação no nível de atividade econômica do estado ao longo dos últimos anos. Já em relação ao “Comércio”, observou-se, nesse mesmo período, um crescimento de 11,8% no comércio varejista ampliado e 10,0% no varejista restrito, segundo dados da PMC/IBGE. Pela ótica do mercado de trabalho formal, a atividade apresentou incremento de 4,5% em 2023. A “Administração Pública”, que representa a maior fatia do setor terciário maranhense, também, contribuiu para o resultado do setor, pois segundo dados da PNAD Contínua, em 2023 a atividade apresentou crescimento de 4,4%.

Gráfico 20 – Maranhão: variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2023



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: Dados estimados em 2020, 2021 e 2023.

É importante mencionar que as projeções de PIB desenvolvidas pelo IMESC são trimestralmente atualizadas, à medida que os indicadores econômicos são consolidados e divulgados pelas fontes oficiais. Dessa forma, é possível delinear um cenário mais robusto e aderente à dinâmica econômica estadual.

3.9 Mercado de trabalho

3.9.1 Ocupação formal e informal

No quarto trimestre de 2023, o Maranhão apresentou queda na taxa de desocupação.

Os resultados do último trimestre do ano da PNAD Contínua revelaram uma tendência positiva no panorama do mercado de trabalho, tanto em âmbito nacional quanto estadual, em comparação com o mesmo período de 2022. No cenário estadual, observa-se uma diminuição

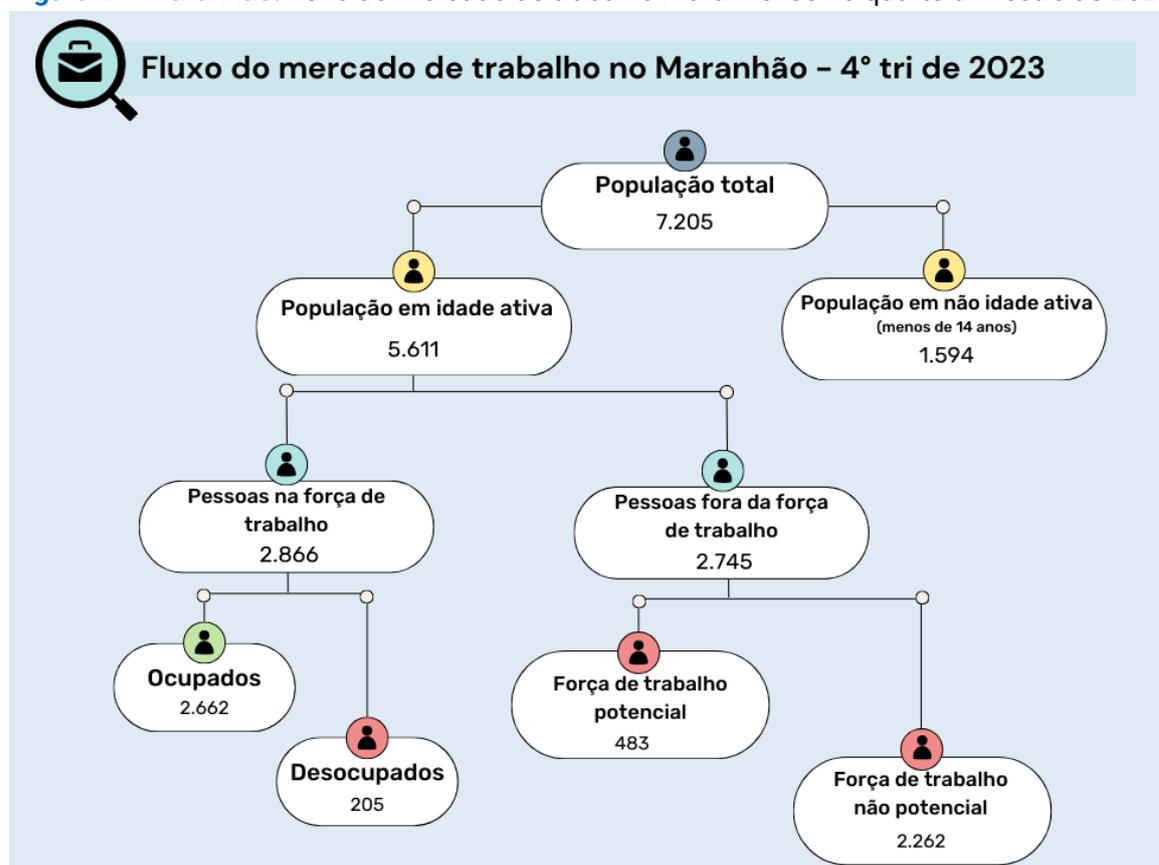
⁸² AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 13 mar. 2024.

no contingente de desempregados, um aumento na força de trabalho e uma elevação na massa salarial, dentre outros fatores que serão explorados adiante.

Com base nos dados mais recentes divulgados pelo IBGE, a taxa anual de desemprego no país alcançou 7,8% em 2023, o que indica uma diminuição de 1,8 p. p. em relação à média do ano anterior, representando a menor taxa desde 2015. O estado também apresentou uma redução significativa de 3,5 p.p. na comparação interanual, sendo a segunda maior queda registrada no país.

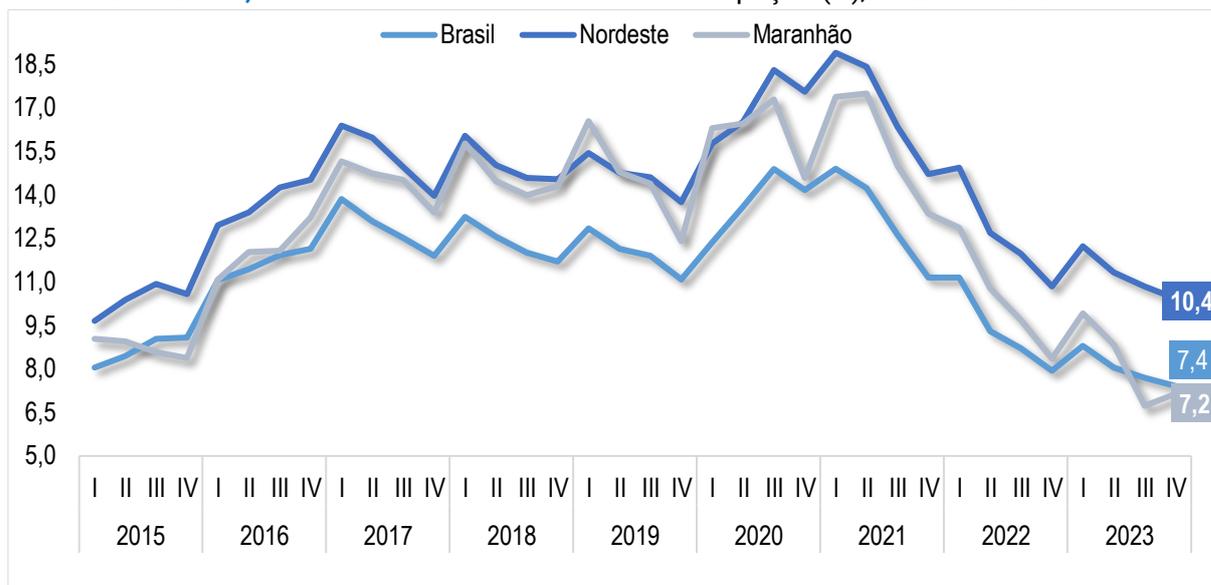
Quanto aos dados do último trimestre de 2023, verifica-se uma diminuição de 0,5 p.p. na taxa de desemprego nacional em comparação com o mesmo período de 2022. Essa queda resultou em uma taxa de 7,4%, atingindo o nível mais baixo desde o último trimestre de 2014 (6,6%) (Figura 2).

Figura 2 – Maranhão: fluxo do mercado de trabalho maranhense no quarto trimestre de 2023



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE (2023d).

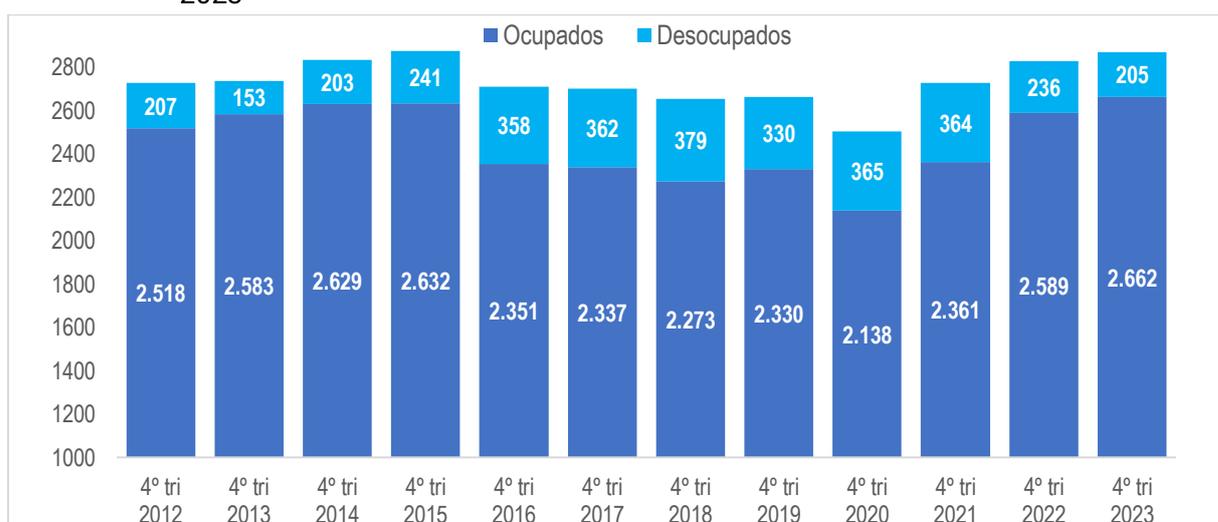
No quarto trimestre de 2023, a dinâmica econômica do Maranhão apresentou melhorias, refletidas na taxa de desocupação no estado, que atingiu 7,2%. Esse número representou uma redução de 1,2 p.p. em comparação ao mesmo período de 2022. Destaca-se que o Maranhão manteve a menor taxa de desemprego entre as Unidades Federativas da região Nordeste. Além disso, a taxa permaneceu abaixo da média regional, que se situou em 10,4% (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de desocupação (%), de 2015 a 2023

Fonte: (IBGE, 2023d).

A diminuição da taxa de desemprego no Maranhão foi impulsionada pelo crescimento da atividade econômica na região (**Gráfico 22**). No quarto trimestre de 2023, cerca de 2,87 milhões de pessoas integravam a força de trabalho, ou seja, estavam empregadas ou em busca de trabalho, registrando um aumento de 1,5% em comparação ao mesmo período de 2022.

Esse aumento na força de trabalho do estado está relacionado ao crescimento na ocupação, que apresentou um aumento de 2,8% na comparação interanual, atingindo um total de 2,67 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2023. Além disso, observou-se uma queda de 13,1% no número de pessoas desocupadas em um ano, totalizando 205 mil conforme os dados mais recentes.

Gráfico 22 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023

Fonte: (IBGE, 2023d).

Ao examinar a distribuição das ocupações nos setores econômicos do Maranhão entre 2022 e 2023, observou-se um crescimento proporcional nas ocupações dos grupamentos "Agricultura" (+14,0%), "Serviços" (+4,0%) e "Construção" (+3,9%). Por outro lado, apresentaram

declínio os setores "Indústria" (-7,7%) e "Comércio" (-2,8%). Em termos de relevância na economia maranhense, os serviços desempenharam um papel importante nas ocupações, representando 48,3% no quarto trimestre de 2023. Destaca-se o aumento de 12,7% nas atividades vinculadas à "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas", o equivalente a um acréscimo de 18,0 mil pessoas em comparação ao quarto trimestre de 2022 (**Gráfico 23**).

Gráfico 23 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2019 a 2023



Fonte: (IBGE, 2023d).

No que se refere à posição ocupacional, sinaliza-se a presença marcante de trabalhadores no Maranhão que trabalham por conta própria sem possuir Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), somando um total de 773 mil pessoas empregadas. Além disso, é relevante destacar a categoria de trabalhadores empregados no setor privado sem registro em carteira de trabalho, a qual totaliza 544 mil ocupações no quarto trimestre de 2023.

Com a expressiva presença de trabalhadores informais, o Maranhão alcançou uma taxa de informalidade de 57,8% neste trimestre, representando um aumento de 0,4 p.p. em relação ao registrado em 2022. Salienta-se que a informalidade engloba as categorias como "Empregado no setor privado" e "Trabalhador doméstico" sem carteira de trabalho assinada; "Empregador" e "Conta própria" sem CNPJ, além de "Trabalhador familiar auxiliar" (**Tabela 19**).

Tabela 19 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no quarto trimestre de 2022, terceiro e quarto trimestre de 2023, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	4º tri 2022	3º tri 2023	4º tri 2023	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
Total	2.589	2.674	2.662	73	2,82%
Empregado no setor privado — com carteira de trabalho assinada	494	518	520	26	5,26%
Empregado no setor privado — sem carteira de trabalho assinada	528	521	544	16	3,03%
Trabalhador doméstico — com carteira de trabalho assinada	16	13	17	1	6,25%
Trabalhador doméstico — sem carteira de trabalho assinada	136	134	135	-1	-0,74%
Empregado no setor público — com carteira de trabalho assinada	42	41	37	-5	-11,90%
Empregado no setor público — sem carteira de trabalho assinada	201	222	218	17	8,46%
Empregado no setor público — militar e funcionário público estatutário	232	240	224	-8	-3,45%
Empregador com CNPJ	57	42	46	-11	-19,30%
Empregador sem CNPJ	33	25	31	-2	-6,06%
Conta própria com CNPJ	61	65	61	0	0,00%
Conta própria sem CNPJ	735	785	773	38	5,17%
Trabalhador familiar auxiliar	55	69	56	1	1,82%

Fonte: (IBGE, 2023d).

Além disso, ao examinar os maiores crescimentos relativos em relação ao quarto trimestre de 2022, destaca-se a alta de 8,46% na categoria de empregados no setor público, sem carteira de trabalho, o equivalente ao acréscimo de 17,0 mil ocupados. Também merece destaque o aumento de 6,25% nos trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, com a inclusão de 1,0 mil ocupados nessa categoria. Esses resultados evidenciam uma melhoria no processo de formalização no estado.

Com a diminuição do número de desempregados no estado do Maranhão, observa-se uma tendência de redução no tempo de busca por emprego, em todas as faixas, em um período de um ano. No segmento de indivíduos que estavam desempregados por menos de um mês, registrou-se uma queda de 6,35% em comparação ao ano anterior. Na faixa mais representativa, compreendida entre um mês e menos de um ano, houve uma diminuição significativa de 11,58% em relação ao mesmo período, totalizando uma redução de 11 mil pessoas. Já na faixa com o maior tempo de procura por emprego, verificou-se uma diminuição de 24,53% em comparação ao ano anterior (**Tabela 20**).

Tabela 20 – Maranhão: tempo de procura de trabalho, valores em mil, no quarto trimestre de 2022, terceiro e quarto trimestre de 2023; variações contra o trimestre anterior e interanuais

Tempo de procura de trabalho	4º tri 2022	3º tri 2023	4º tri 2023	Var. trimestre anterior	Var. interanual
Total	236	193	205	6,22%	-13,14%
Menos de um mês	63	45	59	31,11%	-6,35%
De um mês a menos de um ano	95	81	84	3,70%	-11,58%
De um ano a menos de dois anos	25	22	22	0,00%	-12,00%
Dois anos ou mais	53	45	40	-11,11%	-24,53%

Fonte: (IBGE, 2023d).

A pesquisa também evidenciou que a massa total do rendimento real mensal, proveniente de todas as ocupações no Maranhão, atingiu um patamar de 4,7 bilhões no quarto

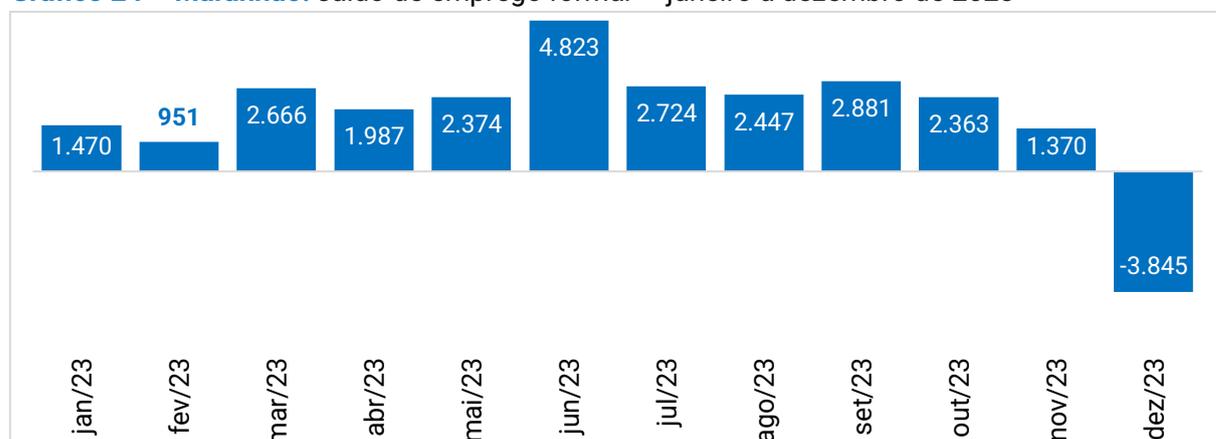
trimestre de 2023. Esse valor representa um aumento de 7,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

3.9.2 Emprego formal

Maranhão criou 22,2 mil empregos formais em 2023.

De acordo com o Novo Caged, foram geradas 22,2 mil vagas ao longo de 2023, resultado da diferença entre 247.901 admissões e 225.690 desligamentos. Durante o ano, houve um cenário positivo no emprego formal, com criação de vagas em 11 meses consecutivos, exceto em dezembro, devido a um aumento nos desligamentos de trabalhadores temporários, uma prática comum nesse período, e à sazonalidade em alguns setores. Esse número acumulado foi inferior ao registrado em 2022, quando foram geradas 40,2 mil vagas. Em janeiro o Maranhão registrou 831 desligamentos, conforme os dados mais recentes. Assim, o número total de trabalhadores maranhenses com empregos ativos atingiu a marca de 641.903 (**Gráfico 24**).

Gráfico 24 – Maranhão: saldo de emprego formal – janeiro a dezembro de 2023*



Fonte: (BRASIL, 2023f).

Nota: *Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Ao analisar o saldo de contratações por segmentos de atividades, observa-se que todos os cinco setores registraram a abertura de vagas no ano, com destaque para os “Serviços” (+8.847 vínculos) e o “Comércio” (+7.895 vínculos). Além disso, os setores da “Indústria” (+2.955 vínculos), “Agropecuária” (+1.909 vínculos) e “Construção” (+605 vínculos) também apresentaram um saldo positivo, indicando uma maior quantidade de contratações em relação às demissões (**Tabela 21**).

Tabela 21 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2023*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2023
	Jan.-dez.
Maranhão – Total	22.211
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.909
Indústria Geral	2.955
Indústrias Extrativas	107
Indústrias de Transformação	2.710
Eletricidade e Gás	114
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	24
Construção	605
Comércio	7.895
Serviços	8.847
Transporte, armazenagem e correio	799
Alojamento e alimentação	1.277
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliária, profissionais e administrativas	3.561
Informação e Comunicação	1.184
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	195
Atividades Imobiliárias	135
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	698
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.349
Administração Pública, Defesa e Segurança Social, Educação, Saúde e Serviços Sociais	2.890
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	121
Educação	1.371
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.398
Serviços domésticos	-3
Outros serviços	323
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	355
Outras Atividades de Serviços	-32
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
<i>Não identificado</i>	0

Fonte: (BRASIL, 2023f).

Nota: *Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

A geração de empregos tem sido marcante, em particular no segmento de Serviços, que representou 39,8% do total de vagas criadas no estado em 2023. Destaca-se a contribuição das seguintes atividades: "Atividades de apoio à gestão de saúde" (+921 vínculos), "Serviços combinados de escritório e apoio administrativo" (+883 vínculos) e "Limpeza em prédios e em domicílios" (+661 vínculos). Além do contexto do emprego, o setor de serviços também apresenta um panorama favorável em outras áreas. Os dados da PMS corroboram esse desempenho, indicando que em 2023 o volume de serviços no Maranhão aumentou 7,80% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

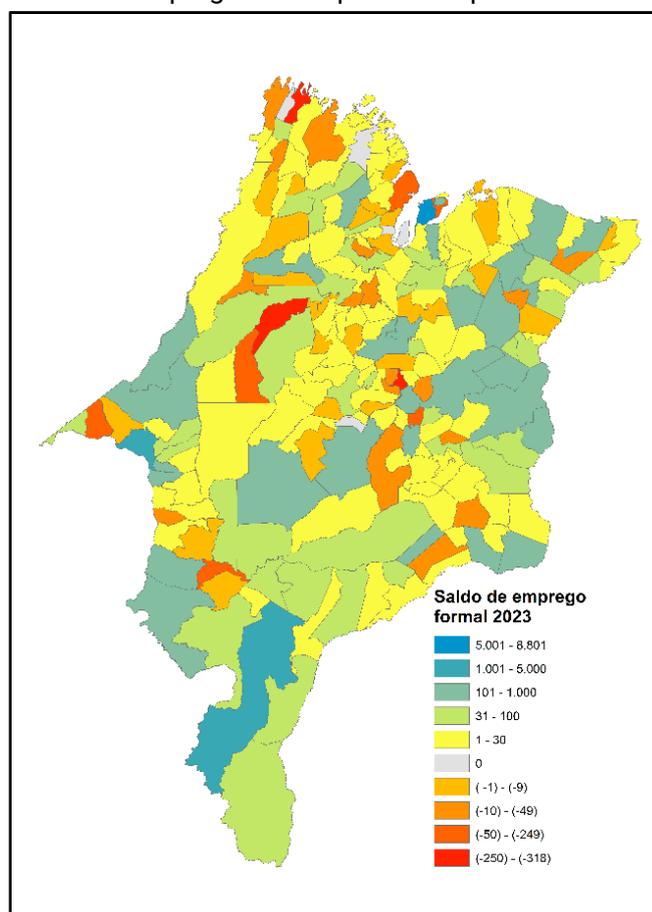
A atuação do setor de "Comércio", responsável por 35,5% dos empregos formais em 2023, destacou-se principalmente pelo desempenho positivo de atividades como "Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios" (+827 vínculos), "Supermercados" (+634 vínculos), impulsionadas pelas inaugurações de atacadistas ao longo do ano no Maranhão, concentradas principalmente em São Luís. Além disso, a atividade de "Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores" (+532 vínculos) também contribuiu para esse cenário. Em consonância com essa tendência positiva, os dados da PMC revelaram um aumento de 10,0% no volume de vendas do comércio varejista restrito em 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na Indústria a geração de empregos foi impulsionada pela “Indústria de Transformação”, particularmente pela atividade de “Fabricação de álcool”, que resultou em 496 novos vínculos. Além disso, destaca-se o desempenho positivo da Agropecuária, com ênfase no cultivo de soja (+811 vínculos), na produção de carvão vegetal (+387 vínculos) e na criação de bovinos para corte (+343 vínculos).

No desempenho do setor da “Construção” no ano, três atividades se destacam como impulsionadoras de seu crescimento: “Construção de Estações e redes de distribuição de energia elétrica” (+459 vínculos), “Instalação e manutenção elétrica” (+424 vínculos) e “Outras obras de engenharia civil” (+398 vínculos). A primeira e a terceira atividades foram particularmente influenciadas pela crescente demanda em Santo Antônio do Lopes, como resposta aos recentes investimentos no Complexo Parnaíba da Eneva, localizado na região do Médio Mearim. Paralelamente, a segunda atividade registrou um aumento simbólico em São Luís (+460 vínculos).

Em relação à distribuição dos empregos gerados no Maranhão em 2023, constatou-se que 161 municípios apresentaram saldos positivos. As maiores variações foram observadas nas seguintes cidades: São Luís (+8,8 mil vínculos), Imperatriz (+2,1 mil vínculos), Balsas (+1,1 mil vínculos), Paço do Lumiar (+881 vínculos) e Timon (+805 vínculos). Por outro lado, entre os 52 municípios que registraram redução no número de vagas, os mais impactados foram: Godofredo Viana (-318 vínculos), Pedreiras (-316 vínculos), Alto Alegre do Pindaré (-297 vínculos), São José de Ribamar (-226 vínculos) e Vila Nova dos Martírios (-109 vínculos). Além disso, quatro municípios não apresentaram variação no saldo de empregos (Figura 3).

Figura 3 – Maranhão: saldo de emprego formal por município em 2023*



Fonte: (BRASIL, 2023f).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

3.9.3 Estoque de vínculos formais

Maranhão atingiu 914,0 mil vínculos trabalhistas em 2022, apontou a RAIS.

Os dados mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)⁸³ referentes a 2022 revelaram que o Maranhão contabilizou um total de 914,0 mil vínculos formais. No entanto, é importante ressaltar que houve mudanças metodológicas no processo de coleta de dados, o que inviabiliza comparações com anos anteriores. Dentre o contingente de trabalhadores formais do Maranhão registrados em 31 de dezembro de 2022, 621,8 mil estavam vinculados ao regime celetista, o que representa 68,0% do total, enquanto 292,2 mil estavam sob o regime estatutário, correspondendo a 32,0% (Tabela 22).

Tabela 22 – Maranhão: estoque de empregos formais por tipo de vínculos no Maranhão em 2022

Tipo de vínculo	Total	Participação (%)
Estoque de vínculos	913.996	100%
Vínculos Estatutários	621.785	68,0%
Vínculos Celetistas	292.211	32,0%

Fonte: (BRASIL, 2022).

Entre os estados pertencentes à região Nordeste, o Maranhão ocupou a quarta posição em termos de estoque de empregos em 2022 (Tabela 23). A Bahia liderou com o maior contingente de trabalhadores, totalizando 2,56 milhões de vínculos, seguida por Pernambuco, com 1,78 milhão de empregos, e Ceará, com 1,65 milhão de empregos. A soma de todos os estados nordestinos fez da região a segunda com maior estoque de empregos no Brasil, totalizando 9,78 milhões, ficando atrás apenas da região Sudeste, que alcançou 25,77 milhões de empregos.

Tabela 23 – Nordeste: estoque de empregos formais nas Unidades da Federação do Nordeste em 2022

UF	2022
Alagoas	578.837
Bahia	2.557.040
Ceará	1.651.737
Maranhão	913.996
Paraíba	728.139
Pernambuco	1.784.058
Piauí	487.123
Rio Grande do Norte	658.943
Sergipe	417.135
Total	9.777.008

Fonte: (BRASIL, 2022).

A análise setorial do emprego no Maranhão mostrou que o segmento da Administração Pública foi o mais proeminente em termos de número de vínculos, totalizando 335,2 mil, o que representa 36,7% dentre os setores elencados em 2022. O setor de “Serviços”, por sua vez, foi o segundo mais expressivo, com 268,0 mil vínculos. Além disso, merecem destaque o “Comércio” (177,8 mil), a “Construção Civil” (51,1 mil) e a “Indústria de Transformação” (44,3 mil), posicionando-se como terceiro, quarto e quinto setores mais representativos em termos quantitativos em 2022.

⁸³ BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **RAIS – 2022**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/rais>. Acesso em: 15 mar. 2024.

No Maranhão, o número total de estabelecimentos alcançou 57,9 mil, concentrando-se principalmente nos setores do “Comércio”, com uma participação de 49,1%, e nos “Serviços”, com 32,6%. Além disso, os dados indicam que o rendimento médio nominal do estado atingiu R\$ 3.087,35 em 2022.

BOLETIM DE CONJUNTURA
ECONÔMICA MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br